2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.525 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

UM SUBSTITUTIVO DO PROJECTO DE REAJUSTAMENTO Foi Approvado na Commissão de Finanças da Camara

Elaboração orçamentaria

Ante-hontem, perante a commissão de finanças da Camara, o sr. ministro Souza Costa, com a habitual clareza e precisão, fez larga conferencia sobre a elaboração orçamentaria.

A proposta governamental accusava um "deficit" de cerca de 300 mil contos; os accrescimos e modificações introduzidos até a segunda discussão parlamentar, já dobraram a differença negativa entre a receita e a despesa.

Perante a Commissão de Finanças, o sr. Souza Costa declarou que os orçamentos de despesa da proposta foram todos revistos pelos respectivos ministros, excepto os da Viação e Educação. Os titulares dessas duas pastas, naturalmente por motivo de força maior, retardaram a remessa das tabellas ao Thesouro que, por falta de tempo, se viu forçado a fazer por conta propria um reajustamento de verbas, no que se houve aliás com certa generosidade.

Temos assim que a proposta governamental, por consenso geral dos responsaveis, satisfaria as necessidades da administração no proximo exercicio. Entretanto a collaboração legislativa cuja boa fé não se discute, na sua amabilidade desordenada duplicou a perspectiva do deficit.

O equilibrio orçamentario é uma regra elementar das boas finanças. O que caracteriza e distingue a gestão do Estado é que a conta da despesa deve ser coberta pelas contribuições que asseguram a receita, emquanto na gestão particular é a receita que regula a despesa.

O equilibrio orçamentario tambem é o primeiro signal da ordem administrativa e por ahi é avanguardista do credito publico. Um bom gestor financeiro deve, pois, insistir calorosamente pelo equilibrio orçamentario: o sr. ministro Souza Costa está dentro do seu papel pondo o dedo no prato de balança da receita, contendo os deputados na impaciencia de sobrecarregarem o prato da despesa.

Evidentemente a acção do grande argentario do Estado é mais importante na arrecadação do que nos gastos, que ficam afinal no decurso do exercicio sujeitos á patriotica regra da "tapeação" na qual, aliás, o sr. Souza Costa é Grão-Mestre. O illustre ministro em todo caso annuncia que o titulo do imposto sobre a renda será melhorado, graças aos aperfeiçoamentos technicos em estudo. Algumas fichas do imposto de consumo serão modernizadas, evitando-se uma evasão de rendas que, além de prejuizo ao erario, redunda em odiosas desegualdades entre productores e commerciantes honestos e os aproveitadores da fraude ou da desidia e relaxamento do fisco. Esperemos que o vergonhoso systema das "guias" do imposto sobre aguardente se enquadre nas cogitações ministeriaes, completando e uniformizando a rêde fiscal sobre bebidas, uma das mais justas e frutuosas da receita federal.

Verifica-se, afinal, que, na execução orçamentaria, o governo tem sempre as mãos livres, ora soltando parcimoniosamente os pagamentos, ora folgando nas estimativas ou melhorando de facto as arrecadações receituarias. O sr. ministro Souza Costa é um grande especialista nesse officio. Para um Salazar, modelando discricionariamente o regime autoritario de seu paiz, é facillimo impôr, do alto, a obra patriotica. Mas o sr. Souza Costa carece de singular flexibilidade, de extraordinaria paciencia, de todos os recursos da malicia e do bom houmor para servir contrariando clero, nobreza e povo...

Noutro sector, o sr. ministro da Fazenda esboçou um plano de trabalhos de singular importancia para a economia brasileira. Alludimos á organização do credito, do systema bancario, da regencia do meio circulante.

Um dos problemas mundiaes que actualmente preoccupam os technicos é a concurrencia cada vez maior do Estado ás iniciativas e actividades particulares nos mercados de capitaes disponiveis. Nos paizes novos e economicamente mal organizados esse mal póde ser uma causa de perigoso rachitismo.

Sem duvida o credito agricola é uma modalidade bancaria difficil que demanda especialização cadastral e infatigavel vigilancia. O banco central de emissão e redesconto será o eixo de todo o systema, condicionando o meio circulante ás necessidades vitaes da economia, temperadas pelas conveniencias financeiras do paiz.

O Ministerio da Fazenda é uma galera, um capharnaum, um balaio da mãe Joanna. O titular precisaria ter sete folegos de gato para attender a todos os seus urgentes e importantissimos negocios. O sr. Souza Costa vendendo saude, com a rapidez de sua intelligencia e o seu conhecimento dos assumptos — mal poderá abarcar o mundo de seus afazeres. Comtudo esse ministro vae realizando uma grande obra de renascimento financeiro, que o porá em grande destaque entre os maiores servidores do Brasil neste momento de magnas confusões.

J. E. de Macedo Soares

A Reunião Nocturna Desse Orgam Technico do Legislativo

Sr. Edmundo Barreto Pinto

A Commissão de Finanças da Camara esteve reunida, hontem, em sessão nocturna extraordinaria, para estudar as emendas relativas ao projecto de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico federal.

Nessa reunião o sr. João Simplicio, presidente daquelle orgão technico, submetteu á approvação dos seus pares um substitutivo que irá hoje ao plenario, com resalvas no tocante ás emendas apresentadas até as 10 horas da manhã.

Esse dispositivo, encerrando longas considerações, prevê, entre outras medidas, a divisão do projecto n. 255 em tres partes, opinando ainda pela rejeição de emendas, destaque de outras, que soffreram um estudo mais demorado e, finalmente, a formação de um projecto separado com outras restantes. Entre as destacadas para exame, figuram dispositivos referentes ao Poder Judiciario e secretarias dos diversos tribunaes, bem como as relativas á modificação do Tribunal de Contas. Rejeitadas foram as emendas que modificam em absoluto o espirito do projecto e os intuitos do governo. Em relação á reforma da Secretaria da Camara, o substitutivo apresentou uma sub-emenda, que importará numa consideravel economia para os cofres publicos.

Sr. Henrique Dodsworth

(Continúa na 4ª. pagina)

A Situação Politica

Regressou hontem ao Rio a bancada situacionista mineira — A attitude do sr. João Neves em face do congraçamento operado na politica montanheza — O pixamento da casa do sr. Mauricio Cardoso, em Porto Alegre, vem demonstrar que, no pampa, as paixões politicas sopram com mais força que o minuano

Regressou hontem ao Rio a bancada situacionista mineira, que viajou no sabbado ultimo para Bello Horizonte, afim de participar das manifestações feitas ao sr. Benedicto Valladares. Em conversa na Camara, todos os deputados montanhezes mostraram-se enthusiasmados com as homenagens prestadas ao governador de seu Estado.

O ministro Odilon Braga tambem retornou hontem a esta capital.

O SR. JOÃO NEVES E A POLITICA MINEIRA

Causou sensação a noticia de que o sr. João Neves teria aconselhado o sr. Bias Fortes e os demais deputados perremistas a adherirem ao sr. Benedicto Valladares. Posta a questão nestes termos, é evidente, que a mesma se presta a commentarios tendenciosos.

Sr. João Neves

Sabemos, entretanto, que o ex-leader da Minoria, consultado pelos seus companheiros opposicionista, approvou-lhes os sentimentos pacifistas, sem qualquer caracter de manobra ou de transacção politica. Apenas, julgou acertado o movimento que se esboçara em Minas, inspirado no exemplo do accôrdo gaucho. Esse movimento, o sr. João Neves deseja tornar effectivo não sómente em Minas como em todo o paiz, Estado por Estado.

Mas, outros acontecimentos surgiram e alguns elementos da politica mineira não concordaram com a approximação entre a corrente situacionista e a chamada ala moça do P. R. M.. Dahi certas interpretações malevolas dadas ao gesto do sr. João Neves, que não teve de nenhum modo a intenção de fazer qualquer manobra estrategica no sector mineiro. Seu intuito exclusivo foi mostrar a necessidade do congraçamento da familia politica montanheza. Aliás, outro não foi o objectivo do governador Benedicto Valladares e dos que delle se approximaram, todos igualmente possuidos da idéa patriotica de servirem a Minas e ao Brasil.

PIXADA A CASA DO SR. MAURICIO CARDOSO

Foi ainda muito commentado hontem no Palacio Tiradentes um telegramma procedente de Porto Alegre, segundo o qual a casa do sr. Mauricio Cardoso amanhecera pixada na vespera.

Por ahi se verifica que, no pampa, as paixões politicas quando se desencadeiam sopram, com mais violencia que o minuano...

De accôrdo com outra versão, o antigo ministro da Justiça foi victima do desatino criminoso dum grupo de extremistas.

ACCÔRDO NA POLITICA PARA'ENSE

BELEM, 6 — (A. B.) — Estamos seguramente informados de que se acham terminadas as demarches para um accôrdo entre a União Popular e o Partido Liberal. O senador Condurú deverá partir para o Rio de Janeiro, de avião, na proxima quinta-feira.

O Japão em 1936

Iniciaremos amanhã a serie de reportagens do sr. José Jobim, sobre o Imperio do Sol Nascente

Só á hora de encerrarmos esta edição chegou-nos ás mãos a série de chronicas sobre homens e coisas japonezes, que o jornalista José Jobim, de Tokio, onde se encontra, escreveu para o DIARIO CARIOCA. Por esse motivo só amanhã iniciaremos a publicação das vivas e movimentadas reportagens que, do Extremo Oriente, nos envia o nosso brilhante companheiro.

Para o Calçamento de Toda a Cidade!

O PROJECTO JULIO LIMA DEVERÁ SER SANCCIONADO ATÉ O DIA 14

Como está redigida a impressionante proposição

A Camara Municipal acaba de votar o projecto dispondo sobre o calçamento da cidade, de autoria do vereador Julio Lima. A iniciativa é das mais felizes e vem solucionar um dos problemas mais importantes para o desenvolvimento do Rio de Janeiro. De facto, com os recursos orçamentarios normalmente destinados ao serviço de pavimentação, compreendendo nesses serviços o calçamento, o esgotamento de aguas pluviaes, a execução de obras de terra e de arte, seria necessario trabalhar durante mais de meio seculo, para executar essa tarefa imposta pelos mais altos interesses do Districto. Só essa estimativa, feita pelo director de Engenharia da Prefeitura, seria mais que sufficiente para justificar o apoio geral ao projecto que ora sóbe á sancção do prefeito. Na verdade, como pensar em turismo na metropole sem bôas estradas, sem uma pavimentação de todas as rodovias cariocas. Evidentemente não será necessario enaltecer as vantagens da medida. Resta apenas examinar os meios de executal-a. Podemos dizer que a solução encontrada foi francamente favoravel. O custeio das obras será feito mediante uma emissão de titulos especiaes. Inicialmente serão emittidos duzentos mil contos parcellados, dentro do limite de vinte e cinco mil contos, por semestre, com titulos de 100$000, ao portador, juros de 7 % e sorteio de um premio de 20:000$000 por mez. Os titulos serão resgatados na ordem chronologica do lançamento em circulação, com o productos da "contribuição de calçamento" e por uma quóta de 20 % retirada da arrecadação da taxa sobre carburantes. A contribuição mencionada não constitue novidade. Como se sabe, os proprietarios concorrem actualmente com metade das despesas que a Prefeitura faz com o calçamento dos logradouros onde estão situados seus immoveis, por meio de um

Vereador Julio Lima

(Continúa na 14ª. pagina)

AGIOTAGEM CRIMINOSA

COMO SE ESFOLA O FUNCCIONALISMO PUBLICO NOS FAMOSOS EMPRESTIMOS CONSIGNADOS EM FOLHA

O Governo Deve Defender a Economia dos Seus Servidores, Agindo Contra as Arapucas de Todos os Tamanhos, Armadas á Sombra da Lei

Sr. Souza Costa

O governo precisa, com urgencia, voltar as suas vistas para a grande quantidade de "Caixas" e "Uniões" que, com autorização legal transigem com o funccionalismo publico civil e militar.

A medida se impõe, não sómente por uma questão de moralidade, como tambem em defesa do pobre servidor da Nação, cujas economias são criminosamente sacrificadas, em proveito de meia duzia de cavalheiros usurarios e inescrupulosos.

Por mais de uma vez tratamos desse assumpto. E voltamos a insistir. A não ser a Caixa Economica, o Banco dos Funccionarios Publicos, o Instituto de Previdencia e o Montepio dos Servidores do Estado, todas as centenas de caixas que existem por ahi, são verdadeiras arapucas que merecem repressões policiaes.

O pobre funccionario vae procural-as num momento de angustia. Molestia grave em pessoas de suas familias e outras difficuldades que surgem na vida de todo chefe de familia pobre. E lá vae elle entregar-se ás garras dos agiotas que lhe arrancam a ultima camisa do corpo...

O systema é o seguinte. O funccionario assigna o contrato e paga os juros da lei. Passa o recibo da importancia liquida. Até ahi está certo. O fiscal do governo visa esse contrato. A prova da burla não apparece. Mas se o fiscal, em vez de passear ou fazer o "footing" fosse assistir o pagamento no "guichet" das arapucas teria motivos para dar voz de prisão a muita gente. E' ahi que o desgraçado "morre"... E, na escripta particular da "Caixa" fica constando o desconto que lhe é feito a titulo de "precaução", para cobrir eventuaes desastres, como, por exemplo, a morte do contribuinte, do qual ainda é cobrada uma mensalidade de "socio"...

O problema exige uma attenção demorada do ministro da Fazenda, para quem os servidores da Nação appellam, com a corda no pescoço.

Carta aos Fluminenses

Neste passo dos acontecimentos politicos impõe-se uma explicação, aos homens de boa fé, e, uma palavra de ordem aos companheiros.

São bem recentes — e inda sangram os ferimentos — os embates em que se envolveu, brilhante e denodada, a União Progressista Fluminense. De sua victoria nas urnas ha, pela largueza do debate e pelo clamor da opinião publica, o testemunho do Brasil; da grandeza dos gestos e do espirito de renuncia dos que conduziram essa campanha (e eu fui o menor dos conductores), dizem os annaes do parlamento e fala a memoria da Nação.

Quizeram os azares do casuismo judiciario, a catalyse dos poderosos e a fraqueza dos dispositivos legaes que a victoria se transformasse em derrota.

Nesse tranze, em que muitos companheiros e bons companheiros, desilludidos das normas politicas da democracia, ingressaram nas fileiras da direita em busca do Estado totalitario com uma justiça mais proxima, conduzidos pela esperança de homens novos e mais justos, não perdi a serenidade nem enchi o coração com o fel dos odios politicos e o desanimo inoperante dos vencidos.

Respeitando, no fundo de mim mesmo, a nobreza dos impulsos que os retirava do nosso meio, e, seguindo os largos éstos de liberdade democratica em que caldeei a minha formação, entendi que o interesse do Estado deveria pairar acima das lutas, e, cessada esta, impunha-se uma obra de apaziguamento, um trabalho fecundo de concordia e collaboração.

E tive, nessa obra, a solidariedade e o applauso dos companheiros.

Graças a elles foi possivel derruir as muralhas de odios e incomprehensões, foi possivel o bellissimo espectaculo de um pleito em que falaram, liberrimas, as urnas de todo o Estado do Rio.

Apurados os resultados, estes não agradaram aos que se habituaram a viver amilhados; aos emprezarios de manifestações; aos que, distanciados da alma popular, não lhe sentem nem representam o anseio. E se iniciou a campanha de calumnias, de intrigas, de malentendidos.

Entre nós, aliás, essa campanha já se havia iniciado antes. O cirurgião-dentista deputado estadual dr. Adolpho Klotz vinha criando crises successivas; homem incapaz de corar, com a pallidez permanente dos cadaveres insepultos, instante a instante desfraldava o trapo de uma infamia ou o cordel de uma calumnia. Sem coragem de attitudes, dando entrevistas a jornaes e desmentindo-as por carta particular, foi acerando, na sombra das rectaguardas, os dentes venenosos para colher, de surpreza, aos que nelle haviam acreditado.

Não guardo, aliás, desse antigo companheiro, nenhum rancor; calculo o que representou, para elle, o sacrificio de ser obrigado a proceder dignamente pela nossa companhia; avalio o gaudio intimo, a derramada satisfação que lhe deve ter ido aos sentidos quando se poude mostrar, á luz do sol, como é: traidor, mediocre, ignorante, covarde... bôbo!

Tenho ainda bem presente a sua face aterrorizada quando, tendo escripto para o nosso antigo jornal "O Echo" uma diatribe contra o então prefeito de Barra Mansa, Izimbardo Peixoto, viu o semanario chamado á responsabilidade; guardo indelevel a lembrança da nobreza com que Cerqueira — então redactor-chefe — respondeu pelo acto desse antigo companheiro! Guardo tambem, inapagavel, o transtorno de suas feições quando se escondeu em casa para nem, sequer, figurar como testemunha de defesa de Cerqueira...

E calculo com que satisfação, espojando-se nas mentiras e arrotando "prestigio", contará bravatas a um outro rapazinho, famoso pela intelligencia genealogica e que viveu sob o meu tecto dois annos para me trair. E como se sentirão irmãos, e como se sentirão grandes e felizes esses dois coitados!... Deus os abençôe.

O governo do Estado, inteiramente desambientado das condições politicas fluminenses, não reconhece o erro em que está laborando, cercando-se de homens que precisam delle para viver e... que lhe não sobreviverão.

Acreditei, em tempos, nos bons propositos do sr. Governador; no seu desejo sincero de congrassar os fluminenses numa obra de reconstrucção politica e economica do Estado. Verifico, entretanto, que s. ex. inaugura um regime de aulicismo prestigiado, sem resonancia na profundidade das aspirações populares; entende criar "prestigios", tirando-os das poltronas em que aguardam, nas ante-camaras palacianas, a vez de lançarem suas intrigas, para a hypothetica chefia de municipios. E começam esses novos "chefes" a arrotar grandezas fazendo uma obra que ha de ser, por força, o orgulho de seus filhos e netos e que é, em largas pinceladas, resumida nisto: demittir e nomear delegados e sub-delegados; remover destacamentos de soldados e inoffensivas professoras.

E chama-se a isto "pacificar", e... chama-se a isto "sacrificar-se pelo bem do Estado!".

O bravo almirante Protogenes Guimarães, nos albores do pleito de julho, prégava a plenos pulmões o respeito á vontade das maiorias, fonte em que bebeu a formula com que foi possivel a marcha para o congraçamento entre as hostes desavindas e que surgiram do pleito geral de 1934. E o dizia, temos a certeza, com a sua lealdade de marinheiro affeito a intempéries. Deixou-se, entretanto, impressionar pela lisonja e pela intriga; perdeu o contacto com as realidades fluminenses e passou a fazer, do seu governo, um agradavel jogo de humilhações para os que pudessem valer sózinhos e os oleos camphorados para os que nada valem nem poderão jámais valer alguma coisa. E teve, nessa altura, um procedimento sinuoso — a pranchada pelas costas.

Pesar de todos os pesares, aguardámos, do homem que se dizia disposto a pacificar o Estado, um momento de serenidade. S. ex. entretanto, visava apenas destruir aquelle a quem, conforme confessou nomeadamente em discurso largamente divulgado, devia as possibilidades de pacificação do Estado.

O heroico almirante está illudido, conduzido por intrigas e mentiras. Nem tudo, em nosso Estado, é servilismo e venalidade. O poder é alguma coisa; a dignidade entretanto é algo mais. As rodas palacianas são, innegavelmente, mais amenas que o contacto áspero com a nossa gente humilde e lutadora; mas aquellas são transitorias como um dentista de arribação e este sobrevive como as rochas e os rios.

Temos, do governador do Estado, a melhor das impressões pessoaes; honrado e digno, com a altivez dos homens que se fizeram em duras lutas, cercado do respeito dos contemporaneos. Está, entretanto, s. ex. mal cercado; isolado dos fluminenses pela roda inexpressiva e ambiciosa que corveja ao redor do Ingá e espera tomar de assalto, com auxilio do governo, os magros despojos do Estado do Rio.

Ao lhe retirarmos, de publico, nossa solidariedade, desejamos ao seu governo, a prosperidade que as esperanças fluminenses justificam, e a s. ex., um pouco de serena tranquillidade para que não cresça essa seára de desacertos, de golpes baixos, de venalidade e de lisonja que viceja á sombra do palacio.

CARDILLO FILHO

Em 6 — X — 36.

"Só Um Cantico Genial e Fervoroso Poderia Traduzir a Magnificencia Desta Terra"

COMO UM NOTAVEL PUBLICISTA URUGUAYO FALOU AO MICROPHONE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O dr. Abelardo Rondán ao microphone do Departamento de Propaganda

Em visita ao Brasil encontra-se ha dias nesta capital o senhor Abelardo Rondon, director da Acção Cultural do Ministerio da Instrucção Publica do Uruguay, e publicista de alto valor. Convidado pelo Departamento de Propaganda, o illustre homem de letras proferiu pelo microphone da "Hora do Brasil" a seguinte palestra:

"Amaveis radio-ouvintes do Brasil. com manifesta emoção venho pôr-me em contacto espiritual com os ouvintes desta grande patria, por gentil intermedio da "Hora do Brasil". Quero transmittir, com minha saudação, a lembrança fraterna e solidaria dos ouvintes uruguayos, aos seus collegas brasileiros, que nas regiões assignaladas pela "Rosa dos Ventos" sentem diariamente o goso maravilhoso de harmonia e de cultura com que lhes brindam as enobrecedoras broadcastings, esforçadas propugnadoras da civilização. Uns e outros — ouvidos attentos á musica que deleita, a noticia cheia de sensação que chega do povo vizinho, ou de longinquo paiz da terra, ao commentario do successo do dia ou a nota fugaz do viajeiro que passa — os ouvintes de todas as patrias guardam identica devoção pelo receptor confidencial e amigo que apaga e afugenta a solidão; que acompanha e attenua as horas densas do ancião ou do enfermo, dos que habitam o claro dos espessos montes ou da fertil planura que se estende longe; — e é emfim, para todos provedor invisivel e cordial da palpitação do mundo em seus multiplos matizes. Culminando gratas impressões das cidades de Santos e São Paulo — onde enchi de belleza as pupillas e o coração de affectos — venho de chegar a este rincão do paraizo, que é a cidade do Rio de Janeiro, depois de uma viagem de 12 horas em veloz estrada de ferro, por entre serras majestosas e tuneis sombrios, junto a paizagens de uma belleza inebriante e inexpressivel. Paizagens que humedecem as pupillas, deixando suspensas a alma e entreabrem docemente o coração. Panoramas que transformam o espirito num signo celeste de admiração jubiloso, funda como os valles e agradecida e alta como as romarias caprichosas da luxuriosa vegetação. Como disse Parra del Riego em um de seus poemas: "Sómente quando vi esta terra convenci-me da existencia de Deus!" Porque nem a impressionante majestade dos Andes, quando fui ao Chile, commoveu-me tanto a solenne linguagem da natureza. Nelles, a grandiosidade dura, cruel, inhospita, que deixa perceber a pequenez do homem, pequenez de formiga que enfrenta os picaros recobertos de neve e os abysmos insondaveis proprios a sepultar os astros mortos... Nestes do Brasil em ansia, a alegria de viver, surgindo, vibrando na carne e na alma, na natureza toda das coisas, pondo em relevo a magnanimidade do Criador, supremo artista inimitavel capaz de tocar o vazio do espirito mais insensivel á belleza, mais indifferente á sua divina majestade, falo-vos na qualidade de director do "Diario Ethereo Tinta China", que se irradia por CX-20, Radio Monte Carlo de Montevidéo, e do qual se disse — não sabemos se com razão — que é uma alta tribuna do pensamento uruguayo. Posso, entretanto, affirmar-vos que a utilizamos para realizar o b r a, eminentemente americanista, ampla e fecunda; para divulgar os mais altos valores do intellecto e da arte de todas as patrias da America, e, mais que tudo, para incentivar o postulado essencialmente humano da mais bella obra social dos tempos modernos, que incarna e realiza a Acção Cultural em Hospitaes e Asylos do Ministerio da Saude Publica, fazendo-se sentir com ternura e solicitude de amigo entre todos os enfermos e habitantes das casas de saude e asylos de minha patria. Acção esta de incalculavel projecção, que criou e impulsionou o pensamento generoso do sr. ex-ministro da Saude Publica, dr. don Eduardo Blanco Acevedo, que a excelsa poetisa Joana de America proclamou como um grande medico, conhecedor das almas. Tal, em synthese, a norma cultural e patriotica do "Diario Ethereo", orientado pelo esp'rito de quem ora vos fala: Abelardo Rondan, viajeiro uruguayo que veiu ao Rio para inundar suas pupillas com a maravilha inegualada e fantastisca das paizagens deste venturoso Brasil, e que, desde criança, aprendeu a amar, pelo gesto fraternal para com a minha patria, daquelle eminente cidadão cuja lembrança vive no coração agradecido de todos os uruguayos, o estadista illustre Barão do Rio Branco, desse Brasil que amo e admiro em seus harmoniosos poetas, dos quaes a eximia Gilka Machado e Olavo Bilac — para não citar mais nomes — se encontram tão arraigados na nossa admiração, sem occaso, como as estrellas mais puras no firmamento lyrico da America; nos seus homens de sciencia, que labutam como servos de apostolos em prol das populações soffredoras, no patriotismo de seus homens de governo, tão singularmente encarnado na vigorosa personalidade do exmo. senhor presidente da Republica, dr. Getulio Vargas; na assombrosa amplitude de suas prosperas industrias; nos seus exemplares institutos de assistencia social que visitei com o interesse de estudioso; no seu idioma musical que é caricia harmoniosa, na belleza captivante de suas nobres mulheres, na cordialidade que outorga aos visitantes que se dispensa notadamente aos turistas e finalmente, na sua imprensa illustre, que orienta a cultura deste glorioso Brasil, chamado aos mais altos e faustosos destinos na predilecta razão dos designios de Deus. Aceitae, pois, a exaltação admirativa de quem, ao chegar á vossa capital, vos affirma sua devotada gratidão pela emoção, que recebeu de seus aspectos panoramicos deslumbrantes e inegualadas bellezas naturaes. E, quando, dentro de algum tempo, retorne ao Uruguay — a cuja população ouvinte, saudo com emoção neste instante de evocação e saudade — hei de preclamar a todos os horizontes, daquella tribuna etherea que dirijo — que só um cantico genial e fervoroso poderia traduzir pallidamente a magnificencia desta terra, que, como venho de expressar, parece estar talhada a inegualaveis destinos, porque assim dispoz a manifesta vontade de Deus. Aqui tendes, pois, o pallido esboço que me é dado construir nesta fugaz palestra, com os ouvintes da America, graças ao acolhimento com que me ha brindado a fidalga fraternidade continental da "Hora do Brasil".

A Signalização das Estradas de Ferro Brasileiras

Uma conferencia a que comparecerão delegados de todas as vias ferreas do Brasil

O engenheiro Alvaro Crespo de Oliveira, inspector federal das Estradas, vem de dirigir a todas as estradas de ferro do paiz um convite no sentido de se fazerem representar, pelos seus engenheiros especializados, na proxima conferencia de signalização e bloqueio das linhas nas vias ferreas brasileiras. Tambem ás associações de engenheiros foram dirigidos identicos convites.

Conforme já foi noticiado, essa conferencia, que é de grande interesse para a segurança do nosso trafego ferroviario, terá logar de 2 á 9 de dezembro do corrente anno, nesta capital.

Sua organização e direcção estão a cargo da Commissão de Padronização do Material Rodante e de Coordenação de Transportes da Inspectoria Federal das Estradas, sob a presidencia do chefe desta repartição.

Participarão, assim, da conferencia os representantes dos caminhos de ferro nacionaes, devidamente credenciados, sendo submettidos á sua apreciação em sessões marcadas pela presidencia, além dos trabalhos e suggestões que apresentarem, publicações e communicações de quaesquer pessoas interessadas no assumpto.

Depois de amplamente discutidas as materias constantes do programma da conferencia, serão os pontos de vista vencedores reduzidos a conclusões, redigidas por um relator escolhido dentre os membros da conferencia.

Essas conclusões, que terão o valor de simples suggestões adoptadas pela maioria dos technicos reunidos, serão submettidas á votação na ultima sessão da conferencia para serem posteriormente communicadas ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

Annexa á conferencia funccionará uma exposição de signalização, a primeira realizada no Brasil, a qual despertará, sem duvida, muito interesse, quer nas nossas vias de communicação, quer entre numerosos industriaes e inventores.

Durante a reunião serão realizadas conferencias, excursões e visitas ás installações de signalização da E. F. Central do Brasil e Leopoldina Railway.

A secção de publicidade da Conferencia, iniciando a propaganda desse louvavel emprehendimento da Inspectoria Federal das Estradas, vem de lançar um interessante folheto, em que insere as seguintes theses: "Signalização e bloqueio de linhas", do Engenheiro Vaz Toller, com commentarios dos engenheiros José Moacyr de Andrade Sobrinho e Schutze Enders; "Vantagens do systema mecanico de signalização", do engenheiro José Gavião Gonzaga, com replica do engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho; "Cabines mecanicas do systema de transmissão por fio", do engenheiro Schutze Enders, com commentarios do engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho; "A utilidade das cabines de signalização", do engenheiro Heitor Bertacin: "Proposições sobre signalização", do engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho. Todos esses trabalhos foram apresentados ao Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias, que se reuniu no anno passado em Campinas.

Publica tambem o folheto a these do eng. Flavio Vieira, "Pela signalização e bloqueio das linhas ferroviarias brasileiras", approvada pelo Congresso Geral de Transportes, realizado em 1935, em Porto Alegre, por occasião do Centenario Farroupilha, these essa que motivou a Conferencia que a Inspectoria Federal das Estradas vae promover.

Grande festival da I. M. E. N. no Jardim Zoologico

O tradicional festival do mez de outubro, no Jardim Zoologico, organizado por numerosa commissão de senhoras e senhorinhas zeladoras da igreja matriz do Engenho Novo, em favor das obras do antigo templo, que tem prestado grendes serviços á população local, em sua maioria gente de parcos recursos, será effectuado com o esplendor habitual, no proximo domingo, 11, das 13 ás 18 horas. Entre os varios numeros do programma nota-se o Grupo dos Escoteiros Catholicos, que executarão, ao ar livre, numeros de gymnasica, corridas razas e comicas, briga de gallo, etc. Haverá pesca milagrosa, carroussel, carrinhos, jumentos para montaria, estrada de ferro, parque de balanços, escorrega, gangorras, tiro ao alvo, a indecifravel "Maravilha Oriental", etc. Tocará uma banda militar.

Está em repouso

O menor Adelmar, de 15 annos, filho, residente á Ladeira do Livramento nº. 9, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações na perna direita. Medicado, ficou em repouso.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargentos Francisco Xavier da Cunha e soldado Miguel Ribeiro.

Iniciados os serviços de dragagem do porto de Aracaju'

O director do Departamento de Portos e Navegação communicou ao ministro da Viação que, pela draga "Bahia", acaba de ser iniciado o serviço de dragagem do porto de Aracajú. Consta o trabalho da abertura de um canal de 2.200 metros de extensão por 100 metros de largura, através da barra, com a profundidade de 6 metros em aguas minimos e com um volume a dragar calculado em .. 300.000 metros cubicos, devendo parte desse material ser aproveitado para a execução do terrapleno do Cáes do referido porto. Accentuou ainda o director do Departamento que, conforme a verba a consignar-se no orçamento, o serviço em causa proseguirá no proximo exercicio, de modo administrativo, presumindo-se a sua conclusão em setembro vindouro.

Vae para o Maranhão

Via aérea, seguirá amanhã para o Maranhão, o major José Faustino dos Santos Silva, que foi posto á disposição do governo desse Estado para reorganizar a sua Força Publica e exercer a chefia de policia civil.

Regressou de Minas o ministro Odilon Braga

Pelo nocturno de hontem regressou de Bello Horizonte o senhor Odilon Braga, que, á tarde, despachou com o presidente da Republica, comparecendo em seguida ao seu gabinete, onde recebeu varios directores de serviço, para exame de assumptos que estavam dependendo de sua deliberação.

Os diaristas contratados dos Correios e Telegraphos só receberão vencimentos no dia 8 de cada mez

UMA PORTARIA QUE CAUSA DESCONTENTAMENTO NA CLASSE

Cumprindo as determinações do Director Geral dos Correios e Telegraphos, sr. Leonidas de Siqueira Menezes, o Director Regional sr. Raul de Azevedo expediu a seguinte circular:

CIRCULAR Nº. 223

Para os devidos fins, transcrevo o teôr da papeleta nº. 84, de 21 do corrente, do sr. Director Geral:

Attendendo á conveniencia dos serviços de organização de folha de pagamento do pessoal, recommendo:

1º) — As folhas de pagamento do pessoal contratado com exercicio na STT passarão a ser organizadas somente pela 3ª Secção da DP.

2º) — O pagamento do pessoal contratado será sempre iniciado tanto na DG como na DR do DF no dia 8 de cada mez.

3º — O pagamento do pessoal titulado da DR do DF será effectuado no mesmo dia que for estabelecido para o do pessoal da DG, assim devendo occorrer tambem nos casos de pagamento antecipado".

Essa portaria do director Leonidas de Siqueira Menezes, provocou por parte dos humildes serventuarios daquella Repartição do Governo, grande descontentamento, dada á situação afflictiva em que os mesmos se encontram. Como sempre foi de praxe, nos Correios e Telegraphos, o pessoal diarista-contratado sempre recebeu seus minguados" vencimentos no dia 1º de cada mez, solvendo todos os seus compromissos com alugueis de casa e armazens.

Uma moção de applausos ao director regional dos Correios

O sr. Pedro Timotheo, segundo secretario da Associação Brasileira de Imprensa, apresentou, na ultima sessão da directoria, a seguinte moção de applausos ao nosso confrade Raul de Azevedo, director regional dos Correios:

"E' sempre motivo de satisfação para os que trabalhamos no jornalismo o registo de victorias de elementos pertencentes a nossa classe. E, de quando em quando, temos, com effeito, o prazer de constatar a reaffirmação de valores da imprensa em outros ramos de actividades. Mormente na administração publica, seja como legisladores, seja como cooperadores do Poder Executivo, os homens de imprensa se revelam executores efficientes de grandes e notaveis emprehendimentos. Até mesmo no Judiciario, via de regra, fulguram com extraordinario brilho os que tenham feito sua formação intellectual e civica no jornalismo. Pode dizer-se, pois, em face dos factos historicos, do Brasil e do mundo, que não se pode ser grande homem publico, grande homem de Estado, grande legislador, grande administrador, sem que, se tenha sido, quando não grande jornalista, ao menos, simplesmente — jornalista. A prova disto temos, agora mesmo, na demonstração de detalhado relatorio que o actual director regional dos Correios e Telegraphos, nosso brilhante confrade Raul de Azevedo, acaba de apresentar, á autoridade competente, sobre o movimento geral da importante repartição federal a seu cargo. Demonstra essa exposição que, não obstante as deficiencias do apparelhamento dos serviços postaes da capital da Republica, a administração Raul de Azevedo conseguiu registar no ultimo anno um augmento de renda de cerca de 5.500:000$000, em relação ao anno anterior. E' que a receita se elevou a quasi ...... 18.000:000$000, quando no anno anterior não attingiu a ...... 13.500:000$000. A par disto, toda a gente observa e proclama a perfeição actual dos serviços postaes desta capital. Assim, proponho que se consigne na acta da sessão de hoje, um voto de congratulações ao escriptor e nosso apreciado collega de imprensa Raul de Azevedo, — que aliás conta longos annos de serviços á repartição a que pertence — pelo exito de sua intelligente e operosa gestão á frente da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da capital da Republica. Sala das sessões, 1º de outubro de 1936. Pedro Timotheo."

A Oração do Ministro Odillon Braga Saudando o Governador de Minas

Uma Impressionante Profissão de Fé, nos Destinos da Democracia

O ministro Odilon Braga, saudando o governador de Minas, pronunciou um discurso que constituiu uma impressionante profissão de fé nos destinos da democracia. Disse o orador:

"Não ha, quem não presinta a ronda dos tragicos perigos que, á esquerda, ameaçam desabar sobre nossos lares, nossos templos, nossas officinas, nossas fabricas, nossas lavouras, e, á direita, sob o pretexto de atalhal-os, a dos que conspiram contra as franquias e conquistas da nossa formação democratica. Por outro lado, turvos de borrascas se nos apresentam os horizontes da economia mundial, sempre de grave e pr... re-p... ...sas possibilidades de riqueza e de ...são financeira. ... nos seus fundamentos, açoitada por inesperados vendavaes, a estructura juridica da civilização. Os povos mais avisados abrigam-se sob as blindagens de um nacionalismo de alta concentração na qual por vezes nem mais se lobrigam os individuos, menos ainda os seus direitos, as suas esperanças, os seus sonhos. Por toda a parte avoluma-se o Estado, mais omnipotente do que nunca, disciplinando todos os aspectos da actividade social, num progressivo esforço de synthese, seguidamente menos compativel com o equilibrio sempre instavel das contradições liberaes. Deante desse grave estado de coisas, os povos e os individuos de indole e tradições conservadoras, agrupam-se, como que por instincto, em torno dos homens de governo que, pela energia e pela cordura, reflectem, no exercicio do poder, as inclinações e virtudes de que elles mais se ufanam. Em face de tantas ameaças e incertezas, não ha espirito, de elevada inspiração, que, em divergencia com as directivas da autoridade, não abdique dos seus fóros e das suas aspirações, por ventura legitimas, para, guardando silencio e inercia, apoial-a tacitamente, afim de não ser chamado a responder pelo inicio de funestos desmoronamentos.

Sr. Odilon Braga

Isso posto, sr. Governador, é bem de ver que a decomposição dos partidos e esta imponente affirmação do civismo de que sois alvo, têm uma clara, luminosa, inilludivel significação. Cumpre interpretal-as, com a solennidade de que effectivamente se revestem e através da qual se accentúa a imperativa urgencia de se dar mais vida e realidade á democracia presidencialista sob que felizmente vivemos, com adaptal-a, cada vez mais, aos determinismos physiographicos, ethnicos e historicos que condicionam a formação politica da Republica e áquellas incoerciveis contingencias que assignalam, na quadra actual, as profundas transformações economicas e sociaes por que passa o mundo. Entre esses determinismos a que não devemos resistir, que pelo contrario devemos sublimar, elevando-o á categoria de principio forçado da politica democratica brasileira, avulta o do irresistivel pendor que providencialmente nos conduz, em particular ao povo de Minas, para a integração da politica com o Governo, como condição essencial e organica de disciplina e efficiencia da funcção publica.

Tem se dito erroneamente que o mal do regime reside na ausencia de partidos nacionaes. Eu proprio cheguei a admittil-o, como representante do povo mineiro na Assembléa Constituinte, ao recommendar a adopção do voto proporcional, afim de lhes suscitar a organização. Mas os partidos nacionaes, os verdadeiros partidos, os partidos vivos, nos quaes os homens actuam com a plena consciencia das suas responsabilidades, dirigidos por idéas e doutrinas, e não por preferencias pessoaes, estes partidos jámais se constituiram entre nós, nem se constituirão jámais. As chronicas do paiz são concordes em documentar que, no Brasil, a despeito dos artificios de imitação européa, só tem havido realmente os dois partidos institucionaes, congenitos com a natureza do nosso povo: o do Governo e o da Opposição, isto é, aquelles partidos, que no dizer do velho Nabuco, são periodicos e occasionaes, mas, ou menos istensos, duradouros e impetuosos, segundo a maior ou menor importancia dos objectos de divergencia. Leia-se o primeiro capitulo da obra de Campos Salles, — "Da Propaganda á Republica". Não pode haver demonstração mais cabal do quanto era ficticia, mesmo nos tempos aureos do segundo Imperio, a actividade dos partidos. "O partido que sóbe, — articulava magistralmente o senhor Ferreira Vianna, entrega o programma de opposição ao partido que desce, e recebe deste o programma do governo". Analyse-se, depois, o capitulo VII, da mesma obra, onde se historia a estabilização da politica do novo regime, e ver-se-á que nada mudou com a proclamação da Republica.

Não lamentemos, senhores, esta falta de vocação para as agitações e fraccionamentos da vida partidaria, segundo os estilos liberaes. Felicitemo-nos por ella, maximé, nos tempos que correm, quando os povos de vanguarda realizam inauditos sacrificios para attingir a unidade de orientação de que carecem e de que, naturalmente, desfrutamos.

Ora, senhores, se no Brasil baldados têm sido os esforços postos no empenho da fundação de partidos nacionaes, pelo menos de partidos dignos deste nome, gyrando toda a vida politica na orbita dos governos dos Estados e do Governo Federal, ou em derredor dos nucleos estaduaes de opposição; e mais, se no momento não ha no ambiente nacional, conforme o sentiu e honradamente o proclamou o conspicuo sr. João Neves, vibrações de resonancia para as campanhas de opposição destinadas a vingar, manda o verdadeiro patriotismo que, todos, governistas e opposicionistas, nos concentremos sob o commando imparcial dos Chefes de Governo dos Estados e do Chefe da Nação, desde que por sua conducta se mostrem dignos de tão honrosa investidura.

Sustentava igualmente Campos Salles, ao pleitear, em 1896, a presidencia de São Paulo, que "aquelle que é elevado ao governo pelo voto popular deixa na arena ardente das lutas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão, lá onde se agita o incessante conflicto dos interesses e das opiniões, para levar ás regiões serenas da applicação só os grande ideaes que a alma do combatente acalentára como necessidades primordiaes do progresso social". Eleito, o glorioso paulista não se reputava chefe de um partido, mas o chefe do Estado, o summo interprete das aspirações communs dos seus concidadãos e o conductor unico dos impulsos geraes, em plena concordancia com a melhor concepção da verdadeira politica republicana. Tempos depois, ao organizar seu ministerio, com intransigente observancia de identica norma de conducta, a saber, sem consulta ás chamadas "influencias" referia-se elle aos amuos dos que "entendem ser in...divel a sua audiencia, desde que ha alguma cousa a ...olver nos altos conselhos da Nação" para ainda uma vez reivindicar, como privilegio inherente ás magistraturas presidencialistas, o dessa transcendente sobranceria que se lhes ha de respeitar."

E, após outras considerações assim concluiu o sr. Odilon Braga:

"Eis porque o povo mineiro, ao sentir que o momento nacional não comporta nem os dualismos de commando politico, ordinariamente propicios a equivocos e dubiedades, nem os conflictos, de infecunda compensação, inherentes á actividade regular dos partidos personalistas, referenda, jubiloso, a vossa feliz iniciativa de coordenação das forças eleitoraes do Estado e entrega-vos, nas expansões desta incomparavel consagração, a direcção unificada e de irresistivel potencialidade civica dos ... sos com os quaes vos quer se... ...do no apoio que prestaes ao Chefe da Nação, p... seguro resguardo das tradições que nos são congeniaes e das instituições democraticas."

A demolição do Edificio do Thesouro

UM APPELLO DO MUSEU HISTORICO DA CIDADE AO MINISTRO DA EUCAÇÃO

A proposito da proxima demolição do actual edificio do thesouro, o sr. Ariosto Berna, chefe do Museu Historico da Cidade, endereçou ao dr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, o officio abaixo, suggerido a s. ex., medidas para que seja preservada as obras de Grandjean Montigni e Zeferino Ferrez. Eis o teôr da intervenção:

"O Museu Historico da Cidade, valende-se da compreensão civica que caracterisa a personalidade de v. ex., pede venia para solicitar de v. ex., as providencias julgadas convenientes para que seja examinada, technicamente, a possibilidade de se salvar da picareta a fachada secular da antiga Real Academia de Bellas Artes, construida pelo notavel architecto Grandjean de Montigni, vulto proeminente da arte franceza e que constituiu a "Missão Artistica Franceza" que aqui aportou em 1816, por acto de D. João VI e suggestão do Conde de Barra.

Grandjean de Montigni contou com a collaboração do seu não menos illustre coeve Zeferino Ferrez, artista famoso, que foi o primeiro a leccionar na Real Academia, como professor especialmente contratado.

Zeferino Ferrez, que ligou o seu nome luminoso a tantas realizações artisticas, foi quem concebeu e executou os baixa-relevos que ornamentam a fachada alludida, onde resalta a sua factura forte e a emotividade de uma belleza marcante. Esses trabalhos admiraveis devem ser recolhidos ao Museu Historico da Cidade e á Escola de Bellas Artes, como outros existentes nas dependencias do actual Thesouro Nacional.

Excellencia, o Museu Historico da Cidade confia em que v. ex., em obediencia ao texto constitucional, saberá preservar o patrimonio historico da Patria, offerecendo um edificante exemplo de patriotismo.

Em nome do Museu Historico da Cidade, apresento a v. ex., cordialissimos cumprimentos, subscrevendo-me respeitosamente."

Atropelado na praça da Republica

A Assistencia prestou curativos, hontem a Altair Martins Ferreira, de 16 annos de idade, residente á rua Casemiro de Abreu nº. 157, por ter sido atropelado por auto na Praça da Republica. Ficou em repouso, no Posto Central.

Fracturou a coxa direita

Sebastião Pessôa, de 16 annos, pardo, jornaleiro, residente á rua João Alves nº. 13A, foi, hontem, atropellado por um auto no Largo de Santo Christo. Recebeu fractura da côxa.

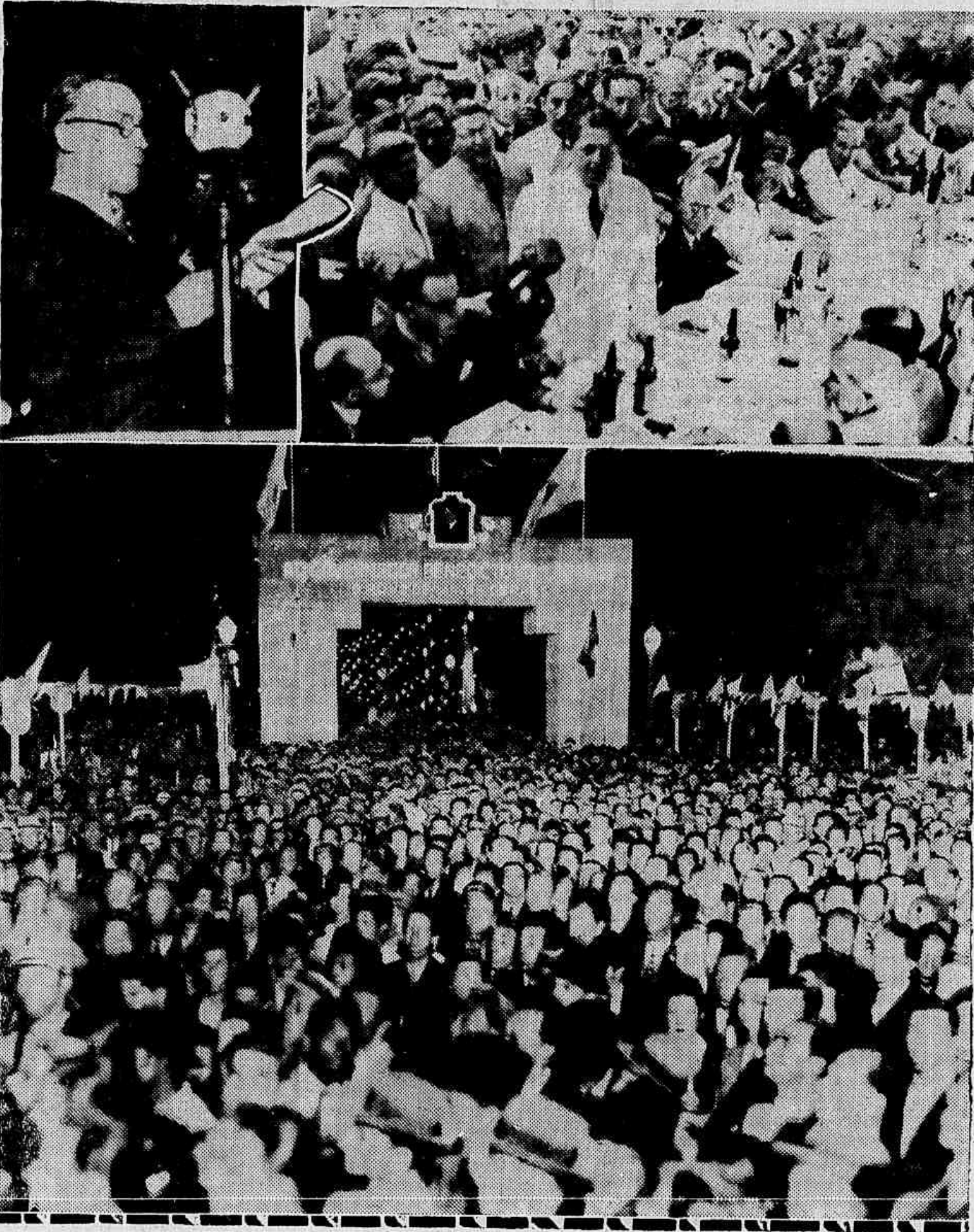
Soccorrido pela Assistencia, ficou em repouso.

O anniversario da Republica Chineza

Transcorrendo a 10 do corrente o 25º anniversario da proclamação da Republica chineza, o Centro Chinez desta Capital deliberou promover varias commemorações.

Os festejos, segundo decisão do presidente da commissão organizadora, o jornalista oriental sr. E. Ch. Chopen, constarão de uma sessão solenne presidida pelo presidente do Centro Chinez, com a assistencia das autoridades nacionaes e representantes diplomaticos daquelle paiz amigo, e baile.

Os actos commemorativos terão inicio ás 21 horas.

Minas ao Seu Governador

Ao alto, o ministro Odilon Braga saudando o governador em nome do povo mineiro e, á direita, o sr. Benedicto Valladares, agradecendo as orações que lhe dirigiram. Em baixo, um aspecto da assistencia, na Praça da Liberdade, por occasião da manifestação popular, domingo, á noite

Pequena Cruzada

São innumeros os momentos interessantissimos de "Parada de Maravilhas de 1936" e que mereciam especial destaque, dentre os 40 quadros bonitos de que se compõe a "féerie". Já na "Apresentação", aproveitamento de um lindissimo motivo de primavera, com esplendida marcação de mme. Naruna, num bellissimo "décor", desfilarão os principaes elementos do "show": — Admiravelmente vestidas por Gustavo Doria, a sra. embaixatriz do Mexico, sra. embaixatriz Roças, sra Jorge Basavilbaso, sra. Jorge Grey, sra. Renaud Sage, sra. Renato Fluza, senhorinha Eunice Affonso Penna, senhorinha Perla Sucena, sra. Carlos Buarque de Macedo, sra. Oswaldo Teixeira de Freitas, senhorinha Emilita Polo, senhorinha Ondina Miniko, etc.

E, finalizando a deslumbrante "suite", a sra. José Willemsens, o "Sonho de uma noite de Verão".

— "Motivo tropical" é um quadro interessante que centraliza a figura encantadora da sra. Renaud Lage, tendo como "partner" o sr. Helio Pederneiras.

Em "Bergerettes" motivo bucolico de delicioso pittoresco, as sras. Jorge Basavilbaso e Jorge Grey prendem todas as attenções.

Num scenario de St. Moritz, a senhorinha Marilia Braz Velloso, acompanhada por um brilhante "naipe" masculino, inicia com "Babette et les sports d'hiver" uma curiosa "suite" de que fazem parte ainda "Les floccus de veige", com as senhorinhas Abialo Carvalho Rocha, Rosita Carvalho e Silva e Boli Queiroz Mattoso, e "Le dernier flocon", tendo como solista, num bonito bailado de pontas, a senhorinha Luizinha Andrada.

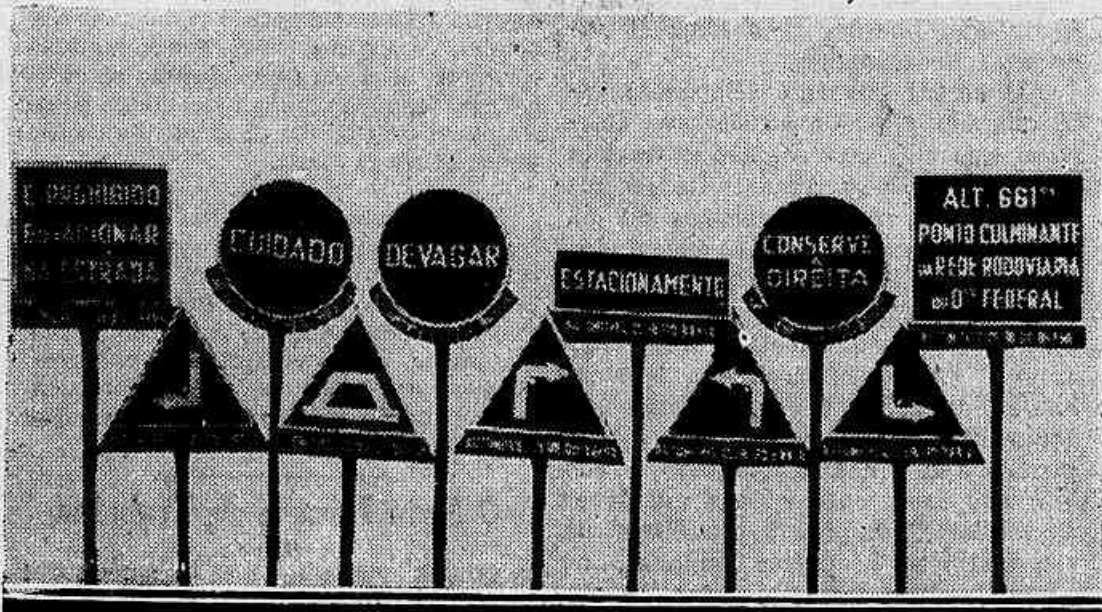
De uma só vez, seria porém difficil, mesmo impossivel a descripção do grande espectaculo, do dia 10. Apenas ligeiras referencias que justificam plenamente o interesse despertado pela representação de "Parada de Maravilhas".

As localidades restantes se encontram na loja da Av. Rio Branco, 132.

Não convêm a Central do Brasil!

Não tendo sido favoraveis as informações prestadas pela Central do Brasil, o ministro da Viação deixou de considerar a proposta formulada pela Bras-unido S. A. Esta empresa propunha-se a fornecer áquella estrada material rodante e de tracção mediante a compensação de 60 cadernetas de frete no valor de 1.350:000$000 cada uma, com que iria pagando, durante 60 mezes, o transporte de mercadorias agenciado por organização que seria criada.

A Signalização da Estrada do Redemptor

Um offerecimento do Automovel Club do Brasil, á Prefeitura

As taboletas da signalização offerecidas pelo A. C. B. á Prefeitura para a Estrada do Redemptor

O Automovel Club do Brasil acaba de offerecer á Prefeitura do Districto Federal todo material de signalização para a Estrada do Redemptor, a ser inaugurada em novembro proximo, por occasião do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

A iniciativa do Automovel Club do Brasil visa concorrer para, na medida de seus recursos, prestigiar os emprendimentos rodoviarios da administração municipal. — Essa nova rodovia, de caracter essencialmente turistico, merece ser apreciada, interessando vivamente ao progresso da nossa capital.

O material de signalização, que o Automovel Club do Brasil offereceu á Prefeitura, é elegante e em condições de valorizar o bello traçado da nova rodovia.

MUSICA

RECITAL DE LETICIA DE FIGUEIREDO

Hoje, quarta-feira, 7, ás 19 horas, essa consagrada compositora e interprete de canções, far-se-á mais uma vez applaudir no Instituto Nacional de Musica.

Para o alludido recital confeccionou-se um programma em que figuram os seguintes poemas: Gosto, sim!", "Teus olhos e "Canção", de Renato Frota Pessôa; "Joaquina Maluca" e "Na carreira do vento": de Jorge Lima; "Destino", de Cassiano Ricardo; "Batuque" e Monjólo", de Raul Bopp; "Home valente", de Maria Eugenia Celso; "Poema suburbano", de Luiz Peixoto; "Promessa prá casá", de Leticia de Figueiredo; "E's tu'", de Elza de Alencar Araripe; "Presagio" de Menotti del Picchia; "Por causa de uma chinóca", de Vargas Netto; e "Symphonia do morro", de Alberto Magalhães Heckesher — todos musicados por Leticia de Figueiredo, com absoluta propriedade de melodia e rythmo, e com inspiração muito feliz.

Como lembrança de sua excursão á Republica Argentina, que foi corôada de tanto exito, Leticia cantará tres composições feitas pelo notavel folklorista argentino Carlos Véga sobre motivos anonymos daquelle paiz — "Vidala", "Vidalita" e Bailecito", e mais a canção popular "Deci que si"! e o dois poemas de German Andrich — "Boquita coloradita e "Quelleins", musicados pela recitalista.

CAIU DO TREM

Um homem, de côr branca, apparentando ter 20 annos, trajendo distinctamente, perdeu o equilibrio do trem em que viajava, quando o mesmo passava pela estação de São Christovão, caindo ao leito da linha.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O Barata — Rua do Carmo n. 84 — Tel 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

MENORES DELINQUENTES

Ha poucos dias, destas mesmas columnas, fixamos um aspecto impressionante do problema de amparo social á infancia. Existem no Rio, segundo estatisticas levantadas, cem mil crianças sem lar. E, ao mesmo tempo, expomos as esperanças que o nome do sr. Saboia Lima, novo juiz de menores, é capaz de infundir aos que se interessam pelo palpitante assumpto e nelle vêem um dos mais alarmantes attestados da incuria com que sempre olhamos, através de tantos annos de experiencias, muitas dellas bem dolorosas, a situação da infancia abandonada.

Falando, hontem, á imprensa, o sr. Saboia Lima tratou desse problema, fez uma analyse demorada de todos os seus aspectos, para concluir por dois que resumem os outros: a infancia delinquente e a infancia em abandono. A criminalidade infantil entre nós, disse aquelle magistrado, não se reveste de grande gravidade. E' o fruto do desamparo e da miseria, acarretando a vadiagem do menor e adhi o crime. Mas os delictos geralmente não se revestem de gravidade, são pequenos furtos e ferimentos leves.

O sr. Saboia Lima está com a boa doutrina. Evidentemente não se póde castigar uma criança delinquente. Antes, o nosso dever é corrigil-a. O que é verdade é que as causas da criminalidade infantil são varias e multiplas e tem suas origens na tragedia que envolve o destino dessas crianças desgraçadas.

O actual governo, felizmente, está olhando o problema com o interesse que elle merece. Da entrevista que teve com o sr. Vicente Ráo, o juiz Saboia Lima teve a promessa de um largo programma a ser executado. Mas, como disse muito bem aquelle magistrado, "o que a nacionalidade tem o dever de effectuar nesse terreno é um emprehendimento assoberbante que existe o enfeixamento de todas as vontades e todas as intelligencias e de todos os corações", e tudo isso não representa apenas um dever de solidariedade christã, mas "tambem um instincto de defesa nacional no seu mais alto e mais nobre sentido".

CAMISAS...

Quando appareceram, pelas ruas da cidade, os milicianos do sr. Salgado, envergando as suas camisas-verdes, houve alguem que se lembrou de formar uma outra milicia parecida. E o povo carioca começou a ver, tambem, os "camisas azues". Formavam em passeatas, davam demonstrações de numero, etc. Pelas palmeiras do Mangue surgiram cartazes berrantes, concitando os brasileiros a se inserevem na Acção Social Nacionalista.

A curiosidade publica ficou vigilante, e, afinal, conseguiu descobrir que a tal milicia era ideia do sr. Pedro Ernesto. O prefeito vermelho procurava arregimentar os seus cabos eleitoraes e todos os malandros que viviam ás suas custas numa legião que, mais tarde, pudesse lhe trazer algum proveito... Dentro de algum tempo, porém, os "camisas-azues" foram desapparecendo e, forçados pelo ridiculo, sumiram-se de vez. E ninguem mais ouviu falar daquelles milicianos sem bandeira, mantidos, apenas, para satisfazer a vaidade morbida do prefeito, na época, interventor federal.

O tempo correu. O interventor virou prefeito. Veiu depois, o movimento communista de novembro. O prefeito virou presidiario. Accusado de cumplice naquelle motim que visava destruir o regime, o sr. Pedro Ernesto foi bater com os costados na cadeia. O resto o povo sabe. Inqueritos. Falcatruas descobertas. Immoralidades, bandalheiras, etc. E, agora, no meio dessas delapidações dos cofres publicos, apparece o fornecimento de dinheiro, pela Prefeitura, para a acquisição de vinte mil camisas aos heroicos milicianos do sr. Pedro Ernesto, os quaes, afinal, não serviram nem ao menos para prestar honras funebres ao seu chefe...

E é essa a historia triste dos "camisas azues"...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas; trovoadas possiveis em São Paulo. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: perturbado com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a léste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando: o dr. Gustavo da Fróta Braga, membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Ceará; e para identico cargo no referido Estado, o dr. Pedro Paulo da Silva Moura; e no Instituto Sete de Setembro, auxiliar de ensino, o interino Mario Rodrigues dos Santos Silva; enfermeira, a interina Laura Zulchner Uhlmann; guarda, interino Virgilio Tolentino Pereira do Lago; e serventes Isidro Ferreira da Costa e João Rodrigues Barbosa.

Exonerando Antonio Calmon de Souza, do cargo de guarda civil de 1ª classe, por ter aceitado outro emprego; e declarando sem effeito a nomeação de Normando Costa para guarda civil de segunda classe, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito supplementar de 180:000$ para o pagamento do abono de montada a que têm direito os carteiros que trabalham na zona rural.

Nomeando: auxiliares de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o praticante Jayme de Azevedo Carneiro e o diarista José Maria de Albuquerque Arantes; na Directoria Regional do Pará, carteiro auxiliar, em virtude do concurso, Sully Braga de Araujo, Carlos da Paixão e Silva, José Rocha Corayebe, José Lyra Neiva, Altino de Azevedo Leal, Emmanuel Galdino Collares e Jacy Americo Pedreira; e agentes postaes, Justina Ribeiro, de Registo, em S. Paulo; Marietta Xavier da Silva em Santo Antonio de Pirapetinga, Minas Geraes; e ajudante da agencia postal telegraphica de Conceição do Rio Verde, Maria de Souza.

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro findo, no municipio de Catanduva, São Paulo, durante o dia 8 de novembro do corrente anno, e no municipio de João Pessoa, no Amazonas, durante o dia 1º de novembro tambem do corrente anno, para que sejam realizadas eleições municipaes.

O Novo Horario de Trabalho

48 HORAS SEMANAES E 24 DE DESCANSO

O presidente da Republica, sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que regula o horario de trabalho nos serviços publicos, cujo horario instituido applica-se aos que exercem sua actividade nos serviços publicos, quer directamente explorados pela União, pelos Estados ou pelos municipios, quer por concessão ou delegação ás companhias, empresas, firmas, ou individuos, relativos a transportes collectivos urbanos, força, luz, gaz, telephones, portos, exgotos e serviços subsidiarios e auxiliares; devendo a duração normal do trabalho dos empregados ser de oito horas diarias ou 48 horas semanaes, correspondendo a cada periodo de seis dias consecutivos, 24 horas continuas de descanso. A duração do trabalho poderá ser elevada, até 10 horas diarias, independente de remuneração extraordinaria, desde que não exceda de 48 horas semanaes; entretanto, em caso de conveniencia do serviço a duração poderá ser elevada até 60 horas semanaes, mediante remuneração especial, na forma do disposto no art. 7º, com tanto que não exceda de dez horas diarias; assim como a hora do trabalho nocturno, para os effeitos desta lei, será calculada como de cincoenta e dois minutos e trinta segundos. Sómente em casos excepcionaes, para attender a necessidades publicas ou por motivos de reconhecida força maior, ficarão os empregados sujeitos a prestar serviços por mais tempo do que aquelle que é previsto na presente lei. A infracção de qualquer dos dispositivos desta lei será punida com a multa de 100$000 a 5:000$000, elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Os Que Estiveram, Hontem, no Cattete

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencias e despacharam com o chefe do Estado, os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura e J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, tendo conferenciado com o chefe da Nação, o sr. Licinio de Almeida, ministro interino da Viação.

—— Esteve no palacio do Cattete em visita de despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para o Rio Grande do Sul, o coronel de cavallaria Renato Paquet, que vae assumir o commando da terceira brigada de cavallaria.

—— O presidente da Republica recebeu hontem em audiencias, no palacio do Cattete, o arcebispo d. Aquino Corrêa; e o dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do governo do Districto Federal.

Um Substitutivo do Projecto de Reajustamento Foi Approvado na Commissão de Finanças da Camara

(Continuação da 1ª. pagina)

Outras modificações

O substitutivo em questão, estabelece, tambem, uma futura reducção do quadro do funccionalismo, segundo as necessidades do paiz.

Outros dispositivos dispõem, ainda, sobre a criação da caderneta do funccionario publico, alterações que se fizerem necessarias nas tabellas do reajustamento; validade dos concursos para promoções, até o aproveitamento dos candidatos classificados e revogação das disposições que permittem a criação de novos cargos.

ANIMADOS OS DEBATES NA COMMISSÃO

Lido o substitutivo, pelo sr. João Simplicio, o representante classista, sr. Barreto Pinto, iniciou os debates levantando uma questão de ordem, logo resolvida pelo presidente.

A seguir falaram os srs. Orlando Araujo, Nogueira Penido e Henrique Dodsworth, criticando o projecto n. 255, o substitutivo então apresentado e as razões do mesmo.

Logo de inicio houve um ligeiro incidente entre os srs. Gratuliano de Brito e Barreto Pinto. Tendo o ultimo declarado que o gabinete do 1º secretario servira para a realização de um trabalho secreto e excuso — referia-se ao substitutivo — e que não o arrombára por motivo que não importava dizer no momento, o sr. Gratuliano exigiu que o deputado classista respeitasse a dignidade do seu collega ausente, o 1º secretario, sr. Lyra, bem como a de todos os deputados, incapazes de actos reprovaveis conforme allegára o representante do funccionalismo.

A hora em que encerramos os nossos trabalhos, proseguia a sessão da Commissão de Finanças.

A clausula ouro modificada na Austria

VIENNA, 6 (Havas) — Por acto de hoje foi modificada a antiga disposição, denominada da "clausula ouro".

De accordo com a nova medida adoptada a faculdade de fixação do valor do ouro passa da camara syndical da bolsa para o Banco Nacional da Austria, sob controle do ministro das finanças.

A base da cotação não será mais estabelecida no nivel do preço de venda do ouro pelo Banco de França, mas segundo o nivel da cotação ouro nos mercados internacionaes mais indicados.

Não serão levadas em consideração as variações do preço do ouro inferiores a 2 %, nos referidos mercados.

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

O exercito nacionalista prompto a marchar sobre Madrid

BURGOS, 6 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A reorganização geral do exercito está quasi terminada. O general Franco delimitou as differentes frentes e sectores e designou os chefes que devem tomar parte no commando. Desta cidade o general Franco dirigirá as operações que serão effectuadas pelos dois exercitos de norte e sul com o auxilio do chefe do Estado Maior, general Davila.

O general Molla, que vae ser promovido a general de divisão, continua no commando dos exercitos do norte e da guarda de Valladolid. Os auxiliares do general Molla são: na frente das Asturias o general Aranda, promovido ante-hontem a este posto; na frente de Guipuzcoa e Biscaya o coronel Erure; na frente de Aragão o general Ponte e na frente de Guadalajara o general Moscardo, o heroico chefe do Alcazar, agora promovido áquelle posto.

O general Queipo de Llano ficará com o commando dos exercitos do sul e da guarda de Sevilha.

Uma alta personalidade da intimidade do general Franco, referindo-se á nova organização do estado hespanhol, assim se exprimiu: "O chefe de Estado, criando hoje cinco organismos directores, não quiz instituir um regime de caracter provisorio mas um quadro governamental que será, com inevitaveis modificações, o da Hespanha, quando acabar a guerra". — D'Hospital.

NO SENADO

APRESENTADO UM PROJECTO VISANDO A FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DO E. SANTO — O SR. PACHECO DE OLIVEIRA, EM LONGO DISCURSO, PROCURA EXPLICAR A SUA ATTITUDE EM FACE DOS INCIDENTES SURGIDOS DURANTE A REUNIÃO CONJUNCTA DAS COMMISSÕES

Na sessão de hontem do Senado apenas dois oradores occuparam a tribuna.

Inicialmente falou o sr. Jeronymo Monteiro que justificou um projecto autorizando o Poder Executivo a federalizar a Faculdade de Direito do Espirito Santo, depois de prévio entendimento com a directoria da mesma.

No projecto apresentado ficou determinado que a Faculdade de Direito do E. Santo será mantida pela União, com todas as perogativas de estabelecimento federal, sendo assegurado ao corpo docente e aos demais funccionarios os mesmos direitos e vantagens offerecidos pelos institutos federaes congeneres.

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA TRABALHA...

O sr. Pacheco de Oliveira resolveu trabalhar no Senado. Assim, na sessão de hontem, o representante bahiano á guiza de rectificações, falou durante sessenta minutos relatando os incidentes occorridos na reunião conjunta das commissões que estudaram o pedido de auxilio do governo cearense á União.

Os trabalhos das referidas commissões foram presididos pelo sr. Waldomiro Magalhães.

O sr. Costa Rego, em dado momento, aparteou o orador declarando que as suas queixas visavam, especialmente, o coordenador. E isso, accrescentou o senador alagoano, porque o sr. Waldomiro Magalhães preterio o sr. Pacheco de Oliveira na direcção dos trabalhos daquellas commissões...

O sr. Joaquim Ignacio declarou, tambem, que o sr. Pacheco de Oliveira estava fazendo bysantinismo.

O senador bahiano explica, a seguir, que houve lamentavel equivoco, pois elle, em absoluto, não pretendeu retirar-se dos trabalhos. Quem ameaçára tomar aquella attitude fóra o sr. Moraes Barros.

"Na reunião conjuncta das Commissões declarou o orador dei, em nome da Commissão de Constituição e Justiça, o parecer desta sobre o substitutivo apresentado pelo sr. Genaro Pinheiro. Fazendo-o, restringi-me ao aspecto constitucional e juridico, sustentando que, pelo Regimento, as attribuições daquella Commissão se limitam a falar sobre os assumptos sujeitos ao conhecimento e estudo do Senado, sob esse aspecto.

O sr. Pacheco de Oliveira diz, logo a seguir, que não havia entornado o caldo. Era, entretanto, possivel que houvesse alguma trama que elle desconhecesse e que a sua attitude tivesse atrapalhado a execução da mesma.

Concluindo as suas considerações o sr. Pacheco de Oliveira declara:

— Confesso, porém, que não conhecia essa trama e é conhecido o velho ditado popular: "Deus protege sempre os innocentes". Num meio como esse, eu tive a feliz inspiração de orientar-me pelo Regimento e dar o parecer dentro das attribuições proprias á Commissão de Constituição e Justiça, isto é, falei no aspecto juridico e constitucional. E' possivel que isto não tenha agradado inteiramente a qualquer das correntes ou que haja desagradado mais a uns do que a outros. E' possivel. Mas o certo é que demos o nosso voto de consciencia. A Commissão de Constituição e Justiça falou sobre esse aspecto com toda a clareza. Mas o facto de discutirmos acaloradamente não resultou nenhum entornamento de caldo, nenhuma desattenção nem da parte do sr. Waldomiro Magalhães ou de qualquer dos collegas para commigo, nem da minha parte para com ss. exs. nem vs. exs. seriam capazes de fazer, nem eu seria capaz de tolerar assim tão mansamente para retirar-me da commissão deixando os outros á vontade e eu como quem correndo de um meio onde deveria, naturalmente, me defender".

SUSPENSA A SESSÃO

Na ordem do dia nada houve para deliberar. Os senadores podiam abandonar o recinto pois o sr. Simões Lopes, da presidencia havia levantado a sessão.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

Sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no palacio Itamaraty, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Serão tratados os seguintes assumptos:

I — Expediente do Serviço de Cooperação Intellectual, a cargo do Ministerio das Relações Exteriores.

II — Visita ao Brasil do escriptor Georges Huhamel. Seu regresso no anno proximo.

III — Constituição definitiva da Sub-Commissão Paulista de Cooperação Intellectual. Sua vinda ao Rio.

IV — Conferencia Internacional de Radio diffusão. Actuação em Genebra do delegado brasileiro.

V — Proxima chegada ao Brasil do escriptor portuguez João de Barros.

VI — Outras questões.

O Brasil no Congresso de Cirurgia de Buenos Aires

Por decreto de 29 do corrente ultimo, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado, sem onus para o Thesouro Nacional, o professor Alfredo Monteiro, delegado brasileiro o VIII Congresso Argentino de Cirurgia a realizar-se em Buenos Aires, em outubro corrente.

A' Memoria do Presidente Olegario Maciel

Inaugurado, em Bello Horizonte, o Tumulo Daquelle Vulto da Politica Mineira

NA TOCANTE CERIMONIA FALARAM OS SRS. BENEDICTO VALLADARES, GUSTAVO CAPANEMA E OUTRAS PESSOAS DE DESTAQUE SOCIAL

BELLO HORIZONTE, 6 — A's 17 horas de hoje, foi inaugurado, no cemiterio do Bomfim, o tumulo do presidente Olegario Dias Maciel, fallecido em 5 de setembro de 1934, no Palacio da Liberdade. E' um trabalho de fina architectura, com linhas sobrias elegantes, contendo diversas alegorias em bronze. Ao acto, compareceram o governador Benedicto Valladares, ministro Gustavo Capanema, deputados, jornalistas e grande numero de pessoas amigas do illustre morto. O primeiro orador foi o governador Benedicto Valladares, que fez o necrologio de seu antecessor, o presidente Olegario Maciel. Disse das virtudes do fallecido, affirmando que elle foi um depositario das tradições de Minas, sempre votado aos interesses do Estado e prompto a enaltecer a terra mineira contra qualquer ultraje. Disse ainda que o Estado, construindo aquelle mausuleo, apenas cumpriu o seu dever para com um mineiro que nunca fugiu ao seu dever. Discursou em seguida o ministro Gustavo Capanema, que foi o secretario do Interior do governo Olegario Maciel. Depois de falar sobre a personalidade do seu amigo, recordou a sua attitude sempre firme e prompta na defesa da ordem. Em nome da familia do morto falou o sr. Antonio Maciel, agradecendo as homenagens do Estado ao seu parente e as expressões do governador Valladares e do ministro da Educação sobre a personalidade do presidente Olegario Maciel. Falaram ainda os deputados Javert de Souza Lima, pela Assembléa Legislativa, e Washington Pires, pela bancada federal.

Identificada com o Nacional Socialismo

VARSOVIA, 6 (Havas) — Novas prisões foram effectuadas hoje em Dantzig, destacando-se as dos deputados socialistas Brillet e Grudau, máo grado as suas immunidades parlamentares. A imprensa nacional-socialista da Cidade Livre considera a resolução apresentada pelo comité dos tres da SDN como uma grave desconsideração ao governo de Dantzig. Um orgão da imprensa da Cidade Livre affirma que o Senado não deixará sem resposta esse texto e accusa o Conselho de haver arredado os representantes dantziguenses das discussões. O jornal espera que a Polonia saberá exercer o mandato que lhe foi confiado em Dantzig de maneira que as relações polono-dantziguenses não sejam turvadas e lembra, insistentemente, que Dantzig é um Estado soberano. Um outro orgão critica a declaração officiosa da Polonia que se attribue, de futuro, o encargo de dirigir a politica exterior da Cidade Livre, dizendo: "A Polonia é encarregada unicamente de transmittir aos interessados as decisões da Cidade Livre em materia de politica interior". O sr. Greiser, presidente do Senado, declarou domingo, na reunião do Partido, que a identificação do governo dantzigense com o partido nacional-socialista será agora realizada. "Exigimos — disse elle — o reconhecimento da nossa soberania interior e saberemos impol-a. Isto significa que não ha mais logar em Dantzig para outros partidos".

Os "Caminhantes da Fome"

LONDRES, 6 (Havas) — Communicam de Glascow que os "caminhantes da fome" sairam daquella cidade com destino a esta capital, onde se devem reunir antes da reabertura dos trabalhos parlamentares com contingentes de todas as partes da Inglaterra e da Escossia.

Esta demonstração tem por fim protestar contra a regulamentação do decreto que assegura a protecção do governo aos sem trabalho.

Os "caminhantes" são acompanhados de sapateiros e alfaiates afim de que, como lhes foi promettido, cheguem a Londres bem vestidos e calçados.

Um destacamento de policia a cavallo acompanha os "caminhantes" desde a saida de Glascow.

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 1 — Os xarqueadores sul-riograndense reunidos em assembléa geral, resolveram por unanimidade de votos manifestar a v. ex. o profundo reconhecimento da classe pelo favoravel acolhimento dispensado ao seu presidente, bem como pelas soluções plenamente satisfactorias dadas por v. ex. aos diversos desejos e assumptos pelo mesmo tratados. Respeitosas saudações. — **Marcio G. Terra**, presidente do Syndicato de Xarqueadores".

Não serão dissolvidos os agrupamentos fascistas inglezes

LONDRES, 6 (Havas) — Os circulos officiaes desmentem formalmente a informação segundo a qual o governo encarava a dissolução dos agrupamentos fascistas britannicos.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Os trabalhos de hontem, na Assembléa Fluminense, foram rapidos.

A' hora regimental, constatada a presença de 18 deputados, o sr. Heitor Collet declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta dos trabalhos anteriores e dado conhecimento, ao plenario, do expediente, o sr. Capitulino dos Santos, foi á tribuna.

S. s. abordou o projecto numero 177, cujo teor, parecer e justificação se acham assim redigidos.

PARECER

"A Commissão de Finanças, estudando o projecto n. 177, resolve adoptar o fundamento da brilhante justificação do deputado Moraes Souza e dá a sua approvação ao projecto por elle subscripto e por mais quatro illustres deputados, devolvendo-o a plenario com o presente parecer favoravel.

Sala das Commissões, 25 de setembro de 1936. — Nelson Kemp, presidente. — Rocha Werneck, relator. — Mario Alves — Paulo Araujo.

O projecto a que se refere este parecer é o seguinte:

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro resolve:

Art. 1º — Ficam concedidas as mesmas vantagens do decreto n. 2.994, de 21 de novembro de 1933, para os productos de fabricas de sédas já em funccionamento no Estado, que requererem dentro do prazo de 6 mezes, a contar da data da publicação desta.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 26 de agosto de 1936. — Moraes Souza — Cesar Figueiredo. — Nelson Pinheiro. — José Erthal — Ruy de Almeida.

Justificação

Em 1933, os fabricantes de tecidos de sédas em Petropolis, representaram ao Interventor Federal Fluminense, por intermedio do prefeito daquelle municipio, pedindo isenção do imposto de exportação "ad-valorem" para os productos de fabricas de tecidos de sédas. O Interventor, deante do parecer favoravel do Conselho Consultivo do Estado, e, considerando que o imposto então existente prejudicava a industria fluminense de fabricação de sedas, favorecendo a concurrencia de outros Estados, onde não havia este imposto, baixou o seguinte decreto:

Decreto n. 2.994, de 21 de novembro de 1933.

Art. 1º — O Poder Executivo poderá conceder isenção de imposto de exportação "ad-valorem" para os productos de fabricas de tecidos de sedas em funccionamento no Estado ou das que se installarem ou deabrirem os seus estabelecimentos dentro do prazo de 6 mezes a contar da data deste decreto.

Art. 2º — Os artigos desta industria ficam sujeitos apenas a uma taxa de estatistica necessaria á documentação official da sua existencia e do seu desenvolvimento.

Paragrapho unico — A taxa de estatistica será arbitrada, ouvido o industrial a juizo da Secretaria de Finanças, não podendo exceder nunca de dois por cento s|o valor que fôr estipulado.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrario.

Ora, esgotado o prazo de seis mezes concedido pelo citado decreto n. 2.994, ficam as fabricas que se abrirem depois, e que venham a se installarem, obrigadas ao imposto, o que constitue quasi que privilegio, além de sujeital-as á concurrencia dentro e fóra do proprio Estado. Nessas condições justifica-se plenamente o projecto.

Sob o mesmo assumpto falaram ainda, os srs. Bernardo Bello, Gastão Reis e Luiz Palmier.

A ordem do dia que, por falta de numero, deixou de ser votada foi a seguinte:

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 202, de 1936, autorizando o Poder Executivo a entrar em entendimento com a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado, para transigir em encontro de contas.

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 217, de 1936, abrindo o credito de 60:247$300, ao paragrapho 27, do artigo 5º, do orçamento em vigor.

Votação em discussão unica da indicação do sr. Ruy de Almeida, solicitando a convocação de uma sessão extraordinaria para o dia 11 de outubro, ás 20 e meia horas, afim de homenagear a memoria do fundador da Republica, Benjamin Constant.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 86, de 1936, reduzindo para 6$000 mensaes a taxa de penna d'agua, prevista no artigo 6º, do decreto n. 3.263, de 1935.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 138, de 1936, isentando do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a acquisição de um predio feita pela Egreja Methodista, em Nictheroy.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 215, de 1936, abrindo o credito complementar de réis 5:000$000, ao paragrapho 37, do artigo 4º, do decreto n. 59, de 1935.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 209, de 1936, effectivando nos cargos que exercem, os funccionarios interinos, contratados e extranumerarios que, na data da promulgação da Constituição, contavam 5 ou mais annos de serviços ao Estado.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 203, de 1936, abrindo o credito de 1:006$000, para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito o porteiro do "Diaro Official", José de Oliveira Neves.

1ª discussão, do projecto numeero 177, de 1936, concedendo as vantagens do decreto numero 2.944, de 1935, ás fabricas de sedas que funccionam no Estado.

CINEMA, NA ASSEMBLEA

No final da sessão, os deputados subiram ao salão da bibliotheca.

Ahi, focalizando aspectos da ultima excursão do vernador fluminense pelo interior do Estado, foi passado um film de propriedade da Secretaria do Trabalho.

A "Semana da Asa"

O CONCURSO DE PHRASES SOBRE SANTOS DUMONT

Está despertando crescente interesse o Concurso da Melhor Phrase sobre Santos Dumont, lançado pela commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil em commemoração á "Semana da Aza".

Qualquer pessoa pode tomar parte nesse interessante certame, bastando, para isso, que escreva uma phrase original sobre Santos Dumont, sua vida e sua obra.

Não será tomada em consideração qualquer phrase já publicada, ou que não seja original do respectivo concurrente.

Os autores que não quizerem firmar com o seu proprio nome a phrase poderão firmal-a com um pseudonymo, enviando, nesse caso, o verdadeiro nome em envelope fechado, para a secretaria do Touring Club do Brasil.

Um mesmo autor póde concorrer com mais de uma phrase de sua autoria, não podendo, porém, candidatar-se a mais de um premio. As tres phrases collocadas nos primeiros logares serão premiadas, respectivamente, com as quantias de 500$, 300$ e 200$000.

O julgamento será feito por um jury presidido pelo presidente da commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil e que dará o seu "veredictum" no praso de 10 dias após o encerramento das inscripções. Este encerramento está marcado para o dia 18 do corrente.

— Numerosos aviadores preparam-se para tomar parte nas interessantes provas turisticas e sportivas da "Semana da Aza". Por estes dias será distribuido, entre os interessados o folheto da "Semana da Aza" contendo o programma completo dessas e de outras provas que fazem parte das commemorações deste mez.

A Commissão de Turismo Aereo do Touring Club vem recebendo de todos os pontos do Brasil valiosas e espontaneas adhesões ao programma de festas em honra de Santos Dumont, Bartholomeu de Gusmão e outros pioneiros da Aviação no nosso paiz.

Quasi todas as instituições culturaes já manifestaram o seu apoio á idéa, que se destina não só a exaltar a memoria daquelles grandes brasileiros como, ainda, a criar, entre nós, uma mentalidade aeronautica, propicia ao maximo desenvolvimento dessa grande arma moderna de cultura e progresso.

A grande commissão de honra, presidida pelo sr. dr. Getulio Vargas, chefe da Nação, vem assegurando a essas commemorações todo o seu apoio e patriotica dedicação.

A Camara Municipal Approvou Hontem em Segundo Turno o Orçamento da Prefeitura para 1937

O projecto n.º 145-A, que regula a vendagem dos jornaes e periodicos cariocas, foi approvado em segunda discussão

A Camara Municipal realizou hontem, uma sessão movimentada.

Pelo que se observa no ambiente da edilidade carioca, ha entre os dois grupos em que se dividiram os vereadores, mais um pouco de harmonia e boa vontade em torno da votação das materias de real necessidade para a administração municipal.

A sessão de hontem foi aberta pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de 12 vereadores.

A acta, depois de lida, foi approvada sem debate.

O EXPEDIENTE

O expediente careceu de importancia.

Os srs. Henrique Maggioli e Alberico de Moraes, depois de fazerem o elogio da personalidade do sr. Elpidio Boa Morte, hontem fallecido, requereram fosse nomeada uma commissão para representar a Camara nos seus funeraes.

Foram designados os seguintes vereadores: Henrique Maggioli, Alberico de Moraes e Tito Livio. A seguir, o sr. Alceo de Carvalho occupou a tribuna para justificar o seu requerimento, no sentido de ser solicitado ao prefeito a installação immediata de escolas publicas na Gavea Pequena, Leblon e Coelho Netto.

Todos os requerimentos constantes do avulso foram approvados.

A ORDEM DO DIA

Na primeira parte da ordem do dia foram discutidos e approvados os seguintes projectos:

Em segunda discussão o projecto n. 116, de 1936 — (Com substitutivo 116-A) — (Autoriza abertura do credito, que menciona, para pagamento do pessoal operario da Directoria de Turismo e Propaganda).

Em terceira discussão o projecto de Resolução n. 13, de 1936 — (Define a situação do cargo de ajudante de Encarregado do serviço de automovel, em face do parecer n. 5 de 1936).

Em segunda discussão o projecto n. 167, de 1936. — Com mensagem n. 65 — Autoriza o Prefeito a abrir respectivamente os creditos de 1.100:000$, 800:000, 113:212$100 e 241:545$600, para os fins que menciona).

Em primeira discussão o projecto n. 168, de 1936 — (Com parecer da Commissão de Justiça) — Restabelece o direito dos alumnos da antiga Escola Normal).

Em segunda discussão o projecto n. 145-A, de 1936 — (Regula a vendagem dos jornaes e periodicos nas condições que menciona, dando outras providencias).

Em segunda discussão o projecto n. 139, de 1936 — (Considera Feriado Nacional o dia 18 de outubro de 1936, nas condições que menciona).

APPROVADO EM SEGUNDO TURNO O PROJECTO QUE REGULA A VENDAGEM DOS JORNAES E PERIODICOS CARIOCAS

Depois de ter occupado a tribuna o sr. Heitor Beltrão, foi approvado em segundo turno o projecto ns. 145-A, de 1936, que regula a vendagem dos jornaes e periodicos cariocas e dá outras providencias.

APPROVADO EM SEGUNDO TURNO O ORÇAMENTO DA MUNICIPALIDADE

Na segunda parte da ordem do dia, depois de ter falado os srs. Adalto Reis e Jansen Muller foi approvado em segunda discussão o projecto n. 86, que orça a receita e fixa a despesa da Prefeitura do Districto Federal, para o exercicio de 1937.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O SERVIÇO TELEPHONICO

Apesar da manifesta boa vontade de certos prestimosos cavalheiros de attender ás solicitações da Light quanto ao augmento das tarifas telephonicas, parece fracassada a tentativa de se impor ao publico carioca o systema do "telephone medido".

A, arrancada inicial succedeu no Conselho Geral do Districto um salutar movimento de reacção leaderado pelo sr. Cumplido de Sant'Anna, a quem não convenceram as especiosas razões com que a Light fundamentou o pedido de revisão do seu contrato.

O exame da contabilidade da Cia. Telephonica, se não se transformar numa comedia, permittirá conhecer até que ponto o povo carioca é explorado por aquella empresa subsidiada do grupo de Toronto.

Não ha muito tempo fixamos nesta columna as declarações do ministro Salazar a proposito das tarifas telephonicas de Lisboa. O illustre homem de estado justificando a reducção de 50 % nas taxas telephonicas declarou que o telephone é um elemento de conforto, tão necessario quanto a agua, a luz e o gaz e como tal precisava ser collocado ao alcance de todos, mesmo das pessoas de posses modestas.

Infelizmente, foi outra a comprensão que no Brasil tiveram os governantes a quem coube conceder a exploração de taes serviços. Presidiu a idéa de favorecer os concessionarios e não o de beneficiar a collectividade.

A estatistica publicada ha alguns mezes pelo DIARIO CARIOCA mostrou que após a lei José Americo o numero de telephones quasi duplicou no Rio de Janeiro, simplesmente porque as tarifas soffreram uma diminuição de 25 e 30 %.

A prova de que estamos longe, muito longe ainda, do que seria de desejar nós temos nas cifras abaixo, extrahidas do "Electrical Communication" de julho p. p.

O quadro seguinte mostra o numero dos telephones existentes em varias grandes cidades e os coefficientes para cada grupo de 100 habitantes:

	Telephones
Londres	891.725
Berlim	488.244
Paris	416.870
Tokio	209.605
Washington	189.017
Buenos Aires	188.528
Vienna	175.947
Roma	86.393
Rio de Janeiro	64.046
Ottawa	35.441

*

Londres	9,59 %
Berlim	11,49 %
Paris	14,35 %
Tokio	3,70 %
Wasington	35,80 %
Buenos Aires	6,28 %
Vienna	9,38 %
Roma	7,51 %
Rio de Janeiro	3,56 %
Ottawa	18,85 %

Isto é, emquanto Buenos Aires possue 6,28 telephones por 100 habitantes o Rio de Janeiro, graças ás tarifas extorsivas da Light, possue apenas 3,56.

Será que essas estatisticas não acclararão as duvidas de certos defensores enthusiastas, se bem que desinteressados, da Light?

A DESVALORIZAÇÃO DA LIRA

Todos os governos, dos paizes civilizados, são amigos declarados do Brasil. E alguns delles iriam até ao extremo de fazerem acto de contricção, batendo no peito em signal de juramento. Devemos, porém, confiar menos nessas declarações de amizade, exigindo mais provas concretas.

O governo italiano, por exemplo, não tem poupado opportunidades para nos fazer essas declarações de sympathia. Na verdade, porém, raramente as approveita. Ainda agora, sendo obrigado o governo de Roma a alterar o seu regime tarifario, baixou de mais de 15 % os impostos sobre carnes congeladas e materias primas. Essa orientação decorre da desvalorização da lira.

Sobre o nosso café, porém, não se tomou medida alguma, já não dizemos para collocal-o no pé de egualdade com os direitos cobrados pelos outros importadores, mas, pelo menos, para se reduzirem um pouco as altissimas tarifas em vigor. Como é do dominio publico, a Italia cobra mais de 80 % do que os outros nossos consumidores. E em relação a alguns delles, os impostos excedem de 100 % por 100 %, indo até á extorsão.

Mas o sr. Mussolini deu, agora, para se approximar da doutrina do livre cambismo, fazendo esse rapa-pés ao mundo com a reducção de taxas sobre carnes congeladas e materias primas.

Mal comparando, o governo de Roma está na attitude de alguem que precisa do auxilio de outrém, mas que condescende em recebel-o.

* * *

O AUXILIO AO CEARA'

Na reunião, de ante-hontem, das Commissões de Constituição, Finanças : Obras Publicas, foi calorosamente discutido o appello do governo do Ceará, solicitando a verba de mil contos para soccorrer as populações flagelladas pela secca na zona rural daquelle Estado. O pedido feito pelo governador cearense, é um brado de angustia de quem assiste, sem recursos, a scenas da mais negra miseria. Só esse facto, e mais porque o seu autor está investido de altas responsabilidades na administração do paiz, deveria dar ao pedido o caracter de urgencia, dispensando-o de discussões formalisticas. A sessão, porém, transcorreu agitada e terminou sem que se resolvesse uma formula conciliadora. Isto faz-nos lembrar a tragedia de Porto Arthur, na guerra russo-japoneza. O general Stoessel, encurralado pelas tropas do Mikado, pedia reforços de viveres, combatentes e munições, senão para tentar a sorte da victoria, ao menos para salvar o resto dos seus commandados duma morte humilhante. Mas a Côrte, em festa permanente, não podia considerar o heroismo dos seus soldados. E ordenava, então, que esperasse providencias. Sabe-se o desfecho dessa luta de troços do exercito russo, minados pela fome e roidos pela febre, contra um inimigo previdente e disciplinado. Emquanto a nobreza se embriaga com os vapores do champagne e da luz dos salões do palacio do Kremlim, foram succumbindo, um a um, os defensores de Porto Arthur.

Ora, terminando a tragica narrativa, o caso do Ceará tem perfeita semelhança com o episodio da historia militar do colosso moscovita.

Effectivamente, os nossos congressistas, tomando a attitude de obstruirem o projecto de lei de auxilio aos flagellados do Ceará, imitam a côrte russa, mandando os sertanejos resistirem á miseria até que se decidam a parar o bate-boca e então tomarem conhecimento do numero de cadaveres que ella produziu. E emquanto isso, morre-se de fome no Ceará!

A Semanal da Directoria da Sociedade Nacional da Agricultura

Realizou-se, de costume, a sessão semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Presidiu os trabalhos o sr. Torres Filho, que convidou o sr. Virginio Campello para ler o expediente, na ausencia do secretario, por motivo de molestia.

O sr. Torres Filho, finda essa parte, communica á casa que o projecto estabelecendo a padronização compulsoria para os nossos productos de exportação antes estudado pela Sociedade nos seus varios aspectos, e levado ao Conselho Federal do Commercio Exterior, que, por sua vez, o submetteu ao estudo do Ministerio de Agricultura, acaba de merecer da Camara dos Deputados, pela sua illustre Commissão de Agricultura, a esperada approvação. Um substitutivo foi apresentado e approvado no seio da Commissão, o qual, felizmente, não alterou os fundamentos do primitivo projecto. Na Commissão de Agricultura — informa ainda o sr. Torres Filho — o sr. deputado Teixeira Leite teve occasião de apresentar um voto em separado que interpreta perfeitamente o pensamento da Sociedade e da classe productora do paiz e, por sua intervenção e dos outros deputados conhecedores das nossas actividades agricolas, o projecto logrou, afinal, a approvação na Commissão. Deverá ser o projecto, agora, submettido ao plenario e tudo faz crer que até o fim da legislatura teremos o projecto approvado.

Ha em nossa Constituição um dispositivo autorizando o governo a promover um plano de reconstrucção economica e financeira do paiz e foi em virtude delle, procurando collaborar com a acção dos poderes publicos, que a Sociedade tomou a si o encargo de sujeitar uma série de aspectos de nossa economia ao estudo dos technicos em reuniões grandiosas e concorridas, e, dentre elles, dois foram considerados fundamentaes: a padronização compulsoria dos productos de exportação e o credito agricola. Em torno dessas duas providencias capitaes para a nossa economia, a Sociedade promoveu e tem ventilado ininterruptamente constantes debates de modo a interessar os orgãos governamentaes, o parlamento e as proprias classes agricolas na sua solução, de forma que já hoje podemos annunciar que um e outro estão na ordem do dia, em vias de breve realização.

Communica ainda o sr. Torres Filho que, na reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, de segunda-feira ultima, o sr. ministro da Fazenda, que á mesma compareceu, fez declarações peremptorias de que o governo deveria, brevemente, transformar em uma medida concreta a instituição do credito agricola, mesmo que, para tanto, fosse necessario reformar o Banco do Brasil. Ainda como comprovação desse louvavel proposito do governo, mais uma vez reiterado pelo sr. presidente da Republica quando se inaugurava a II Conferencia Nacional de Pecuaria, temos que ter em vista os termos da mensagem que acaba de ser enviada ao Congresso, solicitando a reforma da instituição do penhor agricola. Este, aliás, é assumpto que tem sido objecto de debate no seio da Sociedade, ali trazido pelo orador, deante do que havia observado na Argentina. Por essa occasião, mostrou o orador que, sem a modificação lembrada em materia do penhor agricola — visando cercar esse titulo de garantias necessarias á sua circulação — continuariamos a tel-o apenas em leis já consideradas absoletas e impraticaveis. Ainda lembrou as medidas relativas ao endosso e ao registo desse titulo, que, consubstanciados na mensagem, constituirão, se praticados, uma outra modalidade, e muito efficiente; do credito agricola no Brasil. São medidas, essas, de ha muito reclamadas pela classe agricola do paiz as quaes vêm provar, mais uma vez, a importancia de que se revestem os debates no seio da Sociedade, pela repercussão que tem sempre junto aos orgãos do governo e aos homens publicos.

Ainda sobre a materia do credito agricola, tem a communicar que o deputado Teixeira Leite pronunciou, ha dias, um brilhante discurso na Camara dos Deputados, versando com grande conhecimento pratico, sobre essa inadiavel necessidade da nossa producção. Esse trabalho do illustre vice-presidente da Sociedade tem passagens verdadeiramente impressionantes, porque mostra a falta de apparelhamento financeiro em que vive a nossa producção, pela falta de credito agricola. Propunha, por isso, que a Sociedade transcrevesse nos seus "annaes" o discurso do deputado Teixeira Leite, congratulando-se com s. exa. pelo seu opportuno discurso, traduzindo, perfeitamente, os anseios da classe de que a Sociedade, com os seus debates permanentes, é, innegavelmente o vehiculo.

Informa o sr. Torres Filho que a Sociedade fôra convidada para fazer parte da Conferencia de Anatomistas de Madeiras, reunida por iniciativa de alguns technicos do Instituto de Biologia Vegetal. Accedendo, a Sociedade fez-se representar pelo sr. Romulo Cavina, que acompanhou com todo o interesse as reuniões e sobre as quaes iria, a seguir dar as suas impressões.

Começa o sr. Romulo Cavina informando que nessa assembléa technica especializada foram estudadas e discutidas questões e aspectos scientificos relativos aos caracteres da micro-estructura do lenho, sua descripção e interpretação. Uniformizou-se a terminologia da descripção anatomica das madeiras com a adopção do glossario redigido pela "International Association of Wood Anatomist", na traducção brasileira dos anatomistas Fernando Romano Milanez e Arthur de Miranda Bastos.

A reunião convencionou em 50 diametros o augmento commum das planchas microphotographicas das fichas de identificação com o fim de facilitar o intercambio entre os especialistas; regulou o systema de mensurações e contagem dos elementos nos exames de madeiras.

Do ponto de vista da technica das preparações foram amplamente discutidas as questões relativas a processos de amollecimento das madeiras, bem como dos corantes a empregar de preferencia nas preparações mocroscopicas.

Representou o Ministerio da Agricultura da Argentina o engenheiro agronomo Tortorelli que, além da conferencia da sessão inaugural sobre a importancia dos estudos anatomicos da madeira, apresentou um interessantissimo trabalho sobre "Os raios infra-vermelhos no estudo anatomico das madeiras e a photographia aerea dos bosques".

Esta applicação dos raios infra-vermelhos torna as microphotographias muito mais nitidas e lhes descobre maiores detalhes. A photographia de plantas vivas, baseando-se na variedade dos tons da côr verde, póde levar a identificação systematica dos individuos e permittir o levantamento do mappa florestal de uma região com detalhes extraordinarios, servindo-se da aviação. Foi tambem exhibida uma photographia obtida em uma sala em completa obscuridade.

Apesar do Brasil possuir grandes reservas florestaes, a sua exploração não attingiu a importancia devida. O commercio das madeiras ainda luta com difficuldades enormes de transportes e deficiencia do apparelhamento technico para o exame das madeiras no sentido das propriedades peculiares á sua applicação pratica.

Segundo os dados estatisticos mais recentes, o Brasil exportou, no 1.º semestre do corrente anno, 88.311 toneladas de madeiras, representando 150.000 libras ouro (em julho já exportamos 14.404 toneladas).

Deve-se notar que os mercados não são firmes. Em muitos delles as madeiras brasileiras appareceram, mas em quasi nenhum se mantiveram pela falta de controle technico. Ha mercados completamente perdidos em beneficio dos concurrentes; não têm meios de supprir totalmente o consumo. Já perdemos mercados como Portugal e Hespanha e em outros passamos a comparecer com reduzido volume. A mais recente das tentativas foi feita nos mercados italianos e acaba de fracassar com a devolução, para o Pará, de um carregamento de madeiras reputado fóra das especificações desejadas.

Já se torna, pois, indispensavel a uniformização das pesquisas anatomicas das madeiras e das suas especificações technicas e aos departamentos federaes dedicados ao assumpto, cabe agora orientar seus experimentos sob um sentido economico á altura da importancia do assumpto.

(Continúa)

A Necessidade da Especialização

(Por *Nabuco de Araujo Junior*)

Já ha tempos vimos tratando pelas columnas deste jornal da necessidade da especialização, quer no ramo scientifico quer no ramo industrial.

A inclinação geral hoje existente no mundo é para o aperfeiçoamento do profissional dentro de um campo restricto, de modo a poderem os seus serviços ser melhor aproveitados não só pelo particular como pela collectividade.

A especialização torna, sem duvida, possivel o melhoramento dos productos manufacturados, com a possibilidade de se obter não sómente um maior rendimento como principalmente um custo menor de producção. Esse é o panorama que verificamos continuamente no campo industrial, onde os serviços do technico são melhor aproveitados se applicados a uma determinada especialidade. No campo scientifico a analogia é semelhante e verifica-se continuamente a necessidade do technico se aperfeiçoar em determinados ramos da sciencia.

Já ha algum tempo que vem sendo mostrada ás nossas autoridades a necessidade que temos de um melhor aproveitamento dos serviços technicos affectos ao Governo. O commercio, principalmente o commercio importador, necessita continua e extraordinariamente dos serviços do Laboratorio Nacional de Analyses para classificação das mercadorias entradas correntemente no paiz. Esse laboratorio, apesar de representar uma das funcções primordiaes para a defesa das rendas do Governo, não está, devido á sua actual organização, em posição de preencher os fins para os quaes foi criado. Não possuindo em seu quadro technicos especializados e com conhecimento profundo da sciencia, elle se resente nesse particular, apresentando, a maior parte das vezes, pareceres e laudos que deixam a idoneidade profissional brasileira em uma posição pouco lisongeira.

Cogita-se, segundo nos foi dado apurar, de uma nova reforma nos serviços fazendarios, reforma essa que no presente momento transita pelo nosso Legislativo. Achamos que essa seria a melhor opportunidade para que de uma vez para sempre seja o Laboratorio Nacional de Analyses reformado de molde a preencher as finalidades para as quaes foi criado.

No presente momento é facto commum na Alfandega os nossos importadores, e o proprio Governo, por desconfiarem dos pareceres do Laboratorio Nacional de Analyses, recorrerem a outras entidades officiaes para o exame e classificação dos productos entrados no nosso Paiz. Esse facto é lamentavel e já deveriam ter sido tomadas as necessarias providencias, pelo responsavel da pasta da Fazenda, no sentido de ser sanada esta anomalia, que depõe multissimo contra o bom nome do proprio Governo.

Não se comprende que a Alfandega do Rio de Janeiro, possuindo um laboratorio de analyses para o exame dos productos importados, necessite recorrer a outros laboratorios officiaes para a comprovação dos resultados analyticos obtidos pelo laboratorio a ella subordinado. O Governo tem facilidade, e deveria ter interesse, em dotar esse laboratorio dos elementos que o mesmo necessita para executar com perfeição as analyses que lhe são solicitadas pela Alfandega. Para isso, torna-se porém necessario que o quadro de funccionarios technicos desse laboratorio seja composto de technicos não sómente conhecedores da sciencia, como principalmente especializados em varios ramos da mesma. Sómente desta fórma achamos possivel vêr o Laboratorio Nacional de Analyses preencher as suas verdadeiras finalidades. Teria dessa fórma o commercio importador a garantia de serem os seus productos classificados da fórma verdadeira e exacta, e não sujeitos, como actualmente, a variações de carregamento para carregamento, deixando as nossas industrias, que na maioria das vezes são os consumidores directos das mercadorias importadas, em posição de não poderem calcular o custo exacto das suas fabricações.

Assim sendo, a industria nacional depende em grande parte da importação de certas materias de que carece o nosso paiz. Se essas materias soffrem variações tarifarias de carregamento para carregamento, o calculo estimativo do custo da manufactura nacional ficará a mercê dessas differenças, sendo, desta fórma, impossivel ao industrial patricio saber com exactidão o custo do seu producto e o preço de venda do mesmo, baseado naturalmente num lucro relativo ao capital invertido na industria.

A estabilidade da classificação tarifaria das materias primas importadas para o consumo do paiz permittirá tambem a uniformidade dos productos fabricados, desde que a mesma materia prima seja sempre importada e empregada pela industria. Acontecerá, entretanto, diversas vezes que pequenas variações na constituição da materia prima podem ser encontradas devido a melhoramentos na fabricação da mesma, sem que, comtudo, esse melhoramento possa influir no acabamento final do producto. Ainda nesse caso, só um technico especializado e conhecedor do assumpto poderá verificar que a constituição da materia prima não soffreu alteração e que a melhoria do producto acabado visa apenas a obtenção do producto nacional em melhores condições.

Essas suggestões que ora nos occorrem têm toda a sua opportunidade no presente momento quando se cogita de modificações no Ministerio da Fazenda e é de se esperar que, meditando sobre essa questão, possam os nossos legisladores dotar o paiz de um apparelhamento technico á altura das finalidades para as quaes foi criado o Laboratorio Nacional de Analyses.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 6/169

ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO

(QUANTIDADE EM SACCAS)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante o mez de setembro de 1936, em confronto com o de 1935.
(Cifras de E. Lancuville e Léon Regray — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	SETEMBRO		DIFFERENÇA EM 1936	
	1936	1935	Saccas	%
BRASIL				
Europa	477.000	582.000	menos 105.000	menos 18,04
Estados Unidos	653.000	678.000	menos 25.000	menos 3,69
Portos do Sul	73.000	148.000	menos 75.000	menos 50,68
TOTAL	1.203.000	1.408.000	menos 205.000	menos 14,56
Outras procedencias				
Europa	426.000	361.000	mais 65.000	mais 18.01
Estados Unidos	253.000	293.000	menos 40.000	menos 13,65
TOTAL	679.000	654.000	mais 25.000	mais 3.82
Todas procedencias				
Europa	903.000	943.000	menos 40.000	menos 4,24
Estados Unidos	906.000	971.000	menos 65.000	menos 6.69
Portos do Sul	73.000	148.000	menos 75.000	menos 50,68
TOTAL GERAL	1.882.000	2.062.000	menos 180.000	menos 8,73

O supprimento visivel mundial de café a primeiro de outubro de 1936 era de ...... 7.799.000 saccas contra 7.653.000 em egual data de 1935.
Rio 2/10/936.
AC/ER.

S. CONCEIÇAO, (chefe interino)

Legislação Fazendaria e Trabalhista

PROCESSOS — em curso perante repartições publicas quando infringente da lei do sello, seja quanto á insufficiencia, seja quanto á revalidação; em face dos precisos termos do artigo 62 do decreto 17.538 de 1926 — Só ha uma solução, sobrestar o andamento do processo até que se cumpra a exigencia legal.

NOTA — Assim decidiu o sr. ministro do Trabalho, no processo de recurso interposto pela "Acção Social Brasileira".

O artigo 62 citado estabelece: Incorrem na multa de 100$000 a 500$000:

c) — o chefe de repartição publica, juiz ou outro funccionario que assignar contratos, attender officialmente, despachar requerimento ou papel instruido de documentos não sellados, fizer guardar e cumprir, ou que faça produzir effeito titulo ou papel sujeito a sello, sem que o tenha pago ou o tiver sido insufficientemente.

g) — os funccionarios, em geral, que attenderem, informarem ou encaminharem quaesquer documentos ou processos em que haja sello a cobrar ou a completar, sem que representem ou informem no sentido de ser satisfeita essa exigencia.

No caso incorreria em multa o serventuario que lhe facilitasse a prosecução.

N. 1.463.

FILHAS — desquitadas: para o effeito de pensão — Tem direito á pensão de montepio, quando innocentes.

NOTA — Em requerimento firmado pela viuva e filha do professor da Escola de Medicina, o director do Expediente do Pessoal do Thesouro decidiu com a jurisprudencia constante desta summula.

Quando innocentes — estabelece a jurisprudencia pacifica adoptada pelo Thesouro — são as filhas desquitadas equiparadas ás filhas solteiras, sendo, no emtanto, indispensavel que sejam assistidas e mantidas pelo pae e que tenham voltado ao lar paterno, após o desquite, vivendo em familia.

N. 1.462.

AGENTES — devidamente relacionados na Fiscalização das Loterias Nacionaes; em face do regulamento de vendas mercantis — Não estão sujeitos ao imposto de vendas mercantis pela collocação ou venda de bilhetes lotericos.

NOTA — A' vista do pedido feito pelo concessionario das Loterias Federaes, o sr. ministro acaba de firmar a doutrina constante desta summula.

Até o presente a Recebedoria e o Thesouro mantinham uma jurisprudencia, que considerava venda mercantil a dos bilhetes de loteria, nesse sentido existindo varias decisões, inclusive, estendendo aos bilhetes do Estado de Minas essa exigencia.

Toda a gente sabe que os bilhetes de loterias federaes trazem impresso no anverso o preço pelo qual devem ser vendidos, não podendo o agente receber importancia superior á estabelecida no corpo dos citados bilhetes.

Outrosim, ninguem ignora que os concessionarios das Loterias Federaes pagam aos seus agentes uma "commissão" sobre a venda desses bilhetes.

A esses agentes não é facultado estabelecer o preço de venda aos acquisitores.

Méros intermediarios e o publico, por esse serviço recebem uma "percentagem".

Ha, pois, como considerar "Mercantil" a venda feita pelas agencias de loterias.

Foi acertada a decisão ministerial.

N. 1.465.

DESPACHO — algum poderá ter andamento nas Alfandegas e Mesas de Rendas Alfandegadas da Republica: ex-vi do artigo 40 do decreto 22.104 de 1932 — Sem o preenchimento de todas as formalidades regulamentares, despacho algum poderá ter andamento na repartição, sob pena de serem responsabilizados os funccionarios aduaneiros que para isso concorrerem, além da sancção em que incidirem o respectivo despachante e o importador.

NOTA — Com fundamento neste dispositivo o bacharel Ignacio Tavares Guimarães, inspector da Alfandega de Santos, acaba de baixar uma portaria determinando ao chefe da 1ª secção daquella aduana que não dê mais andamento a despachos de "Fabrica de Artefactos de A. G. Fup Limitada", e de Elias Yarbeck & Simão.

A citação do decreto em apreço esclarece o noticiarista; e que no caso em questão a portaria da Inspectoria se originou da falta ou irregularidade observada no processo, com referencia ao exercicio do cargo de despachante das duas firmas citadas.

O artigo 1º do decreto 22.104 de 1932 estabelece que — só os despachantes aduaneiros poderão tratar do desembaraço de mercadorias estrangeiras, em todos os seus tramites, e promover o despacho de importação, transito, reembarque e exportação.

Não estando em regra a documentação dos despachantes, estes não poderão funccionar e os d...chos das mercadorias dos importadores ficarão paralysados, com surpresa para o interessado.

N 1.464.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 57$000

Tivemos hontem, o mercado monetario official operando calmo. Os saques eram feitos á 57$000 por libra e as compras á 56$200, no estabelecimento controlador desse cambio, isto é, o Banco do Brasil.? Assim deixamos o mercado calmo no primeiro fechamento e com as taxas inalteradas.

Reabriu inalterado e assim fechou.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL PARA VENDA

A' vista: Londres 57$000; N. York 11$520; Suissa, 2$650; Paris, $535; Portugal $515; Allemanha, 6$200; Belgica, (ouro) 1$940; Hollanda 6$200; Buenos Aires (papel) 3$200 e Montevidéo 6$000.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A' vista: — Londres 56$200; Nova York 11$360; Paris, $515; Portugal $505; Allemanha, .. . 3$520; Hollanda 6$690; Suissa, 2$590; Belgica (ouro) 1$910; B. Aires (papel) 3$140; e Montevidéo 5$700.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra 83$500 — Dollar 17$000

Hontem, esse mercado operava firme. Os saques eram feitos a 83$500 e á 17$000 e as compras á 82$500 e á 16$800, respectivamente, por letra e por dollar. Ficou firme o mercado, no primeiro fechamento, e com as taxas bem collocadas e mais accessiveis.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres 83$700 a .. 83$900; Nova York, 17$050 a 17$120; Allemanha 6$870 a .. . 6$880; Compensação, 5$300; Registermark 3$800; Paris, $800 a $803; Italia $911; Portugal $766 a $775; Provincias $780; Hespanha 2$300; Hollanda 9$030 a 9$070; Belgica, ouro 2$875 a 2$880; papel $575 a $576; Suécia 4$330 a 4$360; Suissa a 3$940 Slovaquia $690; Austria 3$140 a 3$160; Buenos Aires, papel 4$780 a 4$790; Montevidéo 9$200; Dinamarca 3$770; Japão 4$940 e Polonia 3$200.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 dias — Libra 83$400 prompto. A' vista: — Libra, 83$500; Nova York, 17$000; Paris, $800; Portugal $760; Compensação 5$300; Holanda 8$980; Suissa 3$915; Belgica, ouro ... .865; Buenos Aires, papel 4$760 Montevideo 9$300.

Por cabogramma: — Londres, 83$600, futuro; Nova York, .. . 17$020; Buenos Aires, papel .. . 4$765.

TABELLA DE CAMBIO PARA VENDAS FUTURAS

A 90 dias — Libra 83$600; dollar 17$020 e peso argentino papel 4$765. .....

A 180 dias — Libra 83$700; dollar 17$040 e peso argentino, papel 4$770.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres, 56$200 e .. 83$066; Paris, $515 a $801; Italia 1$361; R. Mark, 6$860; V. Mark, 3$589 a 5$302; Rg. Mark, 3$703; U. Mark 3$800; Portugal $775; Belgica (papel) $574; (ouro) 2$875; Hespanha, 2$000; Suissa 3$922; T. Slovaquia $687. Nova York, 11$360 a 17$022; Uruguay 9$200; Buenos Aires, 4$790; Hollanda 9$002; Japão 4$961.

MOEDAS

Libra 83$931; Dollar 17$002; Franco $851; Franco suisso, .. . 4$000; Escudo $772; Peso argentino 4$793; Peso uruguayo .. . 9$051; Reichsmark 5$070; Lira, $941 e Peseta 1$409.

O CAMBIO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu, hontem, com as seguintes taxas:

S|Nova York, 4.91; Allemanha, 12.21; Belgica 29.20; Hollanda 9.31; Suissa 21.37; Paris, 105.12; Portugal 110.12 centimos por libras.

FECHAMENTO DE LONDRES

S|Nova York 4.90, 5|8 e abertura de Nova York, S|Londres 4.91.

TITULOS

Esteve a Bolsa de Valores, hontem, em condições animadas. Os negocios realizados foram desenvolvidos. Ficaram firmes as apolices da divida publica e estaveis as municipaes, com os outros valores em evidencia destituidos da importancia. As "debentures" regularam inalteradas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

Sete Uniformizadas a 802$ — Vendedor 805$ e comprador réis 802$000; 35 Diversas emissões nominativas a 790$ — Vendedor 795$ e comprador 792$000; 44 idem idem ao portador a 768$ — Vendedor 769$ e comprador réis 767$000; 73 idem idem idem a 770$000; 4 idem idem idem a 771$000; 1 idem idem idem a 773$. Reajustamento economico — 4 com 5 semestres de 500$ a 385$000; 79 idem idem de .. 1:000$ a 792$ — Vendedor 792$ e comprador 790$000. Obrigações do Thesouro — 40:000$, de 1921, 7 % ao portador, a 1:000$ — Vendedor 1:010$ e comprador 1:000$000; 10 de 1930 7 % ao portador a 1:035$ — Sem vendedor e comprador 1:032$000. Obrigações ferroviarias — 5 da 1ª emissão a 1:025$ — Vendedor 1:028$ e comprador 1:023$; 8 da 3ª emissão a 1:025$000. Obrigações de Minas — 5 de 1:000$, 9 % a 883$ — Vendedor 885$, sem comprador. Municipaes — 100 de 1906, nominativas a 130$000; 174 idem ao portador a 143$ — Vendedor .. 143$500 e comprador 142$500; 16 de 1917, ao portador a 139$ — Vendedor 140$ e sem comprador; 10 de 1931, ao portador, a 165$ — Vendedor 165$ e comprador 163$000; 12 idem idem idem a 167$000; 110 idem idem c|j. a 168$000; 200 decreto 1.550 a 162$ — Sem vendedor e comprador 165$000. Estaduaes — 552 de Minas, 200$, de 1934 a 141$ — Vendedor .. 141$ e comprador 140$000; 10 de Minas, 7 %, decreto 10.246, a 730$000; 6 de Pernambuco a 95$ — Vendedor 95$ e comprador 94$000; 6 uniformizadas de São Paulo a 928$ — Vendedor 925 e sem comprador; 113 de São Paulo, 200$, 5 % a 184$ — Vendedor 184$ e comprador 182$; 6 idem idem idem a 185$000; 25 idem idem idem a 188$000. Acção — 15 do Banco Portuguez, nominativas a 95$000; 30 de Mestre & Blatgé, preferenciaes a 204$500; 20 da Progresso Industrial a 265$000; 20 Petropolitana a 185$000; e 60 da Brasil Industrial a 340$000.

CAFE'

TYPO 7 — 15$000

Hontem, esse mercado abriu e regulava firme. Venderam-se ás primeiras horas 2.252 saccas e fóra do mercado mais 4.087, no total de 6.339, contra 7.815 ditas anteriores. Vigorava o typo 7, na cotação anterior de 15$ por 10 kilos e o mercado fechou, com as cotações ainda inalteradas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	16$800
Typo 4..	16$300
Typo 5..	15$800
Typo 6..	15$300
Typo 7..	14$800
Typo 8..	14$500

—— Pauta semanal, 1$500 por kilogramma.

Entradas:

Leopoldina, 6.035; Maritima, 6.028; Armazem Reg. Flum. "Rio", 697; Armazem Reg. Esp. Santo, 834; total, 13.594; idem o anno passado, 11.346; desde o 1º do mez, 53.230; média, 10.646; do 1º de julho, 674.050; média, 6.808; do 1º de julho do anno passado, 898.862; café revertido ao "stock" desde o 1º de julho, 9.730.

Embarques:

America do Norte, 1.250; Europa, 2.073; America do Sul, 50; Cabotagem, 150; total, 3.523; idem o anno passado, 15.438; desde o 1º do mez, 17.678; do 1º de julho, 515.546; idem o anno passado, 854.319; "stock", 690.336; menos consumo local dos dias 4 e 5, 1.000; total, 689.336; café doado, 6; existencia, 689.342; idem o anno passado, 670.237.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" (novo)

Mezes — Vendedores — Compradores e differença:

1º pregão

Outubro, vend., 15$150 e com., 15$100; novembro, 13$150 e 13$100, inalterado; dezembro, 15$150 e 15$125; menos $050; janeiro, 14$850 e 14$825, menos $25; fevereiro, 14$800 e 14$750 e março, 14$650 e 14$625, menos $050, respectivamente.

Vendas: 6.500 saccas. Posição: estavel.

Contrato liquidação

Outubro, vend., 15$150 e comp 14$800, inalterado; novembro, 15$ e 14$950, mais $223; dezembro, 15$050 e 15$650; janeiro, 14$700 e 14$350, inalterado e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas: 1.000 saccas.

2º pregão

Contrato "A" (novo)

Mezes — Vendedores — Compradores e differença:

Outubro, vend., 15$300 e comp., 15$100; novembro, 15$125 e 15$100, inalterado; dezembro, 15$150 e 15$150; mais $025; janeiro, 14$900 e 14$825; fevereiro, 14$800 e 14$750, inalterado e março 14$700 e 14$625, respectivamente.

Vendas: 500 saccas. Posição, sustentado.

Contrato liquidação

Outubro, vend. n/cot., e comp. 14$850, mais $050; novembro, 14$950 e 14$850, mais $100; dezembro, 15$200 e 15$100, menos $050; janeiro, 14$600 e 14$450; menos $100 e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas, 3.000 saccas.

ASSUCAR

O mercado súpra intitulado, hontem, abriu e operava firme. Os negocios annotados foram animados, permanecendo os preços inalterados. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 22.456 saccos, sairam 22.456 e ficaram em stock 8.187 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$500 a 48$000; demerara, não ha; mascavos, 20$ a 30$000; e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Hontem o mercado desse producto deu inicio a seus trabalhos firme e nos preços correntes não haviam alterações. Os negocios foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 145 fardos, saidas 543 e ficaram em stock 9.451 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$500 a 54$; typo 5, 52$500 a 53$; Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 42$; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000; Paulista: typo 3, 48$500 a 49$; typo 5, 45$500 a 46$000.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES ARTIGOS

Artigos		
Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão . . .	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado) . . .	90$000	93$000
Dito de 1ª. . .	90$000	93$000
Dito especial. .	88$000	90$000
Dito de 1ª. . .	84$000	86$000
Dito de 2ª. . .	78$000	80$000
Dito de 3ª. . .	73$000	76$000
Dito japonez especial . . .	76$000	78$000
Dito de 1ª. . .	74$000	76$000
Dito de 2ª. . .	68$000	70$000
Dito de 3ª. . .	66$000	68$000
Sanga . . .	Não ha	
Alfafa:		
Nacional ou estrangeira . .	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca . . .	28$000	30$000
Alhos:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros . .	10$000	14$000
Alpiste:		Kilo
Nacional . . .	1$700	1$800
Bacalhão:		58 kilos
Especial . . .	220$000	225$000
Superior. . .	205$000	210$000
Escamado . . .	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre .	218$000	225$000
Da Laguna . .	218$000	220$000
De Itajahy. . .	220$000	225$000
Batatas:		Kilo
Do Interior . .	$900	1$300
Do Sul. . . .	$900	1$200
Cebolas:		Caixa
Nacionaes . . .	80$000	82$000
Ervilha, kilo. .	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina. . .	20$000	21$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial .	48$000	50$000
Dito bom . . .	43$000	45$000
Dito branco meúdo	52$000	55$000
Manteiga, novo.	68$000	70$000
Mulatinho . . .	45$000	46$000
		a ,ãi 10
Lentilhas, por 60 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas. . .	2$800	3$000
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.). .	2$200	2$300
Idem do Sul. .	1$800	2$200
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior . .	7$500	8$000
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	23$000	24$000
Dito amarello .	21$000	22$000
Dito mesclado .	19$000	20$000
Polvilho:		Kilo
Do norte . . .	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo. .	$800	$900
Toucinho:		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Paulista . . .	3$400	3$500
Fumeiro . . .	4$200	4$400
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional . . .	2$300	2$600
Patos e mantas:		
Do Sul	2$200	2$500
Mineiro	2$100	2$400
Fubá		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino. . .	30$000	31$000

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Liverpool e esc., "Gascony"	7
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	7
Trieste e esc., "Neptunia"	8
Havre e esc., "Aurigny" .	9
Londres e esc., "Highland Chieftain"	12
Londres e esc., "Stuart Star"	12
Amsterdam e esc., "Waterland"	12
Stockholmo e esc., "Kronp. Margareta"	13
Hamburgo e esc., "Cap. Norte"	15
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	16
Southampton e esc., "Alcantara"	16

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. Orleans e esc., "Delalba	6
Baltimore e esc., "Satarita"	7
Nova York e esc., "Western World"	9
Nova York e esc., "Northerdn Prince"	16
Baltimore e esc., "Paraguayo"	17
Nova Orleans e esc., "Poconé"	10
Laguna e esc., "Anna" ..	27
Recife e esc., "Cte. Capella"	27

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Arassu'"	7
Manáos e esc., "Baependy"	7
Penedo e esc., "Miranda".	7
Porto Alegre e esc., "Affon Penna"	7
Porto Alegre e esc., "Itahité"	7
Porto Alegre e esc., "Itaquera"	8
Porto Alegre e esc., "Piratiny"	8
Porto Alegre e esc., "Bocaina"	10
Itajahy e esc., "Tres de Outubro"	11
Laguna e esc., "Anna" ...	12
Belém e esc., "Itaimbé"	12
Cabedello e esc., "Araranguá"	12
Porto Alegre e esc., "Caxambu'"	13
Porto Alegre e esc., "Aratimbó"	13
Tutoya e esc., "Pyrineus"	14
Porto Alegre e esc., "Aragano"	15
Manáos e esc., "Duque de Caxias"	20

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Marselha e esc., "Mendonza"	6
Amsterdam e esc., "Montferland"	9
Hamburgo e esc., "Vigo".	9
Stockholmo e esc., "Santos"	13
Londres e esc., "Almeda Star"	18
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	15
Havre e esc., "Kerguelen"	15
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	15
Antuerpia e esc., "Persier"	15
Finlandia e esc., "Navigator"	17

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Philadelphia e esc., "West Imboden"	7
Nova York e esc., "American Legion"	8
Nova Orleans e esc., "Delvalle	10
Nova York e esc., "Ayuruoca"	13
Nova York e esc., Southern Prince"	15
Baltimare e esc., "Argentino"	18

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Itapagé"	7
Porto Alegre e esc., "Itaguassu'"	7
Porto Alegre e esc., "Taquy"	7
Porto Alegre e esc., "Ugá"	8
Maceió e esc., "Itapuca".	8
Porto Alegre e esc., "Pará"	8
Porto Alegre e esc., "Itagiba"	9
Recife e esc., "Piratiny".	9
Belém e esc., "Affonso Penna"	9
Laguna e esc., "Carl Hoepecke"	9
Laguna e esc., "Miranda"	10
Penedo e esc., "Martinho".	10
Belém e esc., "Itahyté".	11
Manáos e esc., "Santos" ..	11
Cabedello e esc., "Itaquera"	11
Porto Alegre e esc., "Itaberá"	11
Pará e esc., "Porto Alegre"	13
Tutyoa e esc., "Bocaina" ..	13
Porto Alegre e esc., "Itaimbé"	14

Serviço aereo Condor-Zeppelin

O NOVO HORARIO DOS DIRIGIVEIS

Devidamente autorizado pelo Departamento de Aeronautica Civil, o Syndicato Condor Ltd., representante geral na America do Sul da Deutsche Zeppelin-Reederei G. m. b. H", vem divulgando o novo horario de dirigiveis valido para o resto do anno em curso. Segundo esse plano apresentado ao publico, as viagens dos dirigiveis obedecerão ao horario, que abaixo especificamos:

Chegadas ao Rio de Janeiro: 11 e 25 de outubro, 1º, 8 15 e 20 de novembro.

Partidas do Rio de Janeiro: 14 e 29 de outubro, 4 — 12, 16 de Novembro e 2 de dezembro.

Essas viagens serão executadas, alternativamente, pelos dirigiveis Graf Zeppelin" e "Hindenburg". Este ultimo executará as viagens, cujas partidas do Rio de Janeiro estão marcadas para os dias 29 de outubro 12 de novembro e 2 de dezembro. As viagens a bordo do "Hindenburg" recommendam-se pelo grande conforto que as dependencias espaçosas dessa aeronave offerecem. Em vista do "Hindenburg" não escalar em Recife, as viagens executadas por esse dirigivel são um pouco mais rapidas. O Syndicato Condor está apto a fornecer aos interessados quaesquer informações a respeito desse serviço.

Commissão Reguladora do Tabellamento

Foram autoadas mais 8 firmas infractoras:

J. de Oliveira & Franco; Av. Atulfo de Paiva, 85; José Rodrigues de Araujo, rua Alcina, 1; Felippe Orquise, Estrada de Santa Cruz 440; Teixeira, Canijo & Cia.; Estrada de Santa Cruz, 517; M. G. Serra, rua Conselheiro Junqueira, 70 (Realengo); Francisco Teixeira, rua Conselheiro Junqueira, 70 (Realengo); J. M. Silva (Armazem Filgueiras), rua Piauhy, 112; F. Martins & Cia., rua Marechal Cantuaria, 34; A. O representante desta firma foi detido no 3º Districto Policial por ter desacatado os fiscaes da Commissão Reguladora do Tabellamento a serviço daquella zona.

Foram visitadas, hontem, 128 casas. Na fiscalização do leite, foram inutilisados 135 vasilhames fraudados.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.525 Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.º 77

MADRID PREPARA-SE PARA A REFREGA

O governo hespanhol toma precauções --- O bombardeio da capital --- Como será o ataque --- Restabelecido o serviço aereo Paris-Madrid --- Derrotas governamentaes --- Calma na frente de Bilbáo --- Outras notas

MADRID, 6 (A. B.) — O ministro do Interior acaba de promulgar um decreto relativo á vigilancia militar dos arredores da capital. Foram tomadas todas as providencias para alertar, em tempo, a população em caso de ataques aereos, sendo, para esse fim, installados, nos carros da policia, alto-falantes especiaes.

Cinco Esquadrilhas Bombardearão Madrid

HENDAYA, 6 (A. B.) — Informações procedentes de Burgos asseguram que a capital hespanhola deverá ser bombardeada durante a tarde de hoje por 5 esquadrilhas de aviões nacionalistas. O supremo commando militar de Burgos deu instrucções categoricas aos pilotos, no sentido de evitar a destruição inutil de egrejas e monumentos, procurando attingir apenas as bases militares aereas dos vermelhos e as grandes fabricas de munições e material bellico.

Como Se Desenrolará a Offensiva Contra a Capital

PARIS, 6 (A. B.) — A offensiva do general Franco está sendo esperada a todo momento, acreditando-se que ella se desenvolverá pelo valle do Tejo, seguindo a estrada de ferro até o entroncamento de Macejon, das linhas de Toledo e Madrid-Olulad Real. Um pouco mais a éste se encontra um grande objectivo militar, de entroncamento que une Madrid com Valencia e outros pontos da Costa do Mediterraneo. Ao sul de Aranjuez a ferrovia desvia ligeiramente para oéste, chegando em determinado logar apenas a 13 milhas de Toledo. Se os rebeldes conseguirem interromper ali o trafego a situação de Madrid será das mais graves.

Restabelecido o Serviço Aereo Paris-Madrid

PARIS, 6 — (Havas) — A partir de 5 do corrente a companhia "Air France" restabeleceu o serviço commercial Madrid-Paris, via Tolosa-Barcelona-Alicante.

Todos os dias o avião-correio liga, dáravante, o aerodromo de Tolosa em seis horas e meia de vôo, com Madrid.

Essa linha aérea é a primeira communicação regular e directa entre a França e o interior da peninsula iberica desde o começo da insurreição de 19 de julho, data em que foi suspenso todo contacto por via aérea.

Capturada pelos rebeldes a ilha do Muro

VALENCIA, 6 — (A. B.) — Confirma-se que a Ilha de Muro, do grupo das Baleares, foi capturada a dez dias pelos revolucionarios que operavam em Palma de Mayorca. Os revolucionarios continuam nessa ultima cidade em grande actividade possuindo 12 aviões de bombardeio, com os quaes tem tornado insuportavel a existencia das tropas governamentaes, obrigando-as em grande parte a retirar para Barcelona, Valencia e a Ilha de Minorca. Nesta ultima ilha as forças governamentaes continuam entrincheiradas nas fortificações militares e naturaes, com canhões de 14 pollegadas.

Derrotados os governamentaes

JEREZ DE LA FRONTERA, 6 (H.) — A emissão de radio local communicou: "No sector das Asturias travou-se um combate em Pena Flor, tendo os marxistas perdido 15 soldados. Em Oviedo, para commemorar a revolução de 1934, os legaes atacaram as posições nacionalistas, sendo repellidos. Os aviões vermelhos jogaram mais de 400 bombas sobre a cidade. A' tarde a guarnição da cidade effectuou uma sortida infligindo completa derrota aos atacantes e apossando-se de copioso material de guerra. Uma columna motorizada do "Tercio" veiu hoje reforçar as posições nacionalistas de Oviedo. Em saragoça uma columna marxista foi completamente derrotada, perdendo 400 homens e abandonando todo o seu material bellico. Passaram para as fileiras nacionalistas 100 officiaes, 7 sargentos, 10 cabos e innumeros soldados. Em Madrid 30 aviões nacionalistas bombardearam o deposito de munições do exercito, que foi totalmente destruido. No sector de Toledo, nas immediações de Bargas, os vermelhos tiveram cerca de 100 baixas entre mortos e feridos. Os milicianos aprisionaram um major medico da Cruz Vermelha nacionalista. A aviação nacional bombardeou Malaga. O general Franco declarou que dispõe de 150.000 homens para o assalto definitivo á capital, pelo norte e pelo Sul.

Reina calma na frente de Bilbáo

SAINT JEAN DE LUZ, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Reina completa calma em Bilbao, onde a situação não soffreu nenhuma alteração digna de nota.

Está sendo effectuada uma remodelação politica tendente a dar mais larga maioria aos nacionalistas bascos. O actual governador sr. Etcheverra seria substituido por um deputado nacionalista basco, provavelmente o sr. Rejuy.

Na frente de Biscaya não se verificou nenhuma acção importatne. Uma columna governamental está marchando agora na direcção de Deva. A aviação governamental está cooperando nos raids sobre San Sebastian e Irun.

Por outro lado, o dr. Junod, delegado da Cruz Vermelha Internacional, prosegue nas negociações em prol da troca de refens. Ao que parece, e se bem que não se tenha concluido nenhum accordo, as trocas poderão effectuar-se brevemente. Ambas as partes se mostram menos intransigentes. Consta, no emtanto, que a violenta reacção provocada em Bilbao na semana passada pela noticia de que um contra torpedeiro governamental fôra afundado por um cruzador rebelde acarretou a execução de cerca de trinta refens.

Em Bilbao eleva-se a 150 o numero de pessoas fuziladas desde o primeiro bombardeio aereo. — Paul Chateau.

MINEIROS ESPECIALIZADOS PARA A DEFESA DA CAPITAL

CORUNHA, 6 — (H.) — Parte dos mineiros especializados no trabalho a dynamite que lutavam nas frentes de Biscaya e das Asturias chegaram a Valencia, donde seguirão para Madrid afim de tomar parte na defesa da capital.

O general Franco organiza o seu governo

BURGOS, 6 (Havas) — O general Francisco Franco, chefe do governo nacionalista, nomeou o general Davila presidente da Junta Technica, o general Francisco Fermoco governador geral, o sr. Serrati, ex-ministro em Vienna, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, o sr. Nicolas Franco Bahamone, irmão mais velho do general Franco, secretario geral do chefe de Estado.

Vão ser feitas outras nomeações para o preenchimento de todos os cargos de responsabilidade, afim de que o apparelho administrativo possa funccionar normalmente.

Conventos Transformados em Casas de Beneficencias

BARCELONA, 6 (Havas) — Foram inauguradas novas escolas, na maior parte da povoação da Catalunha, assim como foram installadas casas de assistencia, cultura e beneficencia nos conventos confiscados ás ordens religiosas. A estes estabelecimentos foram doados os nomes de milicianos mortos em combate.

A Agente Elta desmente

KAUNAS, 6 (H.) — Declara a Agencia Elta infundadas as noticias vehiculades no estrangeiro, segundo as quaes teria sido desembarcado no porto de Klaipeda um carregamento de munição, de procedencia sovietica que, a bordo de um navio norueguez, se destinava á Hespanha.

NA PREFEITURA

EXONERAÇÕES NA DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO E DELEGACIA DE INFLAMMAVEIS

O prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, lavrou decreto exonerando José Francisco Menezes, Fiscal da Directoria de Fiscalização e Zamiro Barata Ribeiro, official addido da Delegacia de Inflammaveis.

OUTRA MENSAGEM

Afim de attender ao pagamento de substituições do pessoal da administração cuja verba já apresentava um saldo insignificante, o Prefeito enviou á Camara Municipal uma mensagem solicitando, como reforço um credito de 140:000$000.

VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO DA PREFEITURA MUNICIPAL

O Prefeito em exercicio sanccionou o decreto que incorpora aos vencimentos do funccionalismo e dos operarios municipaes, os 10°|° que recebiam em caracter provisorio.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Foi sanccionada a resolução da Camara que fixa em 400$000 mensaes, os vencimentos dos guardas da Directoria de Segurança, sendo vétado o artigo 3° que tornava sem effeito as penalidades impostas nos ultimos quatro mezes.

PAGAMENTOS

Serão pagas, hoje, as folhas de vencimentos de professoras primarias, pessoal operario da Directoria de Saneamento e Departamento de Compras, delegados fiscaes, Directoria de Assistencia e trabalhadores da Directoria de Assistencia.

VISITA DO PREFEITO

Conforme antecipámos, o conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, acompanhado do engenheiro Mario Machado, secretario geral da Viação e Obras, engenheiro Marques Porto, director de Engenharia, engenheiros de serviços e jornalistas, percorreu hontem, pela manhã demoradamente as obras de remodelação do edificio da Municipalidade, á praça da Republica. Essas obras, contratadas pela Prefeitura a uma firma desta capital, foram realizadas em ebediencia a um genero moderno, findas as quaes a séde da Municipalidade terá uma area accrescido de maneira a permittir o funccionamento da maioria de suas dependencias em seu edificio. No andar nobre ficarão localizadas as secretarias geraes; nos 2°, 3° e 4° andares, ficarão as dependencias da administração. Trata-se de uma obra de vulto, que será executada em diversos exercicios financeiros, e que está obedecendo á superintendencia do engenheiro Marques Porto, autor do projecto e seu orientador. Haverá seis elevadores, servindo á nova alea. Restaurante modernissimo, com cozinha electrica. Num archivo subterraneo ficarão os documentos, resguardados contra qualquer damno, e ali os funccionarios poderão trabalhar com o funccionamento de um systema de ar condicionado. O problema do espaço foi resolvido com a feitura de armarios embutidos, dentro da espessura das velhas arvenarias e assim cada secção poderá ter o seu proprio archivo e almoxarifado. O systema de illumnação é moderno, não permitindo sombras. Tubos pneumaticos farão o serviço de communicação de guias de pagamento para a Recebedoria, garantindo um serviço rapido e preciso. Haverá cabines-cofres de aço, modernas, garantidas contra assaltos e fogo. O prefeito conego Olympio de Mello recebeu da visita a mais agradavel impressão.

TELEGRAMMAS

O prefeito em exercicio recebeu os seguintes telegrammas.

"Nome população Rio Comprido, como presidente Centro Melhoramentos local, agradeço v. ex. inicio obras canal rua Paz e galerias, evitando enchentes. Cordiaes sudações. — (a) João Geraldo, presidente."

"Regressando de Campos apresso-me levar querido amigo inteira solidariedade brilhante manifestação a que faltei por ausente. Abraços. — (a) Cesar Tinoco."

Presa das chammas um cargueiro francez

HAVRE, 8 — (Havas) — Um grande incendio se manifestou, esta manhã, a bordo do cargueiro "San Diego" da "Campagnie General Atlantique". O fogo se propagou a dois compartimentos do navio contendo varios generos, principalmente trigo, e aos corredores. Os estragos foram vultosos. O fogo só foi extincto após varias horas de trabalho. O casco do navio ficou tambem bastante avariado.

Os generaes Deschamps Cavalcanti e Góes Monteiro trocaram de cargos

O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra, decretos nomeando os generaes Deschamps Cavalcanti, para o cargo de Inspector do 1° Grupo de Regiões e Góes Monteiro para o 2° Grupo.

Transferencia de capitães

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os seguintes capitães: Cesar Xavier de Oliveira, do 5° G. A. Cav. para o 5° R. A. M.; Abeguar Leite de Oliveira Andrade, do Q. S. para o Q. O. sendo classificado no 6° R. A. M.; Edson Pires Condeixa, do 1° G. A. G. (Fortaleza de Santa Cruz) para o 5° G. A. D.; Celio Martins Ferreira, do 1° G. A. C. para o 4° R. A. M.; Ormindo Teixeira de Carvalho, do 4° G. A. Cav. para o R. A. M.; Ary Mesquita do 4° R. A. M.; Rogerio de Albuquerque Lima, do 6° R. A. M.; Homero Kirchofer Cabral, do R. Mx. Art.; José Maria de Moraes e Barros, do Grupo Escola; Nelson Boiteaux, do 14° B. C.; Domingos Kiribau Cavalcanti, do 3° G. A. D.; Abilio Lopo Mendes, do 4° G. A. D. e Fernando Bruce, do 1° G. A. C., tudo para o Q. S. por diversas commissões e Gashipo Chagas Pereira do 6° para o 8° R. C. I.

A posse do novo commandante do 1° R. A. M.

Terá logar hoje, ás 10 horas, a cerimonia da transmissão do commando do 1° Regimento de Artilharia Montada, da Villa Militar, pelo coronel Sebastião do Rego Barros ao official de egual posto, Pedro Reginaldo Teixeira, recentemente nomeado por decreto do governo para commandante dessa antiga e tradicional unidade do nosso Exercito.

DESAPPARECIDOS

Veiu á nossa redacção o sr. Hildebrando Gonzo, pedindo a publicação de um appello, seu, e mvirtude de se achar o seu pae desapparecido ha quasi sete mezes, sem ter, durante esse tempo dado signal algum do seu paradeiro.

Declarou-nos o sr. Hildebrando ter seu pae partido para o Espirito Santo em busca de trabalho, como tirador de plantas. O seu filho que é funccionario do Club de Regatas do Flamengo, na Gavea, encontra-se á disposição de qualquer pessôa que possa informar o paradeiro do sr. Adolpho Gonzo.

Noticias do Estado do Rio

LEIS SANCCIONADAS PELO GOVERNADOR — CORTE DE APPELLAÇÃO — EXHIBIÇÃO CINEMATOGRAPHICA NA ASSEMBLE'A

LEIS SANCCIONADAS PELO GOVERNADOR

O governador do Estado do Rio sanccionou as seguintes leis decretadas pelo Poder Legislativo:

Concedendo á Provincia Brasileira da Congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, a dispensa do pagamento do imposto de transmissão de propriedade para a acquisição á Associação de São Bernardo do immovel que esta possue á rua General Ozorio, na cidade de Nova Friburgo, para nella installar e manter a Casa dos Pobres, daquelle municipio. A alienação ou desvirtuamento, por parte da adquirente, do immovel em apreço, importa na obrigação do pagamento, do alludido imposto, em dobro, por parte da beneficiada.

— Contando, para todos os effeitos legaes, ao cidadão Aymbire Cunha de Carvalho, conferente de 2ª classe, da Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como escrevente autorizado do cartorio do 1° officio de justiça da comarca de Nictheroy, durante o periodo de 15 de julho de 1920 a 27 de abril de 1925; ou sejam 4 annos, 9 mezes e 12 dias.

— Criando o fôro especial da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, cujo territorio constituirá uma só circumscripção judiciaria, com séde na capital do Estado.

Applica-se aos officiaes e praças da Força Militar, bem como aos da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, emquanto áquella corporação estiverem subordinados, a legislação penal e processual militar vigente.

A justiça militar do Estado será exercida:

a) pela auditoria;
b) pelos conselhos de justiça;
c) pela Côrte de Appellação.

A Auditoria compor-se-á de:

a) um auditor, bacharel em direito, com honras de tenente-coronel;
b) um promotor, bacharel em direito, com honras de capitão;
c) um escrivão, com honras de 1° tenente.

O auditor e o promotor tomarão posse e prestação o compromisso legal perante o secretario de Estado do Interior e Justiça; os demais funccionarios perante o auditor.

Os cargos de auditor, de promotor e de escrivão serão preenchidos mediante concurso, regulamentado em lei.

As primeiras nomeações, a exemplo do criterio adoptado para a do auditor, poderão ser feitas independentemente de concurso.

Para os effeitos de nomeação é fixado paar o auditor a edade minima de 25 annos e maxima de 40; para o promotor e o escrivão, a minima de 21 e maxima de 35.

O auditor é vitalicio, com vencimentos irreductiveis, equivalentes aos dos juizes de segunda entrancia; o promotor tem as regalias e vencimentos dos promotores publicos de egual entrancia.

Ficam fixados em 9:600$000 os vencimentos annuaes do escrivão.

E' defeso o exercicio da advocacia ao auditor e ao promotor no fôro criminal e no militar.

O auditor e o promotor serão respectivamente substituidos por quem o presidente da Côrte de Appellação ou procurador geral do Estado designar.

Compete ao auditor dar substituto aos demais funccionarios.

O auditor requisitará do commandante geral da Força Militar as praças de cujos serviços a auditoria necessitar.

Não se applica a presente lei aos officiaes do Exercito, em commissão, na Força Militar.

Publicada a presente lei, o secretario de Estado do Interior e Justiça providenciará immediatamente para a installação da auditoria, atendendo ás requisições do auditor.

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, aberto aos necessarios creditos e revogadas as disposições em contrario.

UMA EXHIBIÇÃO CINEMATOGRAPHICA NA ASSEMBLÉA

O director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio, sr. Nelson Pereira da Fonseca, hontem á tarde, de accordo com as determinações do sr. secretario do Estado do Trabalho, no Palacio da Assembléa estadual, proporcionou aos srs. deputados, após a sessão legislativa, uma exhibição cinematographica, das principaes pelliculas preparadas pelo Serviço Technico de Publicidade do referido Departamento.

Os films exhibidos agradaram plenamente, o que mais uma vez recommenda os serviços do D. E. P. em pról da propaganda do Estado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

E' a seguinte a pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Mandado de Segurança n. 130 — Nictheroy — Requerente, Sociedade Anonyma Frigorifico Angulo; requerido, o Estado do Rio.

Mandado de Segurança n. 139 — Vassouras — Recorrentes, Jader de Faria Barros e Gervasio do Carmo; recorrida, a Prefeitura de Vassouras.

Banda Portugal

Magnifica e concorrida esteve a festa promovida pelo velho recreativista, esforçado baluarte dessa veterana agremiação, o "Cobaia", que numa preito de admiração homenageou o sr. Antonio Augusto Braz da Silva, 1° procurador desse centro recreativo, assim como dedicou-a á jazz Brasil-Italia, um dos elementos que collabora para o exito das festas desse club. Innumeros pares dansavam impulsionados pela orchestra typica, Brasil-Italia e o conjunto regional de Lourenço e sua gente, tornando os salões artisticamente ornamentados pelo promotor da festa, um encantador ambiente. Lauta mesa foi offerecida, fazendo uso da palavra o sr. João Pereira (Patativa), 1° secretario do Congresso dos Fenianos, que num improviso fez entrega de um mimo ao homenageado. Falaram ainda os senhores Mario Muto, representante da Fraternidade Lusitana, e Jayme Corrêa (Bicanca), nosso collega de "Vanguerda" e "O Imparcial".

Commemorando hoje a data de seu anniversario natalicio, o sr. Eduardo José Gaspar, thesoureiro da Banda Portugal, offerecerá, ás 21 horas, nos salões dessa agremiação, lauto banquete aos seus amigos e representanes da imprensa.

O SUB-COMITE' DE NÃO INTERVENÇÃO NÃO TOMOU CONHECIMENTO

LONDRES, 6 — (H.) — Dá-se a entender nos circulos autorizados que o sub-comité de não-intervenção nos negocios hespanhoes, em sua reunião de hontem, não tomou em consideração as allegações do governo de Madrid sobre a intervenção de algumas potencias na guerra civil.

Convem lembrar que o sub-comité não tomará conhecimento dessas allegações senão no caso em que lhe sejam submettidas pelas potencias nelle representadas.

O Flamengo Enfrentará a Portugueza

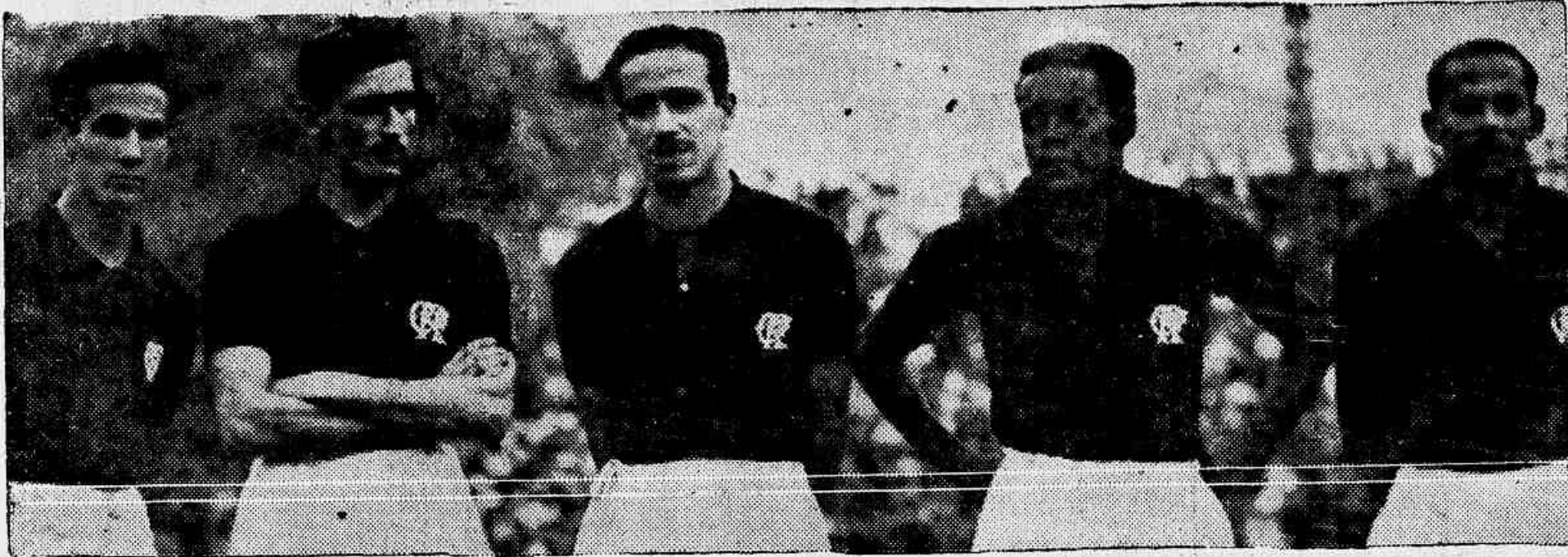
Loris Cordovil Pediu Demissão -- Morand Chegará á Tarde de Avião

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.525 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

America e Portugueza no Encontro Desta Noite

O ataque rubro-negro que assediará hoje cons tantemente a cidadle lusa

Hoje á noite, no campo da rua Campos Salles, defrontar-se-ão os quadros do Flamengo e da Portugueza.

O Flamengo deverá ser o provavel vencedor, mas a Portugueza, no encontro ultimo contra o Bomsuccesso demonstrou estar com um team sensivelmente melhor. Por isso, ha de tornar a pugna desta noite bem interessante.

Estarão provavelmente escalados os quadros da seguinte maneira:

FLAMENGO:

Yustrick — Domingos e Marim — Médio — Fausto e Allemão — Sá -- Caldeira -- Nelson — Leonidas e Jarbas.

PORTUGUEZA:

Onça — Newton e Salgueiro — Zica — Carlos e Claudionor — Bituca — Gallego -- Cocó — China e Mangueirinha.

A PORTUGUEZA

A ultima exhibição da Portugueza frente ao Bomsuccesso foi superior a qualquer expectativa. Sua victoria sobre o gremio suburbano, por 2 x 1, foi merecida e representa o esforço enthusiastico e os melhoramentos de seu "onze".

No entretanto, o Flamengo occupa o posto de favorito e por certo vencerá. Agora, temos certeza que a peleja apresentará caracteristicas interessantes tendo os rubro-negros que actuar com cuidado, caso queiram vencer.

Gringo e Zarzur Multados

Serão multados pelo Departamento Autonomo da Federação Metropolitana os jogadores Gringo, do Madureira, e Zarzur, do Vasco da Gama, por terem offendido, na partida de domingo passado, entre ambos os clubs, o juiz sr. Loris Cordovil.

—— Realizando-se domingo a exhibição do Velez Sarsfield contra o combinado Vasco e Botafogo, não haverá partidas do Campeonato da Federaçãc Metropolitana.

Tricolores e Rubro-Negros

Dois flagrantes de um Fla-Flu. A' direita vemos: Sá e Her cules disputando a pelota e a esquerda Domingos, Hercules e Medio na expectativa

O cartaz de domingo do Campeonato da Liga Carioca, marca mais uma vez o tradicional Fla-Flu.

Dizer-se o interesse que desperta uma partida dos veteranos Flamengo e Fluminense, entre os afficionados do foot-ball será desnecessario.

Basta que se saiba que está classificado como o mais sensacional prelio do association da "Cidade Maravilhosa".

A partida de domingo, além da importancia que por si só já tem, ha ainda a accrescentar que ambos estão invictos na tabella e que uma derrota para quaquer bando, muito influenciará na decisão do campeonato.

Rubros-negros ou tricolôres estão em condições de proporcionar á torcida carioca uma peleja gigantesca e com lances de raras emoções.

As esquadras são fortissimas e possuem elementos como Domingos, Batatacs, Fausto, Hercules, Raul e outros authenticos "cracks" do "association" brasileiro.

COMO PISARAO EM CAMPO AS EQUIPES

FLAMENGO:

Yustrick — Domingos e Marin — Médio — Fausto e Otto -- Sá — Caldeira; Alfredo — Leonidas e Jarbas.

FLUMINENSE:

Batatacs — Guimarães e

O Velez Sarsfield

Enfrentará Domingo o Vasco da Gama

O ataque vascaino, que actuará contra o Velez

Machado — Marcial — Brant -- Orozimbo — Sobral — Morand — Raul -- Romeu e Hercules.

O prélio internacional que se annuncia para domingo entre as equipes do Vasco da Gama, campeão do turno do campeonato da F.M.D., e do Velez Sarsfield, um dos mais fortes quadros que disputam o presente campeonato argentino, está fadado a um exito brilhantissimo. Excepcional interesse vem despertando esse encontro, entre os afficionados do football carioca, pois na equipe do Velez se integram elementos de raro valor no association portenho.

Tudo faz prever, portanto, que essa partida assuma proporções gigantescas.

INVENCIVEL, ESTE ANNO, O TEAM ARGENTINO

A equipe que nos visitará domingo não soffreu ainda uma derrota seguer no presente campeonato argentino. E' a leader da tabella. A sua ultima victoria foi contra o Ferro-Carril Oéste, pela elevada contagem de 5 x 1.

CINCO SCRATCHMEN

O Velez traz em seu quadro nada menos de cinco jogadores que integram o scratch portenho. São elles: De Saa, Forrester, Spineto, Cosso e Reoben.

UMA VICTORIA SIGNIFICATIVA

A esquadra argentina que enfrentará domingo os camisas-pretas, obteve, no dia 14 de setembro ultimo, um significativo triumpho sobre o scratch argentino, pela contagem de 3 x 1.

O VELEZ CHEGARA' QUINTA-FEIRA

A delegação do Velez chegará á nossa capital em dois aviões, amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, mais ou menos, e é composta de 18 pessoas.

O PROVAVEL TEAM

No seu primeiro jogo o Velez deverá apresentar o seguinte quadro: Ratchman — Forrester — De Saa — Maggiolo — Spineto — Lanz — Valentino — Mayo — Cosso — Reoben — Fernandez.

OS CARIOCAS

O Vasco da Gama, a equipe que enfrentará primeiro os argentinos, está se preparando convenientemente, de modo a confirmar a fama do football carioca. A sua esquadra conta com elementos de alto valor, como Feitiço, Rey, Italia, Zarzur e outros cracks.

OUTROS JOGOS

Mais dois jogos effectuará o Velez no Brasil. Pelejará quarta-feira á noite com um combinado carioca e, no domingo seguinte, em São Paulo, com o Palestra.

O Flamengo Vae Concentrar-se

QUINTA-FEIRA, O EMBARQUE PARA ICARAHY

Activam-se os preparativos, na rodada da Liga Carioca de Foot-Ball, para o maior encontro de domingo proximo, o esperado Fla-Flu.

O Flamengo não esmorece em apresentar um quadro completo treinado e bem descançado, e para isso, depois do jogo com o Portugeuza hoje concentrará seus jogadores em Icarahy.

A concentração tem trazido bons proveitos ao quadro campeão do Torneio Aberto, e espera-se mesmo que novos beneficios advenham por trazer seu team em constantes descansos collectivo, onde a camaradagem e o treino individual produzem optimas condições physicas.

Mais uma Iniciativa do C. de Regatas do Flamengo

O curso de hypismo que o Club do Flamengo iniciou domingo está tomando vulto.

Os adeptos da equitação augmentam dia a dia a equipe rubro-negra.

A direcção do valoroso club sentindo a necessidade de ampliar esta secção, dado o grande interesse que está dispertando, deliberou que se faça installações electricas no picadeiro afim de proporcionar aos afficcionados aulas nocturnas.

E' Esperado Amanhã, de São Paulo, o Invicto Funny Boy
Que Deverá Enfrentar Louvain, Manduca, Lobo e Premiado no Criterium de Potros

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de domingo e segunda-feira proximos no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

DOMINGO

1ª carreira — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$000 — Uricana 53 kilos — Marape 55 — Kong 55 — Urca e Paratigy 55.

2ª carreira — "Premio Vendome — 1.400 metros — 4:000$ — Kruppe 53 kilos — Mouresco 52 — Oding 58 — Jamaica 50 — Mussuá — Western Union 51 e Bill 52.

3ª carreira — "Premio Classico F. V. de Paula Machado" — (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — 15:000$000 — Krebelina 55 kilos — Miquirinha 55 — Nhá 55 e Caciula 55.

4ª carreira — "Premio Xamarié" — 1.400 metros — 4:000$ — Piolin 51 kilos — Salvarsan 54 — Dolerita 53 — Mineral 58 — Enio 51 — Offensiva 49 — Sauhype 53 e Quatioba 48.

5ª carreira — "Premio Tia King" — 1.600 metros — 4:000$ — Zirtaeb 50 kilos — Xenon 50 — Zamorim 55 — Pendenciero 54 — Rolando e Arapogy 58.

6ª carreira — "Premio Ypiranga" — 1.500 metros — 4:000$000 — Seu Peixoto 50 kilos — Cossaco 52 — Punhal 53 — Franceza 50 — Benemerito 56 — Caracapu' 52 — Miss Bá 54 e Ogarita 58.

7ª carreira — "Premio Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000 — Veneziano 53 kilos — Amambahy 54 — Sarre 57 — Sovéo 51 — Utu' 57 — Acauan 52 — Lafayette 58 — Oh! 56 e Lutador 51.

8ª carreira — "Premio "Tacy" — 2.000 metros — 7:000$000 — Oswaldo Aranha 54 kilos — Bilhete 56 — Cheerio 58 — Last Pet 57 e Tarjador 48.

Premios do betting: — "Ypiranga" — "Zaga" e "Tacy".

SEGUNDA FEIRA

1ª carreira — "Premio Xenon" — 1.500 metros — 4:000$ — Joe Louis 55 kilos — Caiguá 55 — Casanova 55 — Milord 55 e Ufal 55.

2ª carreira — "Premio Ribeirão — 1.200 metros — 4:000$000 — Domitilla 48 kilos — Pharaó 48 — Chicote 58 — Blague 50 — Atuman 48 — Memby 48 e Galarim 50.

3ª carreira — "Premio Matarazzo" — 1.600 metros — 4:000$ — Oitava 50 kilos — Lentejoula 49 — Salvador 57 — Nho Zuza 58 — Anonymo 56 e Irapuasinho 50.

4ª carreira — "Conde de Herzberg" — Criterium de Pótros) — 1.600 metros — 15:000$000 — Funny Boy 55 kilos — Lobo 55 — Dominó 55 — Louvain 55 — Manduca 55 e Premiado 55.

5ª carreira — "Premio Rico" — 1.600 metros — 7:000$000 — Barnabé 55 kilos — Ugeré 53 — Filhinho 55 — Xodósinho 55 — Decidido 55 — Resoluto 55 — Miroró 53 — Capitão 55 e Merobi 53.

6ª carreira — "Premio Serinhaem — 1.500 metros — 4:000$000 — Deliciosa 58 kilos — Silhueta 56 — Capitão Mór 53 — Niobe 54 — Voiturette 52 — Lourinha 48 — Pelotense 53 e Lilac Time 52.

7ª carreira — "Premio Xuri" — 1.800 metros — 6:000$000 — Le Roi Noir 57 kilos — Guitarrita 49 — Goleta 58 — Little One 55 — Royal Star 49 e Lumine 54.

Premios do betting: — "Rico" — "Serinhaem" e "Xuri".

RESOLUCAO DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, deliberou annotar na folha de assentamentos do tratador Fernando Scheider, a diversidade de performance do seu pensionista Salvarsan na reunião de 20 de setembro ultimo.

VARIAS

Funny Boy que acaba de egualar o record da milha, em poder do "sprinter" Requiebro será dado afinal a conhecer no domingo, ao publico turfista metropolitano. Na disputa do Classico "America" que se realiza no mesmo dia, na capital bandeirante é provavel que o tordilho se veja substituido por Bright Star, tambem invicto e defensor da jaqueta auri-azul.

Desertando deste classico, o recordista da milha passará em São Paulo um grande trecho inactivo, pois a carreira mais proxima em que se acha ali inscripto é o "Derby Paulista" a 6 de dezembro.

—— Amor Brujo reappareceu em Maronas na corrida do dia 27. Disputando o Classico "General Artigas", o filho de Safety First foi ultimo num lote de seis competidores. Curioso! Raton Mickey o vencedor é filho de Safety First e Embrujada, os progenitores de Amor Brujo.

Em segundo, a um corpo e meio do primeiro, finalizou Sauce Grande, occupando Marchoso e Arafo as demais posições do marcador.

Este contraste do zaino que nos visitou por desconcertante que possa parecer, tornou-nos absolutamente prevenidos.

Jámais pudemos identificar no cavallo que passou sem estrepito, pelas pistas cariocas, o "crack" maronense, o vencedor de Misuri, o autor de uma infinidade de performances brilhantes em Montevidéo. Houve mesmo opportunidade em que não nos podendo conter, perguntamos por estas columnas:

"Se o vencedor de Misuri estivesse intacto, onde performers em n sso turf para derrotal-o?"

Cedo ou tarde os factos trariam resposta a esta pergunta.

Não apenas no meio que desconhecia Amor Brujo diminuiu-se. Já nāo é mais crack onde crack fôra.

Uma espessa cortina desceu entre o Amor Brujo pre-Gavea e o post-Gavea.

—— Bellegra uma das vencedoras das nove carreiras de domingo em S. Paulo, melhorou o "record" local dos 1.500 metros, detido por Zanaga com 95'' cravados.

A filha de Bellatesta que é de criação do sr. Rodolpho Crespi, marcou para aquelle percurso 94'' 4|5, deixando o segundo collocado a dez corpos.

—— Krebelina e Lobo que representarão o Stud Expedictus nos classicos de domingo e segunda-feira, respectivamente, abordaram hontem com exito lisonjeiro o percurso de seus compromissos. A potranca montada por Ullôa e o potro por Geraldo Costa, fizeram a milha no admiravel tempo de 104'' 2|5, ganhando a filha de Thermogene.

—— Foi submettida, hontem, a pontas de fogo, no joelho compromettido, a magnifica nacional Tacy, que ficará, assim, arredada de "entrainement" até á temporada vindoura.

—— E' esperado, amanhã nesta capital, juntamente com o invicto Funny Boy, o bridão chileno Luiz Gonzalez, a quem será confiada na segunda-feira a direcção do magnifico producto nacional.

—— Para dirigir o platino-nacional Manduca no mesmo classico, foram solicitados os serviços do bridão chileno Alfonso Silva que acceden ao convite.

—— A potranca Nhá, provavelmente uma das favoritas do classico de domingo, voltará a ter a direcção do habil jockey Julio Canales, que tanto se vem distinguindo actualmente.

— Canicula que deixou de disputar o Classico "Enrique Acebal" ganho por Alforja, sua eterna derrotada, e o Gran Premio "Nacional" resolvido a favor de seu irmão Camerino, foi victima de um contratempo, sem importancia que não a impedirá, muito breve, de retomar a actividade classica.

—— A lesão do excellente potro nacional Preludio, derrotado até agora uma unica vez e apenas por Funny Boy, está sendo combatida com o maximo do rigor, afim de assegurar sua presença no Derby Paulista. O irmão de Ogarita não confirmará a inscripção no Classico "America".

—— Corrida que levantor no domingo em Lonchamps o "Prix de l'Arc de Triomphe", que é a carreira maxima do turf francez para as velhas gerações, sagrou-se definitivamente, como a campeã desta categoria.

Entre os vencidos proximos da filha de Coronach figurou Fantastic, o filho de Aethelstan que em Deauville esteve na imminencia de cair batido por El Mers. Donde se conclue que o pensionista do stud Paula Machado, não iria de todo mal, enquadrado na primeira turma do turf francez.

—— Afim de interferir no G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro" vem sendo cuidadosamente preparado o tordilho Tapajós. O filho de Tagrag que deverá supportar 58 kilos, terá como adversarios, entre outros, Viboron com 56, Rio 60, Xuri 54, etc.

—— Deve estréar, em São Paulo, dentro destas semanas mais proximas, o cavallo francez. Formasterus, que ali já se acha, ha algum tempo, aos cuidados de Aurelio Olmos. O neto de Teddy já figura nos projectos de chamada do Jockey Club local.

—— O que afastou o crack Medicis da disputa do Gran Premio "Nacional" foi um transtorno de caracter intestinal que, em dado momento, assumiu um aspecto bastante grave.

A temperatura do filho de Congreve ascendeu a 40 gráos espalhando o terror entre a aficion argentina. O mal, embora debellado, ainda não cedeu de todo, e provavelmente reterá o invicto afastado da actividade por algumas semanas.

—— São expressivos os detalhes que nos chegam a respeito a ultima "performance" de Funny Boy, por intermedio do periodismo bandeirante. O filho de Santarem limitou-se a um simples passeio de saude.

"Gazeta Sportiva" descreve da seguinte maneira os ultimos metros do galope do invicto:

"Completamente contido, o tordilho invicto dominou Papary nos 2.000 metros, e terminou o percurso, dando trabalho ao seu jockey para soffreal-o. Mesmo assim, a despeito de nunca ter corrido, Funny Boy marcou para a milha o tempo de 102'' 2|5, egualando o "record" de Requiebro".

—— A Commissão de Corridas annotou para os devidos effeitos, a penultima "performance" do cavallo Salvarsan, em flagrante contraste com a derradeira que lhe valeu como sabemos, uma commoda victoria sobre a Offensiva.

Fica assim, este profissional advertido que da proxima vez não haverá contemplações.

—— Pretendendo ausentar-se para a capital paulista, o entraineur José Martins tem á venda os animaes Soissons e Medoc e uma potranca de dois annos filha de Gloria Victis e Lena.

A Vencedora do Criterium de Potrancas em 1935

No proximo domingo será disputado no Hippodromo Brasileiro, o Classico "F. V. de Paula Machado", considerado o Criterium de Potrancas. Essa carreira tem por fim seleccionar a melhor potranca nacional de cada geração. Tacy, que na temporada passada, se manteve invicta através de nove apresentações em publico, foi a ganhadora dessa prova classica em 1935. A filha de Tomy e Tocaia não teve a menor difficuldade em levar de vencida as fracas adversarias que lhe deram. Miss Bá(que a secundou, chegou a dois corpos da pupilla do Stod Expedictus.

O resultado technico dessa carreira em 1935 foi o seguinte. Em 20 de outubro:

Premio Classico "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de Potrancas) — Potrancas nacionaes de tres annos — 1.600 metros — Premios: 15:000$00. 3:000$ e 750$000.

TACY, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, Tomy e Tocaia, do sr. Linneo de Paula Machado, 54 kilos. Oswaldo Ullôa 1º
Miss Bá, 54, H. Herrera 2º
Cortezia, 54, A. Silva 3º
Mairy, 54, G. Costa 4º
Poaya, 54, K. Popovitz 0

Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos e meio.
Rateios: 10$000 em primeiro; dupla 39$500.
Tempo: 100''.
Total das apostas. 7:500$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Feritas.
Total geral das apostas (em nove carreiras): 371:850$000.
Pista de grama: leve.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

MISSA DO 7.º DIA POR ALMA DO SEU DIRECTOR

JOSE' DA SILVA BRANDÃO

A Directoria manda rezar missa do 7.º dia por alma do seu saudoso companheiro José da Silva Brandão, no Altar do Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas de sexta-feira, 9 do corrente mez — agradecendo a todas as pessoas que a confortaram em transe tão doloroso e, antecipadamente, ás que compareçam a este acto de piedade christã pela perda do grande amigo da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

JOSE' DA SILVA BRANDÃO

MISSA DO 7.º DIA

J. FERNANDES CORREIA & C.º agradecem as demonstrações de pezar manifestadas pelo fallecimento do seu bom amigo e ex-socio José da Silva Brandão e convidam para assistir a missa do 7.º dia, que mandam celebrar em suffragio da sua memoria, na sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no Altar de São Miguel da egreja da Candelaria, agradecendo a todos que os honre com a sua presença.

JOSE' DA SILVA BRANDÃO

Suas irmãs Maria da Silva Brandão Correia, Angelina Brandão Pereira, seus cunhados José Fernandes Correia e Antonio Barbosa Pereira e seus sobrinhos agradecem sensibilizados as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, José da Silva Brandão e convidam para assistir a missa do 7.º dia que, pelo descanso eterno da sua alma, mandam celebrar no Altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de sexta-feira, 9 do corrente, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que compareçam a este acto de profundo sentimento.

JOSE' DA SILVA BRANDÃO

MISSA DO 7.º DIA

Os auxiliares de J. Fernandes Correia & C.º participam, que mandam celebrar no Altar de São Manuel da egreja da Candelaria, sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, missa do 7.º dia, por alma do seu dedicado amigo e ex-chefe, José da Silva Brandão, agradecendo antecipadamente a todos a sua comparencia a este acto de profundo sentimento.

JOSE' DA SILVA BRANDÃO

MISSA DO 7.º DIA

Amelia Thereza da Costa Macedo, Lelia Macedo Cardoso, Dulce Macedo Paes e Oswaldo da Costa Macedo convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa do 7.º dia, que em suffragio da alma do seu compadre e amigo José da Silva Brandão, mandam celebrar ás 10 horas de sexta-feira, 9 do corrente, no Altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

RADIO

RADIO JORNAL DO BRASIL

Programma para hoje

Jornal da manhã, ás 7.30 horas; Cruzada em Pról da Saúde, ás 8.00 horas; programma infantil, ás 9.30 horas; programma do professor, ás 9.16 horas; programma do lar, ás 9.30 horas; supplemento musical, ás 9.45 horas; programma do almoço, ás 11.30 horas; jornal do meio dia; jornal da tarde, as 16.30 horas; notas agricolas, ás 17.00 horas; programma do jantar, ás 17.30 horas; informações commerciaes, ás 18.40 horas; retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 18.45 horas; programma cosmopolita ás 19.30 horas: programma de studio, ás 21.00 horas.

PROGRAMMA DE STUDIO
A's 21,00 horas

Athalia, Mendelscohn, abertura, para orchestra; Canção do Exilio, de Luiz Provesi, canto; Lucrecia Borgia, de Donizetti, (vioni la mia vendetta), canto; Preludio n. 18, de Chopin e Papillone, de Ole Olcen, solos de piano; Pescador de perolas, de Bizet, (Preludio), orchestra; Menuet, de Dell'Acqua e Amor, de Arnald Oluckmeu, canto; Andantino, de Marinuzzi, flauta e instrumentos de corda; Primeiro tempo do concerto em lá menor, de Schumann, piano e orchestra; Barbiere di Sevilla, de Rossini, Cavatina (Una voce poco fá); La Gioconda, de Ponchielli, (Aria di Alvise); Au Carneval e Danse Russe, de Tschaikowsky, orchestra; Primavera da Alma, de Francisco Braga e A Casa do Coração, de Gomes Junior, canto; Duqueza de Chicago, de Kalaman, fantasia da opera para orchestra.

PROGRAMMAS ESPECIAES

Communicados de Fasanello, ás 11.30 horas; conselhos "Odol", ás 12.45 horas; programma da Flora Medicinal, ás 17.15 horas; programma "Vestimorouse", offerecido por Paul J. Christope Company, ás 19.30 horas; programma musical Essolube, offerecido pela Standard Oil Company of Brasil, ás 20.00 horas.

RADIO TRASMISSORA BRASILEIRA

Programma para hoje

10.30 — Supplemento musical (discos). 12.00 — Primeira edição do jornal falado de PRE-3. 14.00 — Intervallo. 17.00 — Cock-tail mucal. 18.00 — Edição vespertina do jornal falado de PRE-3. 18.15 — Lição de inglez pelo professor Oscar P. Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.00 — Programma de studio com: Almirante, Nair Castro Leal, Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Renato Murce, Ilara Gomes Grosso, George Haering Marsal, Pixinguinha, Luperce Miranda, Dilermando Reis, Tute, e João da Bahiana. 21.00 — "Hora só..., Bindo". 22.00 — Hora dos sonhos Azues. 23.00 — Ultima edição do jornal falado de PRE-3. Speaker: Erik Siqueira.

Lygia Cordovil Vae Afastar-se Durante Algum Tempo das Piscinas

Só Hoje Será Realizado o Jogo Boqueirão e Mackenzie

Piedade Coutinho Participará do Concurso de Natação da F. A. E.

NÃO HAVERA' O "PE'GA" FILHINHA X LYGIA

LYGIA CORDOVIL SE AFASTARA' TEMPORARIAMENTE DA NATAÇÃO

Lygia Cordovil, a excellente nadadora tijucana, que deixará a natação temporariamente

Piedade Coutinho, a grande nadadora sul-americana, justificou plenamente a fraca performance que obteve no ultimo concurso da Federação Aquatica do Rio de Janeiro. As homenagens que lhe têm sido prestadas prejudicaram-na sensivelmente, impedindo que seus treinamentos fossem realizados em condições normaes. Sendo assim, a sympathica nadadora de agora em deante soffrerá um regime mais sério e efficaz de treinamento. Annuncia-se a realização cultosa do primeiro concurso da primavera da Federação Athletica dos Estudantes. Veremos em confronto ases da natação carioca: Hugo Uruguay, Alvaro Tatto, Piedade Coutinho, Guilherme Bungner e outros, que abrilhantarão, com suas disputas, o interessante concurso.

LYGIA CORDOVIL NAO FARA' O "PEGA" COM PIEDADE CONTINHO

E' lastimvel, no entanto, a ausencia da sympathica nadadora Lygia Cordovil, que, por motivos de força maior, se afastará temporariamente da capital. Sòmente após a realização do primeiro concurso da primavera, da Liga Carioca de Natação, é que se ausentará do Rio.

O Jogo Internacional de Domingo

Realizando-se domingo, no estadio de São Januario o grande encontro internacional entre o Vasco da Gama e o Velez Sarsfield a directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos srs. associados que o ingresso será pessoal, pondendo cada associado fazer-se acompanhar de duas pessôas de suas familias, (esposas, mãe ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 5$500.

Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços: Cadeiras na parte social, 22$000; Cadeiras na curva, 11$000 e archibancadas 5$500, inclusive sellos.

As Eliminatorias de Remo no Vasco

Realizou-se domingo a primeira eliminatoria de remo para classificação das equipes, que vão representar o Vasco da Gama na regata do Campeonato.

Essa eliminatoria foi disputada pelos conjuntos de outtriggers a 8 remos, saindo vencedora a equipe composta dos seguintes elementos:

Patrão Julio Motta e Silva. Remadores: Bellini, Provenzano, Giesler, Orlando, Engole Garfo, Ary, Honorio e Joaquim.

Amanhã será disputada a eliminatoria do skiff entre os rowers Buby e Rapuano.

A guarnição vencida perdeu por pequena differença.

Pedro Brasil e James Bognar é a Principal Luta de Hoje

UM EXCELLENTE PROGRAMMA

O espectaculo com que se inicia a nova phase da temporada internacional de catch as catch can, annunciado para a noite de hoje promette agradar. Porque apresenta quatro provas magnificas, destacando-se a final, uma promessa sensacional de technica e elegancia, que caracterizam os dois concorrentes rivaes. Pedro Brasil, o festejado profissional patricio, que se destaca pela elegancia do estilo e que se impoz pela excellencia da classe, enfrentará, na prova final da noite de hoje, o estilista Janos Bognar, uma das mais notaveis figuras da série. Choque magnifico, pelo aspecto technico, não o é menos pela popularidade dos contendores, nem pela comprovada efficiencia do estilo de ambos. Mascara Vermelha, o notavel lutador de São Paulo, enfrentará Caver Doone em uma prova semi-final, que se apresenta promissora. A luta entre Hoffman e o Mascara Negra, é outra promessa sensacional da noite de hoje, que será, iniciada por um encontro de Kutter e Attilio. E' uma série das melhores, sem duvida, que a temporada nos tem offerecido e justifica o exito que se espera para o primeiro espectaculo da phase que se inicia.

O Substituto de Russo Deve Chegar á Tarde

PROMPTO PARA JOGAR DOMINGO

Morand o ex-atacante do Santos F. C., actuou domingo passado no encontro do Fluminense com o America, pelo bando dos tricolores.

Sua estréa agradou plenamente aos technicos do gremio de Laranjeiras. Fizeram-lhe logo uma proposta para actuar como profissional, pois, estava actuando como amador, e isso, obrigou-o a embarcar ante-hontem, para Santos onde foi pedir o necessario consentimento aos seus paes, pois é menor, afim de realizar sua situação.

Seu regresso se dará hoje de avião, e parece que domingo proximo vel-o-emos contra o Flamengo.

O Presidente da A. C. D., socio honorario do Guanabara

O Guanabara F. C., o querido gremio do Posto 6 de Copacabana, recebeu ante-hontem a visita do presidente da A. C. D., especialmente convidado pela directoria do club azul e branco.

Na rapida visita á séde do Guanabara, o presidente da entidade jornalistica sportiva poude constatar o progresso que vem tendo o club que tem a sua frente o incansavel sportman commandante Euzebio de Queiroz Filho.

Aberta a sessão usou da palavra o presidente guanabarino, que, com palavras bem accentuadas, salientou o papel da imprensa no progresso de um club, e que o Guanabara se sentia honrado com a presença de Gerson Bandeira, á sua séde, terminando por lhe communicar que em assembléa, havia sido elle acclamado socio honorario do Guanabara F. C.

Agradecendo, o presidente da A. C. D., declarou que esperava dentro em breve ver o Guanabara no mesmo nivel dos chamados grandes clubs, pois para tal tinha como seu principal orientador o commandante Queiroz, em quem reconhecia capacidade, não só nos sports, como tambem na vida publica do paiz, como um organizador incansavel.

O Tijuca Tennis Club no Primeiro Concurso da Primavera da L. C. N.

Clara Padua Reapparecerá Em Novo Estilo

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em 9 e 11 do corrente, na linda piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu primeiro Concurso da Primavera que ultrapassará em brilho a toda e qualquer expectativa.

O Tijuca Tennis Club que possue uma equipe homogenea que tem em Lygia Cordovil o seu elemento destacado será representado no interessante certamen, que vae encerrar com chave de ouro a actual temporada sportiva da modelar entidade especializada, pela seguinte equipe:

00 metros, homens — juniors, nado livre — João Wendhausem de Carvalho, Marvio Ludolf e Carlos Luiz Valgueredo (R.).

100 metros, homens — novissimos, sem victoria, nado de peito — Milenio Portilho Bastos.

100 metros, moças — Q. classe, nado livre — Lygia Cordovil e Neusa Cordovil (R.)

200 metros, homens — Q. classe, nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa, Paulo Gilberto Marcondes e Virgilio Pires de Sá (R.).

200 metros, homens — Novissimos, nado de costas — Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro.

100 metros, homens — Novissimos sem victoria, nado livre — Joaquim Padua Soares, Juanito Rodrigues Lopes, Lauro Pires de Sá e Luiz Carlos Valgueredo (R.).

1.000 metros, homens — Q. classe, nado livre — Vicente Nopato Pires de Carvalho.

200 metros, homens — Novissimos, nado de peito — Virgilio Pires de Sá, Paulo Gilberto Marcondes, Milenio Portilho Bentes e Armindo Branco Mendes Cadaxa (R.).

100 metros, homens — Novissimos, nado livre — João Wendhausem de Carvalho, Darcy de Lemos Camargo, Irsag Amaral da Cunha e Joaquim Padua Soares (R.)

100 metros, homens — Q. classe, nado de costas — Daniel Punaro Barata, Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro (R.).

100 metros, homens — Q. classe, nado livre—Irsag Amaral da Cunha, Juanito Rodrigues Lopes, Luiz Carlos Valgueredo e João Wendhausem de Carvalho (R.).

100 metros, moças — Novissimos, nado de costas — Clara Helena Padua Soares, Dulce Carolina Bevilaqua, Maria Soares Vieira e Ophelia Santouja Bréa (R.).

100 metros, homens, juniors, nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa, Virgilio Pires de Sá e Paulo Gilberto Marcondes (R.).

400 metros, homens — Novissimos sem victoria, nado livre — Joaquim Padua Soares, Luiz Carlos Valgueredo, Vicente Nonato Pires de Carvalho e Mauro Carneiro da Cunha (R.).

100 metros, moças — Novissimas, nado de peito — Ayréa Magalhães Bastos.

100 metros, homens — Novissimos, sem victoria, nado de costas — Raphael Morales Ribeiro.

200 metros, moças — Novissimas, nado livre — Dahyl Muniz Bastos, Ophelia Santouja Bréa e Dulce Carolina Bevilaqua (R.).

200 metros, homens — Juniors, nado de costas — Daniel Punaro Barata e Renado Linhares da Fonseca (R.).

400 metros, homens — Q. classe, nado livre — Marvio Ludolf, Darcy de Lemos Camargo, Moura Carneiro da Cunha e João Wendhausem de Carvalho (R.).

100 metros, moças — Q. classe, nado de costas — Neuza Cordovil, Dulce Carolina Bevilaqua e Ophelia Santouja Bréa (R.).

200 metros, moças — Q. classe, nado livre — Lygia Cordovil.

200 metros, moças — Novissimas, nado de peito — Ayréa Magalhães Bastos.

3 x 100 metros, homens — Novissimos sem victoria, 3 nados — Joaquim Padua Soares, Milenio Portilho Bentes e Raphael Morales Ribeiro.

CINEMA

Brigitte Horney — fascinante "estrella" da Ufa numa scena intima de "Aconteceu em Moscou", o film de emoções violentas que o Broadway vae exhibir, segunda-feira proxima

Será ouvido o côro dos Cossacos do Don em muitas sequencias do film da Ufa — "Aconteceu em Moscou", que o Broadway collocará em cartaz, segunda-feira proxima

Muita coisa de apreciavel acontece — deixem passar a redundancia — em "Aconteceu em Moscou", super producção da Ufa que Art-Films seleccionou em Neubabelsberg para o seu immenso publico brasileiro. Entre os factos que constituem o drama originado do mysterioso assassinio de Nastasia — mulher de extranha belleza que fazia do divorcio optima fonte de renda — póde ser citado o do idyllio de André — o garçon optimista — e Dascha — a criadinha ingenua do Savoy Hotel — devido á maneira porque o soube narrar Gustav Ucicky — o director — em quadros de extraordinaria belleza. A scena da cathedral durante a Paschoa russa é dessas que se gravam para sempre na memoria do espectador. Perfeita nos seus minimos detalhes, serve de ponto de apoio aos que desejam comprehender os pittorescos costumes da Russia tzarista por volta de 1910. A poesia das "troikas" deslisando sobre a neve com um casal de namorados trocando confidencias, as cupolas das egrejas reflectindo o espirito de Byzancio, o museu de céra e os vestibulos sumptuosos dos grandes hoteis para onde confluia a nobreza, são visões rapidas, mas fulgurantes desse film trabalhado com a melhor technica moderna e orientado num perfeito sentido do bom cinema. Não foram esquecidos tambem as camadas inferiores do povo. Num albergue nocturno surgem typos dignos de estudos especiaes.

Esta a essencia profunda de um film em tudo differente ao commum e onde as sensações se renovam de instante como num kaleidoscopio de Belleza. "Aconteceu em Moscou" — obra plena de vida e de movimento — é o cartaz que ninguem deve perder, segunda-feira proxima no Broadway.

Jeanette Mac Donald a "leading" de Nelson Eddy em "Rose Marie", da Metro

"Rose Marie", depois de amanhã no "Metro"

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE "O GRANDE MOTIM"

"Rose Marie" está prestes a ser apresentada ao nosso publico. "Rose Marie" entrará no cartaz do "Metro", o unico cinema do Rio dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado — depois de amanhã, sexta-feira. "Rose Marie", a opereta incomparavel, a partitura bellissima de Rudolf Friml, será revelada, finalmente, numa versão cinematographica feita com o maior carinho e justamente pelos dois bem-amados interpretes de "Oh Marietta !" : Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Mas ha em "Rose Marie" um outro excellente cantor : Allan Jo-

Toda cidade ao compasso das musicas de Fritz Kreisler, adorando Grace Moore !

"O REI SE DIVERTE" CONTINUA NO PALACIO VICTORIOSAMENTE

Grace Moore agita o Rio de Janeiro com a ressopancia de sua arte perfeita, com o milagre de sua voz de "soprano absoluto", cantando as composições de Fritz Kreisler, vivendo um enredo cheio de poesia historica, sob a direcção de Josef von Sternberg, ao lado de Franchot Tone, desde a semana passada, no Palacio, através da super-producção musical da Columbia "O Rei se Diverte".

O seu successo não tem limites. Continua tão expressivo quanto no dia do lançamento do film, ali. E assim continuará, de certo, por todo resto da semana, no cinema que o "fan" carioca prefere, por uma tradição cimentada de sympathia...

Designação de officiaes

Pelo ministro da Guerra foram designados o major Omar Furtado de Azambuja, para o cargo de chefe da 1ª Secção da 7ª C. R.; capitão Waldemar Meirelles Maia, para auxiliar do Inspector de Tiro da 2ª Região Militar e 1º tenente Harry Maximo Padilha, para ajudante de ordens do chefe do D. P. E.

JA' LEU O ROMANCE ? POIS CONHECERA', AGORA, "O ULTIMO DOS MOHICANOS" FIELMENTE REPRODUZIDO NA TE'LA !

Randolph Scott, Robert Barrat e Philip Reed em "O Ultimo dos Mohicanos" 2.ª-feira, no Rex

O romance de "O Ultimo dos Mohicanos" passa-se, todo, no Novo Mundo, durante uma dessas interminaveis e sanguinarias lutas que a Inglaterra e a França sustentaram em fins do seculo desoito, pela posse dos Estados Unidos. Os nucleos de duas potencias rivaes eram separados por vastos territorios cobertos de impenetraveis florestas; para approximar-se e combater-se, fala-nos J. Fenimore Cooper no seu trabalho tão divulgado nos quatro cantos do mundo, os exercitos inimigos deviam, durante mezes inteiros, abrir passagem através dos bosques, e, tendo ensejo de dar-se batalha, cumpria-lhes vencer montanhas, desfiladeiros, torhabituados aos rudes trabalhos dos campos, e os europeus os mais disciplinados, mal podiam supportar tão arduas campanhas...

E' nessa atmosphera hostil que se desenrola o film cuja estréa a United Artists vae proceder, segunda-feira proxima, no Rex : "O Ultimo dos Mohicanos".

Randolph Scott, é Hawkeye; Binnie Barnes, Alice, e Heather Angel, sua irmã Cora; Hugh Buckler, o coronel Munro, pae de ambas, e Henry Wilcoxon, o major Duncan Heyward, Bruce Cabot, surge-nos em Magua e Robert Barrat tem uma actuação magistral no Chingachgook, o chefe dos Mohicanos. Phillip Reed, será uma revelação esplendida em Uncas, apaixonado de Cora.

Num castello em Flandres Martha Eggerth num lindo vestido de soirée canta para um "fantasma" no seu mais recente e deslumbrante film "Sonho de Valsa", que o Palacio terá em cartaz a [illegible]tir de segunda-feira proxima

Em synthese : a nossa Martha — a Martha que Art-Films apresenta — nunca se revelou assim feminina, elegante, artista e... estuante de "sex-appeal" como em "Sonho de Valsa". Quasi nos esqueciamos do "fantasma" a que nos referimos no cabeçalho... Essa é a parte mais original do film, o lado estravagante do argumento e que acaba se transformando num idyllio mais do que terrestre...

Martha se apaixona pelo "espectro" de um official inglez — aliás um "fantasma" bem amavel — num velho castello em Flandres e canta, para esse previlegiado habitante do Astral superior, as mais lindas canções do seu repertorio de cantora cortejada por toda Europa... Mas deante de certas attitudes do personagem "extra-humano" ella desconfia do ardil e... o que se segue é digno de ser visto para o que não nos antecipamos ás surpresas que aguardam o publico nesse luxuoso e divertido celluloide. Ha tambem, entre muitas scenas de grande montagem um notavel quadro — "O Bailado da Machina" — onde surgem centenas de lindas "girls" em evoluções choreographicas verdadeiramente ineditas no cinema.

"Sonho de Valsa" — film que o Palacio Theatro passará a exhibir de segunda-feira proxima é, por todos os motivos, o marco inicial da nova phase da carreira de Martha Eggerth agora no apice da popularidade...

Annabella, a empolgante actriz franceza, é o "sorriso de amor" que suavisa o drama pungente apresentado em "Tripulantes do Céo"

A partir de segunda-feira, o Alhambra estará em festa com o lançamento de "Tripulantes do Céo", o grandioso cartaz Pathé Nathan distribuido pela Internacional Films e realizado por Anatole Litvak. No pungente drama de guerra, que o enredo desse celluloide monumental apresenta ao nosso publico, vamos rever a applaudida e querida actriz franceza Annabella, uma das personalidades mais destacadas da moderna cinematographia européa. Coube-lhe criar o papel de uma mulher casada que, por um capricho do Destino, se apaixona loucamente por um joven aviador gaulez, companheiro e amigo intimo do marido de sua amante. O seu trabalho artistico nesse sentido é dos mais felizes porque Annabella o vive com sinceridade, demonstrando mais uma vez os seus profundos conhecimentos da psyché humana.

Charles Vanel e Jena Murat no film "Tripulantes do Céo", segunda - feira, no Alhambra

Em meio ás pungentes scenas do notavel drama, Annabella é como um "sorriso de amor" que suavisa o lado tragico de "Tripulantes do Céo", por exigencia do proprio enredo e a graça estylisada dos seus vestidos temperados de encanto e mocidade o temperamento impulsive e cruel da personagem que ella encarna, essa Helena amorosa, feliz e desgraçada, ao mesmo tempo.

A secundal-a, na sua soberba criação, mostram-se, como sempre alinhados e elegantes, Jena Murat e Charles Vanel de quem falaremos na proxima noticia. "Tripulantes do Céo" — o maior film francez sobre a guerra aerea — pelo seu valor intrinseco, confirmará as gloriosas tradições do Alhambra — o cinema dos bons films.

nes, que conhecemos de "Uma Noite na Opera" e "Magnolia". Elle é, com Jeanette, o interprete de dois trechos lyricos intelligentemente encaixados em "Rose Marie" : da opera "Romeu e Julieta", de Gounod, e da "Tosca", de Verdi. Da opereta "Rose Marie", propriamente, entretanto, são Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy os felizes e insuperaveis interpretes, o que constitue o grande motivo de ansiedade do nosso publico. Estreando-se "Rose Marie" depois de amanhã, quer isso dizer que "Grande Motim", o glorioso espectaculo vivido por Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone será apresentado ainda hoje e amanhã, urgindo que o publico aproveite as suas ultimas exhibições, pois esse film e "Rose Marie", e ainda todos os que o "Metro" estrear — não serão exhibidos em nenhum outro cinema da cidade antes de passarem 60 dias da sua retirada do "Metro".

Shirley Tem—, que tantos corações tem conquistado, sertamente neste film, "Pobre Menina Rica", conquistará mais quem fôr segunda-feira no Odeon

A Shirley Temple que todos adoram ! ...

Innegavelmente Shirley Temple, é a estrellinha que gosa de uma popularidade absoluta desde alguns tempos para cá. Annunciar um novo film seu, é ter a certeza plena de um exito invulgar que se renova a cada instante. Assim sempre é dado o prazer de participar ao publico, a exhibição de mais um desempenho de Shirley, a estrella que gosa o prestigio de ser a n. 1 na admiração do mundo inteiro. E' portanto o que fazemos agora annunciando para segunda-feira proxima na téla do cinema Odeon, a estréa de — "Pobre Menina Rica" — o mais bello, luxuoso e tambem o mais musical de todos os seus films. Um verdadeiro encantamento de musica, de bailados, servem como moldura ao novo successo de Shirley Temple. Cercada de um punhado de artistas queridos e authenticamente especializados no genero musical, a garotinha adorada tem desta maneira, uma excellente opportunidade de revelar uma nova e estupenda modalidade de seus trabalhos anteriores. Começa a nossa historia com uma descripção admiravel dos "mimos" e "sacrificios" a que estão impostos as meninas ricas, tudo que possa cercar de cuidados e carinhos é feito. Dahi o soffrimento, e a tristeza da menina rica, que por isto mesmo ella se considera "pobre", pois não tem o direito de respirar o mesmo ar de todos, por causa dos "resfriados". Um bello dia a nossa galante heroina, apanha-se em plena liberdade, e então comprehende e sente toda a "riqueza" dos pobres... Shirley dentro deste personagem infantil é como sempre deveras interessantissima. Momentos deliciosos de boa comedia, instantes adoraveis de bella musica. E tendo a seu lado uma Alice Faye, Gloria Stuart, Michael Whalen, Jack Haley, Sara Haden, Jane Orrwell, Claude Gillingwater... e o sempre impagavel Henry Armeta !

QUE SE PRECAVENHAM OS DENTISTAS... ELLES VÊM AHI...

Cuidado srs. dentistas, elles ahi vêm, para fazer "Extracções sem dor" até mesmo nas "almas". A concurrencia vae ser medonha ! Bert Wheeler e Robert Woolsey, com os seus apetrechos complicados, onde só falta a metralhadora para "estourar" duma vez o "dentinho" cariado do cliente, vêm promptos a "desacatar" qualquer especialista !

Com elles, o remedio é "no duro"; paulada na cabeça... o cliente desmaia... e.... o dente é extrahido sem um ai ! Se receiam a concurrencia, venham aprender com esta dupla "gosadissima" como se fazem "Extracções sem dôr" que a RKO Radio lançará a partir de segunda-feira no Gloria. E, para amenizar, a ferocidade dos dois heroes, temos a figurinha irresistivel de Dorothy Lee, a linda namorada de Bert Wheeler.

No mesmo programma, será exhibida uma hilariante comedia de Carlitos, synchronizada e musicada pelos systemas modernos.

NOTICIARIO

"Segredo da Criada"

"Segredo da Criada", o film que o cinema Pathé Palacio annuncia como seu proximo programma, é um film que a First National enscenou com grande capricho, dando-lhe um "cast" de interessantes interpretes, taes como: Margaret Lindsay, Warren Hull, etc., dando-lhe um quê de extraordinario, vibrante, attraente e mysterioso.

São estes artistas que fazem das scenas deste film uma série de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos por conhecerem o desfecho de tão palpitante e vibrante historia de amor.

E' um film de grande attracção, montado com raro gosto, interiores bellissimos, emfim agradará em cheio.

Mas ha, além desse romance central, pivot do entrecho, outros sentimentos, outros romances afloram com a espontaneidade de tudo quanto é verdadeiro, sincero, sensato, dentro da arte e da vida...

"A Filha de Dracula"

A Universal apresenta a 26 no cinema Plaza "A Filha de Dracula", no qual vemos que a morte do conde Dracula não significou a extincção dos vampiros. Sua filha tinha herdado a terrivel faculdade de levantar-es do leito e vagar pelas ruas de Londres, amparada pelas sombras da noite, em busca de victimas.

Para isso ella usa todas as seducções e artificios do seu sexo e as victimas são levadas a um luxuoso appartamento, onde a mulher satisfaz seu appetite de sangue.

Em "A Filha de Dracula" destacam-se com habilidale, Otto Kruger, Gloria Holden e Marguerite Churchill.

Bom estudante e optimo actor

"A Patrulha Aerea", um super-film quasi todo vivido entre as nuvens, que o Imperio nos vae dar na proxima semana, tem o seu entrecho baseado na acção dos Guardas Aduaneiros da Marinha Aerea Americana, uma organização perfeitamente apparelhada para reprimir os contrabandos de fronteira, composta de um grupo de homens que não trepidam em arriscar a propria vida no cumprimento do seu dever.

A Paramount escolheu alguns dos melhores actores do seu elenco para interpretar esta producção, destacando-se entre elles John Howard, recentemente chegado a Hollywood e já possuidor de um bom numero de exitos na téla.

Howard nasceu em Cleveland, onde fez seus estudos primarios numa escola publica, sendo apontado como o melhor alumno da classe, o que aconteceu mais tarde quando elle ingressou na Universidade local.

Sua distracção favorita é lêr autores classicos da lingua ingleza, possuindo uma das bibliothecas mais variadas da terra do cinema. Howard é de estatura média, tem cabellos castanhos e olhos azues. Ainda não se casou e tenciona ficar solteiro por muitos annos mais.

E' inspirada, deliciosa, a musica que envolve o romance de "João Ninguem"

Um dos elementos decisivos do agrado que vae causar "João Ninguem", a esplendida producção da "Waldow-Film" que Mesquitinha dirigiu com tanta habilidade, é a sua musica, inspirada e deliciosa, feita por João de Barro, autor tambem do enredo. São lindos e superiores os seus trechos, vasados em motivos suggestivos e que facilmente se popularizarão. Breve, a "Distribuidora de Films Brasileiros" lançará essa producção, que pelas novidades que encerra, marcará, sem duvida, um grande exito.

O embarque do cel. Renato Paquet

Afim de assumir o commando da 3ª Brigada de Cavallaria, com séde em Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, embarcará, na proxima quinta-feira, no vapor "Pará", o coronel Renato Paquet, que se fará acompanhar do capitão Léo da Costa e 1º tenente Abilio dos Reis, designados respectivamente, para os cargos de assistente e adjuncto da mesma brigada.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Vieira Souto; as senhorinhas Anna Maria Soares Brandão, Maria do Carmo Azevedo Marques, Claude de Albuquerque e Helena de Mello Coelho, os drs. Nelson Moss de Almeida e Pedro de Almeida, o coronel João Francisco da França e Vasconcellos; o jornalista Hamilton Barata e o banqueiro dr. Alberto Boavista.

Fizeram annos hontem:

Senhoras:

D. Carmelita Pombo, viuva do professor Rocha Pombo; d. Aida Villela de Lima, esposa do dr. Leonardo de Lima Smith; d. Maria Luiza de Mello, viuva do constituinte federal fluminense, dr. Verissimo de Mello e mãe do dr. Ignacio Verissimo de Mello, medico; d. Ema Del Panta, esposa do industrial Renato Del Panta; d. Celma Cesar Fernandes de Oliveira, esposa do sr. Renato Fernandes de Oliveira.

Senhores:

Dr. Antonio Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz, dr. José Pereira dos Santos, desembargador João Maria Nunes Perestrello; dr. Antonio Braz de Moraes Barbosa.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Gaspar, do nosso alto commercio, que offerecerá, aos seus amigos, um lauto jantar.

— Passou sabbado, a data natalicia da viuva sra. Januaria da Silva Stelita, mãe do sr. Francesco de Britto Stelita, sub-delegado do 4º districto de Iguassú'.

FESTAS

Pequena Cruzada — Ha em "Parada de Maravilhas de 1936" toda uma multiplicidade de motivos e toda uma successão de quadros deliciosos para encantamento da vista e da imaginação. Dir-se-ia que o magico Lindbad houvesse distribuido convites para um turismo de bom gosto e nos levasse da America a San Sebastian, de Vienna, passando pelo Tyrol, a St. Moritz e ás Antilhas...

A viagem não conheceria nem tempo, nem espaço. Aqui, resuscita o fausto de Lhoenbrum, na evocação de um thema maravilhoso de Strauss. Ali, todo o "salero" andaluz da Sevilhana, na vivacidade de um motivo de Albuiz. Manhattan, a Broadway luminosa — o fox e o blue da hora azul dos "cocktails". A musica de Tchikowsky, a musica de Saint-Saens, o pitoresco do canto aspero do Tyrol, o delicioso bucolismo de "Bergerettes".

Depois, um pouco de Brasil, na compreensão artista de Radamés Gnatalli. E a concretização de um sonho de mil e uma noites, — porque Shekerezade fará tambem um desfile deslumbrante de suas personagens encantadas.

E, depois, a festa bonita terá um magico poder: — entreabrir em sorrisos o coração pequenino da criancinha abandonada.

Club Gymnastico Portuguez — Iniciando os festejos do seu 68º anniversario, esta sociedade realiza, em 10 do corrente nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, um brilhante sarau. Mais uma vez a nossa elite concorrerá para a belleza dessas reuniões de que o Gymnastico é o leader; e quando vão festejar a data maxima da sua fundação, o fausto, a alegria, a arte e o conjunto ultrapassam tudo o que já se esperava de bello e grandioso.

— O Club dos Tabajaras promoverá para domingo proximo, vidia 11, as 16 horas, mais um dos seus elegantes chás dansantes no Grill-Room do Casino Balneario da Urca, dedicado aos seus associados.

Duas formidaveis orchestras abrilhantarão as dansas, além de um numero de variedades apresentado pela companhia que ora se exhibe naquella casa de diversões.

NOIVADOS

Contrataram casamento, o senhor Léo Costa, funccionario do Banco Bôa Vista, e a senhorinha Nilza Bastos Costa, filha do sr. Adolpho Bastos Costa, funccionario da directoria da Central do Brasil.

CASAMENTOS

Realizar-se-á sabbado proximo, dia 10, o casamento da senhorinha Déa d'Avila Pacca com o sr. Edgard William Allan. O acto civil terá logar ás 10 horas, na 6ª Pretoria, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o sr. Walter Allan e senhora e, por parte da noiva, o capitão Carlos d'Avila Pacca e senhora. A cerimonia religiosa será celebrada ás 16 1|2 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos, por parte do noivo, o tenente José Ribamar Miranda e senhora e, por parte da noiva, a progenitora desta sra. Francisco Barros d'Avila e o tenente Haroldo d'Avila Pacca.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. João Urupukina, funccionario do Syndicato Condor Limitada, e de sua esposa d. Sylvia Lobo Simões Urupukina, pelo nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Léda Maria.

— O sr. Francisco Peixoto Filho, do alto commercio desta praça, e a senhora Maria de Oliveira Peixoto, têm seu lar em festas com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Maria.

BODAS

José Paula Pires e Hilma Ferreira Pires — Newton José Pires e José Paula Pires Junior, commemorando tão festiva data, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas e 30 minutos no altar-mór da igreja do Divino Salvador em Piedade, missa em acção de graças.

VIAJANTES

— Em commissão do Ministerio da Agricultura, embarca amanhã pelo "Bagé", com destino a Pernambuco, o sr. Ruben Queiroz, alto funccionario daquelle Ministerio.

Acompanha-o sua exma. familia.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á amanhã ás 21 horas no Palace Hotel, uma conferencia sobre "Psychologia Applicada", pelo conhecido psychologico norte-americano professor dr. Robert Janes Botkin.

EXCURCIONISMO

Associação Athletica Banco do Brasil — A Associação Athletica Banco do Brasil excursionará á cidade de Santos nos dias 11 e 12 deste mez, aproveitando o feriado da proxima segunda-feira.

A caravana embarcará no nocturno paulista de sabbado em carros especiaes ligados ao trem de carreira. Na capital bandeirante, omnibus especiaes aguardarão a chegada na estação do Norte, partindo immediatamente para Santos, dando ensejo aos excursionistas de apreciarem a celebre e magestosa Serra de Cubatão.

Na cidade santista, a caravana se hospedará no Avenida Hotel, situado na afamada Praia de José Menino. Durante a permanencia naquella cidade, serão disputadas varias partidas esportivas com os clubs locaes, destacando-se entre ellas, o jogo de basket-ball com o C. R. Sardanha da Gama, club leader da sociedade santista.

ENFERMOS

Tem sido muito visitado em sua residencia á Avenida Atlantica n. 466, em Copacabana, o dr. Heitor Bracet, alto funccionario do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em virtude do mal subido que o surprehendeu no exercicio de suas arduas funcções. O estado do illustre enfermo não inspira cuidados.

Dr. Antonio Cardoso — Foi submettido a uma intervenção cirurgica no Hospital Allemão, o dr. Antonio Cardoso, alto funccinario da Carteira Cambial do Banco do Brasil, irmão do ex-deputado Thiers Cardoso e do nosso companheiro Arlindo Cardoso.

Essa operação que obteve pleno exito, foi effectuada pelo conceituado professor dr. Pedro Paulo, auxiliado pelos clinicos Octacilio Alves, Ferreira Werneck e Gilberto Cardoso.

O dr. Antonio Cardoso, elemento de destaque na nossa sociedade, cujo estado de saúde é bastante satisfactorio, tem sido muito visitado no appartamento onde se acha internado no referido hospital.

LUTO

FALLECIMENTOS

Coronel Elpidio Boamorte — A' rua S. Francisco Xavier, 116, falleceu hontem, ás 8 horas, victimado por um collapso cardiaco, o coronel Elpidio Boamorte, conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro. Modelo dos funccionarios publicos, o morto de hontem morre pobre, tendo entretando, com brilho e honestidade, servido ainda em commissão nos elevados cargos de director da Recebedoria do Districto Federal, director da Fazenda Nacional, e director do Thesouro no governo Washington Luis. Deixa viuva a sra. Ernestina Boamorte e sete filhos maiores. O enterro sairá de sua residencia, ás 9 horas, para o cemiterio São Francisco Xavier.

THEATRO

A TABELLA

No cartaz da Casa do Caboclo, reapparece hoje, ao lado de Duque, o nome de Paulo Orlando, um dos nossos escriptores mais brilhantes.

Comediographo, jornalista, poeta, o autor de "Se o Anacleto soubesse" e "Lili", volta ao cartaz regional, onde tantas vezes já venceu. Assigna com o criador desse genero, no Brasil, um original, no qual todos confiam: empresa, publico e artistas. De nossa parte, só fazemos votos para que o "Cantor batuta" não tenha o mesmo destino da peça que popularizou este anno Maria Amorim, isto é, só desejamos que no elenco do Phenix não appareçam os Mesquitinhas nem as Margaridas. Que não ponham a cabecinha de fóra, porque elles existem... J. L.

O GRANDE REPERTORIO DE UMA GRANDE COMPANHIA!

As deslumbrantes operetas que Franca Boni, a maior figura no genero, do theatro italiano, vae apresentar ao publico carioca, na sua brilhante e proxima temporada no Republica.

Já nos referimos, na nossa edição de hontem, ao elenco, todo-de-estrellas, que França Boni, a rainha da opereta da Italia, trouxe ao Brasil e que ainda no correr deste mez estreará no theatro Republica.

Como os nossos leitores leram, todos os artistas que se reunem em torno do nome victoriosa de Franca Boni, são figuras de projecção e senhores de indiscutiveis meritos artisticos.

Hoje, vamos fixar o repertorio da luzida Companhia que, neste momento, delicia o fino e culto publico paulista, attraindo todas as attenções e curiosidades para o Casion Antarctica, onde actua com tão remarcado exito.

Antes de mais nada é muito opportuno salientar que a Cia. Franca Boni só apresenta peças de montagem sumptuaria, de grandiosidade a mais rara e que impressiona pelo vulto de sua scenographia, pelo rigor da indumentaria e pela verdadeira orgia de luxo que domina todas as suas montagens.

Desse modo, mesmo as operetas já nossas conhecidas atravês os espectaculos de Franca Boni ganham coloridos novos e nos emprestam emoções differentes.

Do seu repertorio constam as seguintes obras, inteiramente inéditas para o nosso publico: Luna Parck; Desfile do Amor, a famosa Alvorada do Amor; e film inesquecivel de Maurice Chevalier e Jeannette Mac-Donald; Presidentessa' Vittoria ed il sue ussero; Duqueza de Chicago; La gata nel sacco; Bambole, Lenci ed Ribrette; Tzerovith, que será a maior sensação da temporada; Donna Viennesi; e Prima Rosa.

Mas não só essas, mas tambem as seguintes, integram esse repertorio precioso: Viuva Alegre — apresentada com que montagem, com que luxo e com que esbanjamento de riqueza!... — Princeza das Czardas; Conde de Luxemburgo; Eva; Sonho de Valsa" Princeza dos Dollares; Casta Suzana; Condessa Maritza; Dansa das Libellulas; Boccacio; Duqueza del bal Tabarin; Il passe doi Companolli; Cin-Ci-La; Scuniza; rasquita; Addio, Gioovinezza".

O COMMENTARIO DA NOITE

Commentava-se na S. B. A. T. de quem é a autoria de "Só' da nossa terra", quando o critico Armando Gonzaga saiu-se com esta:

— A peça no original é do Sophonias, mas a traducção para a lingua do Santos Carvalho é do Antonio Neves.

A ESTRE'A DA CIA. "CANÇÃO DO BRASIL" E O SEU ELENCO

A reabertura do Cine Theatro Olympia será sabbado proximo impreterivelmente com a estréa da Cia. "Canção do Brasil", organização que tem a sua frente quatro artistas que se recommendam ao publico. Alfredo Viviani além de ser optimo actor comico, possuindo ainda linda voz é empresario ha mais de oito annos com Lyson Gaster, uma interessante "estrella" que sabe irradiar sympathia. Danilo de Oliveira é o actor que faz tudo em theatro, tendo sido sempre elemento destacado dos melhores elencos nacionaes. Noemia Soares é uma graciosa "soubrette", cantando com graça como se viu ultimamente na Cia. de Operetas de Pedro Celestino. Tullio Berti e Rosita Rocha, duo Berti, são dois artistas que agradam não só pelo seu repertorio como pela sua originalidade; A. Mattos, tenor brasileiro tem seu merito como o maior interprete das nossas canções, sendo Dalva Costa outra figura Galante da Cia, a Canção. Completa o sympathico conjunto Paulo da Portella, genuino cantor de samba.

A TEMPORADA DE QUATRO MIL RE'IS, COM OPERETAS NOVAS, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Manoelino Teixeira é um actor popularissimo pela revista, mas é o actor que sabe ser o comico de opereta, de comedia, de drama, de burleta, de revista, de "music-hall" e de cinema, com a propriedade e a efficiencia que ninguem nega. Pois é esse actor comico justamente festejado, um dos interpretes de "Princesa do Circo", a opereta de Kalmann com que a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses estréa sexta-feira, 16 do corrente no theatro João Caetano.

Ouvimol-o a proposito da temporada que se inicia dentro de uma semana no João Caetano, e Manoelino Teixeira disse-nos:

"A temporada vae ter o apoio immediato e definitivo do publico. Primeiro, porque não só do pão vive o homem, e o pão de espirito na temporada do João Caetano vae ser taxado, exposto á venda, por um preço de "pão popular", sendo pão da melhor farinha e da mais apurada apresentação.

O ELENCO COMPLETO, A PEÇA, E A DATA DA ESTRE'A DA COMP. DE COMEDIAS DO RIVAL-THETRO

O Rival-Theatro abre as suas portas no proximo dia 23, para iniciar a temporada de verão, sendo que essa designação não implica em suggerir espectaculos de emergencia ou apresentação de um elenco improvisado.

Ao contrario, occupará o Rivel-Theatro a maior companhia de comedia que se poderia reunir no Brasil observando o criterio de só congregar valores authenticos do theatro de declamação.

O elenco feminino do Rival-Theatro é o seguinte: Elza Gomes, Belmira de Almeida, Suzana Negri, Lucia Delor, Déa Selva, Palmira Silva, e Hortensia Silva. Os actores são: Darcy Cazarré, Delorges Caminha, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Manoel Rocha, Eurico Silva, Alvaro de Souza, Carlos Medina e Alvaro Augusto.

A ESTRE'A DE "CANTOR BATUTA", HOJE, NO PHENIX, E' A NOTA DO DIA

E' hoje, finalmente, que se realiza no Phenix a estréa de "O cantor batuta", um dos originaes em que se tem maior confiança, na Casa do Caboclo. Assignam esta peça Duque e Paulo Orlando, dois escriptores de nome feito, no theatro popular.

Reapparecem hoje, no elenco, Jurema de Magalhães, a actriz que tanto agrado alcança no elenco desde a sua estréa e que cantará varios numeros e a dupla de caipiras paulistas Alvarenga e Ranchinho, nos seus numeros inimitaveis. Os papeis de "O cantor batuta" estão a cargo de Mattinhos, Apollo Corrêa, Ema dAvila, Antonieta Mattos, Vicente Marchelli, Antonia Marzulo, Lizete D'Avila Véra Prado, Diamantina Gomes, Dalva de Oliveira, Déo Costa, Arthur Costa, Fred, França e Olegario Pinto. São estes os titulos dos quadros do "Cantor batuta":

1º, Opera e tragedia — 2º Mãe preta — 3º, O cantor batuta — 4º, Marinheiro — 5º, Tomei o bonde errado — 6º, Gosto de pandeiro — 7º, Filhinha — 8º, Estou abafado — 9º, Pedro Alvares Cabral — 10º, Mulher é tortura — 11º, Romance de um cachorro — 12º Devagarinho — 13º, Vem cá Eidu — 14º, Como eu chorei — 15º, Esse chegou primeiro — 16º, Estou zangada com nosso senhor — 17º, Potporri — 18º, Arthur Embolla — 19º, O reajustamento — 20º, Deixe estar meu amor — 21º Papagaio... — 22º, Ranchinho e Alvarenga — 23º, Mano a mano — 24º, Trêvo Pernambucano.

Amanhã, em festa da actriz Antonia, repete-se a peça que sôbe hoje á scena, tres vezes, sendo que uma em matinée com um programma infantil e duas á noite com cerca de cincoenta artistas de radio e de theatro.

O CARTAZ DE PROCOPIO ATE' O PROXIMO DIA 15, E O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO THEATRO REGINA

Procopio que realiza no proximo dia 15, sua festa no theatro Regina, com "première" de "A Princeza e o Professor" e um acto pelo o "Bando da Lua" e o professor Isaias Savio, encerra em seguida a sua temporada no theatro Regina afim de cumprir o seu compromisso de estrêar em São Paulo no theatro Boa Vista.

Assim, é conforme compromissos anteriores de satisfazer pedidos do seu publico, o grande actor representará sexta feira proxima, depois de amanhã, a peça de Viriato Corrêa, "Bicho Papão", cuja carreira foi cortada pela necessidade que Procopio tinha de enscenar dentro de limitados mezes grande numero de peças.

O "SOL DA NOSSA TERRA" NO REPUBLICA

O povo carioca é o povo mais formidavel do mundo! Elle sempre acha geito e modo de tirar dos factos, uma "bola" que rola de boca em boca, numa consagração definitiva. Agora mesmo dá-se um caso curioso, nascido de uma méra coincidencia... Aconteceu que, no mesmo tempo que estrêou no Republica a revista "Sol da Nossa Terra", o inverno desappareceu e o tempo começou a esquentar...

Pois não é que esse povo do outro mundo, começou a dizer que o calor só chegou porque chegou o "Sol da Nossa Terra"?...

RADIO

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Das 6.15 ás 8.15 diariamente — Aulas de gymnastica, musicadas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva; ás 18 horas — Programma das Damas, com Ismenia dos Santos; A's 18.45 — Hora do Brasil do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; A's 19.30 horas — Abertura, pelo speaker Oduvaldo Cozzi; A's 19.35 — Musica Selecta, pela Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e o tenor Pascuale Gambardella; A's 20 horas — Musicas argentinas e brasileiras, com Mauro de Oliveira e Elisa Coelho; A's 20.15 horas — Noite Illustrada — Commentarios musicados: A's 20.20 horas — Musicas americanas e regionaes brasileiras, com a Orchestra de Dansas, Bob Lazy e Sonia Carvalho; A's 20.45 horas — Musicas Sul-Americanas, com o Conjunto Serenata, as Irmãs Medina e Nuno Roland; A's 21.15 horas — "Vamos ler..." o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado; A's 21.20 — Musica Selecta, com a Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e o soprano Dolly Ennor; A's 21.45 horas — Musicas Portuguezas e Brasileiras, com o Conjunto Serenata, Joaquim Pimentel e Elisa Coelho; A's 22.15 — Carioca — chronica; A's 22.20 horas — Musicas Americanas e Regionaes brasileiras com a orchestra de Dansas, Boby Lazy e Sonia Carvalho; A's 22.45 horas Musicas Argentinas e Brasileiras, com o Conjunto Serenata e Mauro de Oliveira; 82.55 — Panorama — acontecimentos do dia; e ás 23 horas — O "Bôa Noite" da PRE-8.

"HORA MEDICA DO BRASIL"

A "Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico" inaugura amanhã, as irradiações da "Hora Medica do Brasil", ás 22 horas no studio da Sociedade Radiotransmissora Brasileira, á rua Paulo Bregaro (antiga Mercado) nº. 22 3º andar.

Para esta solemnidade foi nos enviados um convite.

O PUBLICO PODERA' ASSISTIR A "AVANT-PREMIE'RE" DA REVISTA "MARAVILHOSA"

A inauguração da Temporada de Grandse Espectaculos que Jardel Jercolis, de regresso da Europa, vae nos offerecer no theatro Carlos Gomes, terá logar, no proximo dia 15, quinta-feira, conforme temos noticiado, com a super-revista "Maravilhosa", de sua autoria e do nosso confrade Geysa Boscoli, interpretada por um elenco de noventa figuras, á frente do qual se encontra a "estrella" Lodia Silva, a fulgurante artista portugueza Luiza Satanela, o chansonnier que veiu de Paris, De Lorena, o bailarino Carlos Lisboa, o comico Nino Nelo, os expoentes do nosso folk-lore-Déo Maia e Luiz Barbosa, e ainda um punhado de authenticos valores.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Gazeta da PRD-2 e o programma "Volta ao Mundo"; 11 horas — Programma de musica popular, gravações; 12 horas — Programma de musica popular — Programma Educativo; 12,30 horas — Almoço musicado; 13 horas Intervallo; 17 e 30 horas — Hora da Broadway, Radio Social, Gazeta da PRD-2; 18.45 horas — Hora do Brasil; 19,30 horas — Programma a cargo do consagrado tenor Machado Del Negri; 19.45 horas — Programma a cargo de Odette Amaral, Pery e Fernando Montenegro; 20 horas — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, Palestra e musica regional; 20.15 horas — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Nair Alves, Gilda Tibiriçá, Ney de Barros, Odette Amaral, conjunto regional da PRD-2 com Rogerio Guimarães e Fernando Montenegro; 21,30 horas — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala; 22 horas — Hora certa do carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma a cargo do barytono Franco Mar e Trio Harmonia; 22,30 horas — Bôa noite da Rêde Verde-Amarella e... "Naquelles tempos" um programma de melodias antigas a cargo dos "Namorados da Lua", tendo como collaborador literario Hamilcar de Garca; 23 horas — Irradiação directa do "Grill-Room" do Casino Balneario da Urca; 24 horas — Bôa noite até amanhã.

PETROPOLIS RADIO DIFFUSORA S|A

Das 9 ás 10 horas — Gazeta do espaço —Jornal sonora, gravações, Speacker Eduardo Menezes; das 11 ás 12 horas — Hora do almoço, gravações populares; ás 12 horas — Chronica do meio-dia, de Annuar Jorge; das 12 ás 13 horas — Hora dos bairros, gravações variadas. Speacker Annuar Jorge; das 16,30 ás 17 horas — Jornal das Escolas; das 17 ás 17,30 horas — Hora do commercio, industria e lavoura. Speacker Annuar Jorge; das 17,30 ás 18 horas — Broadway cock-tail. Foxs americanos. Studio; — Programma Imperial; das 19,30 ás 20 horas — Musica de camera; das 20 as 21 horas — Regional, musica popular brasileira; das 21 as 21,30 horas — Operetas; das 21 e 30 ás 22 horas — Trechos de opera com os artistas Georgette Teixeira, Maria Helena, Marie Elisabeth, Marilisa Moraes, Náná King, Paulo Augusto, Mariza Peres, Neco, J. Britto, Nhô Guimba, Jack Bill, Kleber Vieira, Chuca-Chuca, Walter Rocha — Humorismo e chronicas.

Para o Calçamento de Toda a Cidade!

(Continuação da 1ª. pagina)

importancia por metro corrente da testada dos terrenos, não excedendo de cem mil réis, sendo a importancia dividida em prestações e o pagamento feito juntamente com o imposto predial, ou paga de uma só vez no caso de transmissão de propriedade. Quanto aos premios mensaes, serão os mesmos custeados pela arrecadação do imposto de vehiculos. O systema exposto acima, e que consta do projecto Julio Lima, foi adoptado com exito e m[illegible] des cidades do mundo. E note-se, como não só a cidade será beneficiada com a execução do plano de calçamento. Os proprietarios tambem lucrarão com o programma de pavimentação, em vista de se valorizarem grandemente os terrenos. Ahi [illegible] pois, os motivos que nos levam a applaudir a proposição de autoria do sr. Julio Lima. Com ella ganharão os particulares e a Prefeitura, ao mesmo tempo que a cidade se transformará na verdadeira maravilha do nosso paiz.

O PROJECTO JULIO LIMA

E' o seguinte o projecto apresentado pelo vereador Julio Lima, que o prefeito sanccionará dentro de breves dias:

PROJECTO JULIO LIMA

(Redacção final)

O poder Legislativo do Districto Federal, decreta:

TITULO I

Art. 1º — A Prefeitura do Districto Federal promoverá quanto antes o calçamento de todos os logradouros publicos abertos e aceitos, ainda sem pavimentação, bem como a substituição da pavimentação daquelles que della necessitem, quando esta pavimentação tiver sido feita sem estar sujeita ao pagamento da "quota de calçamento", e, ainda daquelles cuja pavimentação depender de recúos de terrenos não construidos.

Paragrapho unico — Os recúos serão determinados immediatamente, nos termos legaes e processuaes vigentes.

Art. 2º — O calçamento desses logradouros ou dos que venham a ser abertos pela Prefeitura, será executado por sua conta ou por concurrencia publica, ou ainda por sua conta sendo o pagamento do material adquirido para esse fim, feito em titulos, correndo o custo integral da pavimentação "quota de calçamento", em todos esses casos, exclusivamente por conta dos proprietarios dos immoveis nelles situados.

Art. 3º — Para satisfazer a tão importantes e imprescindiveis serviços, fica criada a contribuição de 5% ao anno, calculada sobre o valor da "quota de calçamento" que couber ao immovel beneficiado com o serviço de pavimentação do logradouro.

Paragrapho unico — A "quota de calçamento" só é devida depois de terminado o serviço de pavimentação do logradouro.

Art. 4º — A contribuição de 5% que incide sobre o valor da "quota de calçamento" será cobrada em duas prestações, com o imposto predial, ou em uma só com o imposto territorial, observando-se o disposto no § unico do art. 8º.

Paragrapho unico — A "quota de calçamento" é extensiva a todos os logradouros, inclusive estradas de rodagem, após a vigencia desta lei.

Art. 5º — Os interessados nos immoveis situados no logradouro beneficiado pela pavimentação que recolherem dentro do prazo estipulado no art. 8º aos cofres municipaes a importancia relativa á "quota de calçamento", ficam desobrigados da contribuição de 5% a que se refere o art. 3º.

Art. 6º — Os interessados nos immoveis situados no logradouro beneficiado pela pavimentação podem, em qualquer tempo, após a terminação do prazo estipulado no art. 8º, recolher a importancia correspondente á "quota de calçamento" ou parte della, desde que seja satisfeito o pagamento da contribuição de 2 1/2 % sobre a quantia devida, relativo ao semestre em curso, sem prejuizo das contribuições de 5% que por ventura sejam devidas.

Art. 7º — A Mun[illegible] por sua Directoria de [illegible] rio, fica [illegible] se as obras [illegible] logradouro, quer corram por sua conta, quer por concurrencia publica, a fazer publicar edital e communicar, por escripto, aos interessados nos immoveis nelle situados, o "quantum" da sua "quota de calçamento" na pavimentação iniciada e o tempo necessario á sua terminação.

Art. 8º — Concluidas as obras de que trata o art. 7º, dentro de 8 dias da sua aceitação a Municipalidade, por sua Directoria de Engenharia, além de fazer publicar edital, convidará por escripto os interessados a recolherem no prazo de 120 dias, do aceite das obras, a importancia da "quota de calçamento", cujo pagamento poderá ser feito em tres prestações mensaes, dentro desse prazo.

Paragrapho unico — A importancia da "quota de calçamento" não recolhida no prazo determinado, e cujo vencimento occorrer no periodo de 1º de janeiro a 30 de junho, terá a contribuição de 5% relativa (2 1/2 %), cobrada de inicio juntamente com o imposto predial do 2º semestre. Quando, entretanto, o vencimento se der no periodo de 1º de julho a 31 de dezembro, aquella contribuição será cobrada juntamente com o imposto predial do 1º semestre do anno subsequente.

Art. 9º — O calculo da area para a cobrança da "quota de calçamento", que será integral, referente aos immoveis situados no logradouro beneficiado pela pavimentação, obedecerá ás leis e regulamento em vigor.

Paragrapho unico — Para as casas de moradia, servindo de residencia aos seus proprietarios, situadas nas zonas suburbana e rural, construidas em terrenos até 20 metros de testada, representando o immovel valor inferior a 20:000$000, a contribuição de 5% será calculada sobre a importancia de 1:500$000, quando a "quota de calçamento" exceder o referido valor de 1:500$000.

Estas condições são extensivas aos lotes de terrenos até 20 metros de testada, situados nas zonas citadas, quando os mesmos se destinem a construcção de moradia de seus proprietarios.

Art. 10º — A contribuição de 5% ao anno, estabelecida no artigo 3º, será ainda cobrada a começar da data em que a presente lei entrar em vigor sobre as importancias de todas as "quotas de calçamento" em atrazo á Municipalidade que não forem recolhidas na conformidade do artigo seguinte observando-se o disposto no paragrapho unico do art. 8º.

Art. 11º — A Municipalidade, por sua Directoria de Engenharia, ao entrar em vigor a presente lei, além de fazer publicar edital, convidará por escripto os interessados que se acharem em atrazo com a importancia da "quota de calçamento", a recolhel-o dentro de 120 dias, podendo o pagamento ser satisfeito em tres prestações mensaes, dentro deste prazo.

Art. 12º — As importancias arrecadadas provenientes da "quota de calçamento" devidas á Municipalidade antes da vigencia desta lei e as referentes aos serviços de pavimentação executados por conta da Municipalidade, na vigencia desta mesma lei, bem como a contribuição de 5% sobre o valor dessas "quotas de calçamento, só poderão ser applicadas da seguinte fórma:

a) as das "quotas de calçamento" — no resgate dos titulos emittidos, de preferencia quando occorrerem as condições citadas no art. 19º;

b) a contribuição de 5% sobre o valor das "quotas" — no pagamento de juros dos titulos emittidos, de preferencia no caso das isenções citadas no artigo 18º;

Art. 13º — As importancias arrecadadas provenientes de "quotas de calçamento", cujos serviços de pavimentação tenham sido executados por concurrencia publica e mediante pagamento em titulos, bem como as contribuições de 5% sobre o valor dessas quotas, só poderão ser applicadas da seguinte fórma:

a) no resgate desses titulos,
b) no pagamento de juros desses mesmos titulos.

Art. 14º — As importancias arrecadadas provenientes de "quotas de calçamento" cujos serviços de pavimentação tenham sido executados por conta da Municipalidade e mediante pagamento em titulos do material adquirido para esse fim, bem como as contribuições de 5% sobre o valor dessas "quotas" só poderão ser applicadas da seguinte fórma:

a) no resgate desses titulos,
b) no pagamento de juros desses mesmos titulos.

Paragrapho unico — Os remanescentes dessas "quotas de calçamento", provenientes da differença de mão de obra, e os da contribuição de 5%, applicar-se-ão ainda, respectivamente, no resgate dos titulos, e de preferencia quando occorrerem as condições citadas no art. 19º e no pagamento de juros dos titulos de preferencia no caso das isenções citadas no art. 18º.

Art. 15º — Estão isentos da contribuição de 5% criada pelos arts. 3º e 10º desta lei, os immoveis pertencentes a asylos e outras instituições de caridade, collegios e outros institutos de ensino, hospitaes, casas de saude, syndicatos e associações de classe que prestem assistencia medica, egrejas e ordens religiosas e associações sportivas, quando taes immoveis sejam totalmente occupados em serviços dessas instituições.

Art. 16º — Estão ainda isentos da contribuição de 5% sobre a "quota de calçamento", as pequenas ou grandes propriedades situadas na zona rural que, explorando a agricultura, a pecuaria, a criação avicola ou animal, tenham pelo menos uma quarta parte de sua area applicada nesses misteres.

Paragrapho unico — Não estão isentos do pagamento da contribuição os predios de moradia situados na zona rural e os terrenos, na mesma zona, loteados para edificação.

Art. 17º — Os immoveis isentos da contribuição de 5% sobre o valor da "quota de calçamento" em virtude dos artigos 15º e 16º e de parte dessa contribuição nos termos do paragrapho unico do art. 9º, estão sujeitos ao pagamento do valor dessa "quota de calçamento" quando transferidos por venda, "causa-mortis" ou outro qualquer motivo, excepção feita das propriedades a que se refere o artigo 16º.

a) quando sem desmembramento se destinarem a qualquer exploração referida no dito artigo;

b) quando, embora desmembradas, a transferencia se der "causa-mortis".

Art. 18º — Os juros dos titulos emittidos para pagamento de calçamento executado por concurrencia publica, e para pagamento de material nos termos do Titulo IV, nos casos de isenção da contribuição de 5% a que se referem os arts. 15º e 16º, bem como quando se verificarem as condições do paragrapho unico do art. 9º e do art. 19º, correrão por conta do estipulado na alinea "b" do artigo 12º, do disposto no paragrapho unico do art. 14º e ainda por conta da arrecadação da taxa de construcção, reconstrucção e conservação de estradas de rodagem, e mediante solicitação de credito, para esse fim, á Camara Municipal, quando se fizer necessario.

Art. 19º — A parte dos serviços de calçamento de logradouros não sujeita a responsabilidade de terceiro e que tenha parte sujeita ao pagamento em titulos na fórma do Titulo III e do Titulo IV, correrá por conta da emissão geral desses titulos.

Art. 20º — Fica estabelecido que, além do disposto na letra "a" do art. 12º e paragrapho unico do art. 14º, 20% sobre o valor das importancias a serem arrecadadas de taxa de carburantes destina-se-á exclusivamente ao resgate dos titulos emittidos de que trata o artigo anterior, operação que se realizará semestralmente.

Art. 21º — O dispositivo de lei em vigor de que nenhuma transferencia de immovel por compra e venda, "causa-mortis" ou outro qualquer motivo, se processará sem estar quite da importancia da "quota de calçamento", vigorará tambem na vigencia da presente lei.

Art. 22º — As dotações destinadas a calçamento, seja qual fôr a rubrica, continuarão a constar dos orçamentos, não podendo ser diminuidas.

Art. 23º — Para o calçamento de logradouros e acquisição de material, em ambos os casos a serem pagos em titulos, é obrigada a Municipalidade a, inicialmente, abrir concurrencia para obras de pavimentação ou acquisição de material que attinjam, separada ou englobadamente, importancia nunca inferior a cinco mil contos de réis.

Art. 24º — A abertura de concurrencia para acquisição de material, nos termos do Titulo IV, não pode ir além da importancia de 9.000 (nove mil contos de réis) para cada um dos periodos estipulados no artigo 43º desse Titulo.

Art. 25º — As importancias arrecadadas das "quotas de calçamento" devem ser applicadas no resgate de titulos emquanto estiverem em circulação titulos de que trata o Titulo V. Quando occorrer a não existencia desses titulos em circulação, a importancia dessa arrecadação só será invertida em obras de pavimentação e complementares. Da mesma fórma, se em qualquer semestre se verificar estarem pagos todos os juros dos titulos de que trata o Titulo V e existir saldo das importancias arrecadadas da contribuição de 5%, esse saldo só poderá ser applicado em obras de pavimentação e complementares.

Art. 26º — Quando o calçamento fôr por conta da Municipalidade, effectuando-se em titulos, o pagamento dos materiaes a serem adquiridos, a Directoria de Engenharia poderá fornecer o material que tiver em seus depositos ou usinas, sendo o mesmo reposto quando se fizer necessario. Essa reposição será realizada obedecendo-se ao disposto no Titulo IV da presente lei, declarando-se no edital de concurrencia que se trata de material para ser reposto á Directoria de Engenharia, e os logradouros nos quaes tiver sido applicado.

TITULO II

Do calçamento por conta da municipalidade

Art. 27º — Continuam em pleno vigor as leis vigentes relativos a calçamento, respeitados os dispositivos desta lei.

TITULO III

Do calçamento por concurrencia publica

Art. 28º — O calçamento será do typo que a Directoria de Engenharia julgar apropriado ao logradouro publico.

Art. 29º — E' obrigatorio nas propostas apresentadas para calçamento de mais de um logradouro, a especificação, em moeda corrente, da importancia das obras de pavimentação de cada logradouro.

Art. 30º — E' obrigatorio, ainda, constar das propostas o prazo em que devem terminar as obras de cada logradouro.

Art. 31º — O prazo para a terminação das obras do logradouro a ser pavimentado começa a correr da data da lavratura do contrato, e uma vez vencido, só pode ser prorogado por motivo justificado e aceito pela Directoria de Engenharia, por tempo nunca superior ao primitivo.

Art. 32º — Nenhum calçamento será pago sem estar concluido e aceito pela Municipalidade.

Art. 33º — Os calçamentos aceitos pela Municipalidade serão pagos durante os mezes de maio e junho, e novembro e dezembro, observando-se o seguinte:

a) os calçamentos aceitos no periodo de 1º de setembro a 31 de dezembro, nos mezes de maio e junho do anno seguinte;

b) os calçamentos aceitos no periodo de 1º de janeiro a 28 de fevereiro, em maio e junho desse anno;

c) os calçamentos aceitos no periodo de 1º de março a 31 de agosto, em novembro e dezembro do mesmo anno.

Art. 34º — O pagamento será em titulos ao par, vencendo juros de 5% ao anno, isentos do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" e de outros quaesquer impostos municipaes.

Art. 35º — Os titulos só começarão a vencer juros no semestre seguinte ao da emissão.

Art. 36º — E' licito á Municipalidade em qualquer tempo resgatar os titulos em circulação.

Art. 37º — Os titulos chamados a resgate deixarão de vencer juros no semestre em que se verificar a chamada e nos subsequentes, não perdendo, entretanto, o direito ao sorteio do mez em que ella se realizou.

Art. 38º — Só os titulos chamados a resgate serão aceitos em pagamento de impostos ou taxas municipaes.

Art. 39º — Os titulos em circulação, seja qual fôr a quantidade emittida e a época das emissões, concorrerão ao sorteio mensal de 20:000$000 estipulado no Capitulo V, art. 63º.

Art. 40º — Além das obrigações constantes desta lei, a Municipalidade fará constar do edital de concurrencia as clausulas que julgar convenientes aos seus interesses.

Art. 41º — E' licito aos interessados dos immoveis situados nos logradouros a serem calçados assistirem á abertura das propostas de concurrencia.

TITULO IV

Do calçamento por conta da Municipalidade, quando o pagamento do material adquirido para esse fim fôr realizavel em titulos

Art. 42º — O material adquirido por concurrencia publica, nos termos dos artigos seguintes, destinado a serviços de pavimentação de logradouro publico executado directamente pela Municipalidade, pode ter o seu pagamento realizado em titulos, observado o estipulado nos artigos 34º, 35º, 36º, 37º, 38º e 39º, do Titulo III.

Art. 43º — Nos periodos de 1º de janeiro a 28 de fevereiro, e de 1º de julho a 30 de agosto de cada anno, a Directoria de Engenharia abrirá concurrencia publica:

a) para o fornecimento no local, por logradouro, de material ou materiaes, no correr das obras de pavimentação;

b) para a acquisição de certa quantidade de material, sob condição de ser entregue nos locaes das obras de pavimentação, ao criterio e mediante requisição da Directoria de Engenharia;

c) para o fornecimento de certa quantidade de material, sob condição de ser entregue nos depositos da Municipalidade, ao criterio e mediante requisição da Directoria de Engenharia;

d) para a acquisição de certa quantidade de material dependente de manipulação nas usinas da Municipalidade, tambem ao criterio e mediante requisição da Directoria de Engenhara.

§ 1º — E' obrigatorio constar dos editaes de concurrencia sujeitos a qualquer uma das condições referidas nas alineas a, b, c e d, os nomes dos logradouros publicos a serem calçados.

§ 2º — A concurrencia deve ser distincta para cada especie de material.

Art. 44º — A factura para o material fornecido nos termos das alineas a e b do artigo 43º será extraida por logradouro e só depois de completada a entrega do dito material necessario á pavimentação desse logradouro.

Art. 45º — A factura do material fornecido nos termos das alineas c e d do artigo 43, será extraida 60 dias após a conclusão da entrega do material nos depositos acima referidos ou nas usinas da Municipalidade, devendo constar da mesma factura os nomes dos logradouros para os quaes o material fôr adquirido.

Art. 46º — A factura do material adquirido por concurrencia publica só poderá ser extraida em data posterior ao periodo em que se verificou a concurrencia para a sua acquisição.

Art. 47º — As facturas extraidas nos termos dos artigos 44º e 45º serão pagas durante os mezes de maio e junho, e novembro e dezembro, observando-se o seguinte:

a) as facturas apresentadas no periodo de 1º de setembro a 31 de dezembro, nos mezes de maio e junho do anno seguinte;

b) as facturas apresentadas no periodo de 1º de janeiro a 28 de fevereiro, em maio e junho desse anno;

c) as facturas apresentadas no periodo de 1º de março a 31 de agosto, nos mezes de novembro e dezembro do mesmo anno.

TITULO V

CAPITULO I

Dos titulos em geral

Art. 48º — Os titulos serão ao portador, do valor de 100$000 cada um, sendo o total da sua emissão de 200.000 contos, não podendo, entretanto, serem emittidos, por semestre, mais de 25.000 contos de titulos, salvo autorização especial da Camara. Esgotados os 200.000 contos, o prefeito poderá pedir á Camara a fixação de novo credito, devendo, nessa occasião, informar á mesma qual o montante dos titulos em circulação, bem como o valor total das "quotas de calçamento" garantindo o resgate desses titulos.

Art. 49º — Os juros são de 5% ao anno, pagaveis vencidos em duas prestações, a 1ª em janeiro e a 2ª em julho de cada anno.

Paragrapho unico — Os titulos não vencerão juros do semestre em que se verificar a sua emissão.

Art. 50º — Os titulos serão lithographados, obedecendo rigorosamente á ordem chronologica, não podendo existir em circulação titulos com numeração egual, mesmo que a emissão se tenha verificado em semestre ou anno differente.

E' obrigatorio constar desses titulos o seguinte:

a) no corpo, de preferencia em impressão, o mez e anno da emissão;

b) no corpo as assignaturas dos autorizados para esse fim (art. 51º);

c) no verso, de preferencia em impresso e na parte superior do titulo, a declaração de quando será pago o 1º semestre dos juros vencidos.

Art. 51º — Os titulos de calçamento devem ser assignados pelo prefeito e seus secretarios de Obras e Viação e Fazenda.

Paragrapho unico — As assignaturas acima podem ser substituidas pelas de tres funccionarios de categoria, indicados pelo prefeito, desde que aviso da substituição seja publicado com a devida antecedencia no orgão official da Prefeitura, no Diario Official e communicado á Junta de Corretores do Districto Federal, bem como a numeração dos titulos a serem assignados por esses funccionarios.

Art. 52º — Os titulos obedecerão ao modelo julgado mais conveniente, devendo ter 100 pequenos rectangulos em branco, para o fim de attender ao estabelecido no artigo seguinte; ou 100 coupons impressos, destacaveis, correspondendo cada coupon a um semestre de juros, observando-se para o primeiro, o disposto no paragrapho unico do art. 49º.

Art. 53º — O pagamento dos juros será feito mediante a apresentação do titulo, sendo-lhe nessa occasião carimbados os seguintes dizeres:

> Pago 1º (ou 2º) semestre 19..
>
> Janeiro (ou julho) 19..

Paragrapho unico — Esta transacção será feita de fórma a que fique registado na Municipalidade o numero do titulo correspondente ao semestre vencido, então pago.

Art. 54º — Os titulos só podem ser emittidos nos mezes de abril e outubro de cada anno.

Art. 55º — Os titulos emittidos em abril são para satisfazer, durante os mezes de maio e junho, os pagamentos de calçamentos aceitos pela Municipalidade, observados os dispositivos das alineas a e b do artigo 33º; e o pagamento de facturas, observados os dispositivos das alineas a e b do artigo 47º.

Da mesma fórma, os emittidos em outubro, para satisfazer, durante os mezes de novembro e dezembro, os pagamentos de calçamentos e de facturas nos termos das alineas c dos arts. 33º a 47º, citados.

Art. 56º — A Municipalidade, durante o mez de março de cada anno, afim de attender ás obrigações constantes do artigo anterior, constatará:

a) os serviços de calçamentos aceitos, executados por concurrencia publica nos termos da presente lei, que tenham sido realizados nos periodos mencionados nas alineas a e b do art. 33º, fazendo publicar edital especificando os nomes dos logradouros, os numeros dos immoveis nelles situados e a importancia das respectivas "quotas de calçamento", indicando, ainda, as isentas da contribuição de 5%;

b) o total das importancias das facturas apresentadas nos periodos mencionados nas alineas a e b do art. 47º, fazendo tambem publicar edital especificando o nome dos logradouros.

Art. 57º — Nas mesmas condições do artigo anterior procederá a Municipalidade, durante o mez de setembro de cada anno, quanto aos serviços de calçamento realizados no periodo da alinea c dos artigos 33º e 47º referidos.

CAPITULO II

Da garantia dos juros

Art. 58º — Os juros são garantidos pela contribuição de 5% criada pelos arts. 3º e 10º, observado o disposto na letra b do art. 12º, na alinea b do art. 13º e na alinea b e paragrapho unico do art. 14º; e ainda pela verba da taxa de construcção, reconstrucção e conservação de estradas de rodagem referida no artigo 18º.

CAPITULO III

Da garantia dos titulos

Art. 59º — Os titulos são garantidos pelas "quotas de calçamento", observado o disposto no art. 12º, alinea a, no art. 13º, alinea a e no art. 14º, alinea a e seu paragrapho unico; e ainda pelos 20% arrecadados sobre a taxa de carburantes (art. 20º).

CAPITULO IV

Do resgate

Art. 60º — A Municipalidade, nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno, verificará as importancias arrecadadas provenientes de amortizações das "quotas de calçamento", e o quantum arrecadado dos 20% sobre a taxa de carburantes.

Paragrapho unico — As importancias arrecadadas até 30 de junho serão immediatamente applicadas no resgate de titulos em circulação, mediante chamada por edital até o dia 10 de julho do mesmo anno.

Da mesma fórma proceder-se-á quanto ás importancias arrecadadas de 1º de julho até 31 de dezembro, sendo a chamada por edital até o dia 10 de janeiro do anno subsequente.

Art. 61º — O resgate dos titulos obedecerá rigorosamente á ordem chronologica, começando pelo numero mais baixo em circulação.

Art. 62º — Os titulos chamados a resgate deixarão de vencer juros no semestre em que se verificar a chamada, e nos subsequentes.

CAPITULO V

Do sorteio

Art. 63º — Fica estabelecido o premio mensal de 20:000$000, mediante sorteio, para todos os titulos de calçamento em circulação.

Art. 64º — Concorrerão aos sorteios todos os titulos em circulação, seja qual fôr a época da emissão.

Art. 65º — A data do sorteio será previamente fixada pela Municipalidade.

Art. 66º — A importancia de 240:000$000 annualmente necessaria para o pagamento dos sorteios correrá por conta da arrecadação do imposto de vehiculos.

Art. 67º — O sorteio do titulo não importa no seu resgate.

Art. 68º — Os titulos chamados a resgate não perderão o direito ao sorteio no mez em que realizar a chamada.

CAPITULO VI

Das vantagens

Art. 69º — Os titulos estão isentos do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" e de outros quaesquer impostos municipaes, concorrendo mensalmente ao sorteio do premio de réis 20:000$000, estabelecido no artigo 63º.

TITULO VI

Da escripturação

Art. 70º — Sem prejuizo dos serviços pertencentes á Secretaria de Fazenda, inclusive os da Contabilidade, será criada uma secção especial na Directoria de Engenharia, aproveitando-se os funccionarios existentes a mais em diversas repartições e os em disponibilidade, para o fim de attender á escripturação necessaria ao cumprimento desta lei.

Art. 71º — A escripturação deve ser rigorosa e de fórma que em qualquer occasião se saiba quaes os titulos em circulação garantidos pela "quota de calçamento", a especificação dessas quotas por logradouro, bem como outros detalhes que a Contabilidade julgar convenientes ao cumprimento dos dispositivos da presente lei.

TITULO VII

Art. 72º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 73º — Revogam-se as disposições em contrario.

A Sessão de Hontem na Camara dos Deputados

Proseguiram as discussões sobre o projecto do reajustamento, tendo occupado a tribuna os srs. Paulo Martins e Café Filho

Na sessão de hontem da Camara, lida a acta anterior e o expediente e não havendo quem desejasse fazer as retificações costumeiras o presidente Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Humberto de Andrade, representante do Ceará que desenvolveu longas considerações em torno dos problemas relativos ás obras contra as seccas. O ponto principal da sua oração foi a defesa do credito ultimamente solicitado pelo governo daquelle Estado ao Senado.

Para tal, o sr. Humberto Andrade aduziu varias razões technicas.

UM VOTO DE PEZAR

Antes de passar á ordem do dia, os srs. Ubaldo Ramalhete e Paulo Martins justificaram da tribuna um voto de condolencias pelo fallecimento do sr. Elpidio de Bôa-Morte, director-geral do Thesouro Federal. Além desses dois oradores, que falaram pelas bancadas do funccionalismo e do Espirito Santo, usaram da palavra, ainda, os srs. Henrique Dodsworth, pelo Districto Federal e Amando Fontes, pela bancada sergipana.

O III CONGRESSO NACIONAL FEMININO

A seguir foi approvado um requerimento do sr. Salles Filho, solicitando um voto de congratulações pela visita feita á Camara pelos membros do III Congresso Nacional Feminino.

Sobre o alludido certame falaram os srs. Salles Filho e Magalhães Netto, tendo a sra. Bertha Lutz agradecido, depois, em nome das suas collegas.

O FUZILAMENTO DE UMA BRASILEIRA EM BARCELONA

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte requerimento enviado á mesa pelo padre Macario de Almeida, representante de Minas Geraes:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, se solicite informações ao sr. ministro das Relações Exteriores no sentido de saber se esse Ministerio tem conhecimento official do assassinio de d. Ellita Nenmerger, subdita brasileira, nascida no Rio Grande do Sul, facto esse occorrido em Barcelona, na Republica Hespanhola, conforme noticiario dos jornaes desta capital, destes ultimos dias".

A POLITICA DE GOYAZ

No expediente foi lido tambem um officio do vice-presidente da Assembléa Legislativa de Goyaz communicando sua posse virtual na presidencia por ter sido destituido o respectivo titular.

O PROJECTO DO REAJUSTAMENTO

Approvadas algumas redacções finaes, o presidente annunciou o proseguimento das discussões sobre o projecto do reajustamento, cedendo a palavra ao sr. Paulo Martins, que terminou as suas considerações iniciadas na sessão anterior, atacando o projecto e defendendo a situação dos contratados.

FALA O SR. CAFE' FILHO

O sr. Café Filho continuou a discussão do projecto de reajustamento de vencimentos do funccionalismo publico civil. Disse, inicialmente, que não é contrario ao projecto. Acha que a Camara devia se libertar das injuncções officiaes, corrigir o trabalho que o governo offereceu e approval-o. Declarou que está formado um circulo vicioso em torno da materia em discussão.

Estuda o orador a situação do contratados que são chamados no projecto extranumerarios e estão excluidos das tabellas, correndo ainda o risco de ficarem sem o abono provisorio, que é a migalha que todos conhecem. E isso, adiantou o sr. Café Filho, porque o projecto suspende a execução dos abonos provisorios. Citou o artigo 19 da propositura que distingue os funccionarios do quadro constante das tabellas e os extranumerarios, ficando assim previsto que os ultimos não têm os seus vencimentos regulados pelas especificações alphabeticas, continuando a ser pagos, como hoje, por verba á parte. Sustentou o sr. Café Filho a sua emenda mandando effectivar os funccionarios contratados, diaristas, mensalistas, com mais de dois annos de serviço. Disse que o projecto manda attribuir uma percentagem aos funccionarios effectivos que servirem em Leprosarios e exclue os diaristas e contratados desse serviço. Destacou que o projecto esqueceu os operarios e empregados das fabricas de polvora do Exercito, especialmente os que empregam o seu esforço na fabricação de explosivos com effeitos dolorosos sobre os orgãos visuaes. Disse que a grande massa de jornaleiros da Central do Brasil, como de outras estradas da União, são tratados de modo differente dos do quadro. Chamou a attenção da Camara para o que occorre no Departamento dos Correios e Telegraphos com os mensageiros, carteiros, diaristas e conductores de malas. Defende a sua emenda mandando aproveitar obrigatoriamente nos cargos de auxiliares dos carteiros os mensageiros que tiverem mais de dez annos de serviço. Depois de longas considerações, o sr. Café Filho fez uma analyse da situação do funccionalismo, declarando ser a mais precaria possivel.

Leu um trabalho do sr. Matheus Noronha, por onde se verifica que quasi todo o funccionalismo vive em estado deficitario. Disse que um funccionario com 600$ tem uma consignação, por emprestimo que é obrigado a fazer pelas contingencias da vida, de 240$; paga de aluguel de casa 180$; de mensalidades de Syndicatos, Caixas, etc..., 30$; restando-lhe para alimentação, vestir-se e educar os filhos, 150$000 !

O representante do Rio Grande do Norte fez demoradas considerações, concluindo por fazer um appello aos deputados representantes do funccionalismo publico na Camara, para que exijam do governo uma solução justa para os servidores da Nação.

A REUNIAO DA COMMISSAO DE FINANÇAS

Na reunião de hontem, da Commissão de Finanças, realizada ás 14 horas, foi encaminhado ao sr. Pedro Firmeza um officio do ministro da Educação, sobre gratificações addicionaes. Ainda foi distribuido ao sr. Pedro Firmeza o projecto regulando a maneira de contar tempo de serviço dos funccionarios de estabelecimentos de ensino, etc. (Fin. 297/36). Foi assignado o parecer com substitutivo do sr. Vergueiro Cesar, ao projecto da Commissão de Obras dispondo sobre systema legal de unidades de medidas (Fin. 196/36).

O presidente declarou que, estando o sr. Daniel de Carvalho ausente, deixava de ser relatado o orçamento da Fazenda. Coube, então, ao sr. Henrique Dodsworth, de relatar as emendas ao orçamento do Exterior. Deu parecer sobre as emendas de plenario, e apresentou algumas da Commissão, com reducções. Ficaram em suspenso duas emendas, uma de plenario, outra da Commissão.

O presidente declarou que na sessão ordinaria seguinte, pela manhã, deviam ser relatados os orçamentos da Marinha, Justiça e Guerra, além da Fazenda.

O sr. Henrique Dodsworth levanta uma preliminar, em face das suggestões de cortes encaminhados pelo ministro da Fazenda, a convite da propria Commissão. Observava ter sabido que o ministro da Fazenda não propuzera cortes com relação ao seu orçamento. No entanto, com as suas emendas, realizára cortes de algumas dezenas de contos. Mas entendia que o ministro trouxera ao conhecimento da Commissão uma série de emendas, propondo que reflectiam o pensamento do governo, em reunião collectiva do Ministerio. Assim entendia que a Commissão já podia se manifestar sobre aquellas emendas.

O presidente esclarece que, á proporção que forem sendo relatados os orçamentos, irá dando conhecimento das propostas de cortes do ministro da Fazenda, que serão aceitas pelos relatores, além das propostas de cortes que o proprio relator suggira. O sr. Henrique Dodsworth diz ser melhor assim.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho observa que as propostas de cortes do ministro da Fazenda só devem ser aceitas, depois de estudo da Commissão. Do contrario, renunciaria á Commissão ao seu dever. O sr. Henrique Dodsworth esclarece que houve equivoco da parte do leader pernambucano, quando se referira á necessidade de adopção das suggestões do ministro. Era que taes suggestões haviam sido adoptadas em reunião collectiva do Ministerio. Se todos os ministros concordaram, como deixar de aceitar taes alvitres.

Ainda é assignado parecer do sr. Amaral Peixoto contrario ao projecto dispondo sobre promoções na marinha mercante. (Fin. 257/36).

O REAJUSTAMENTO NA COMMISSAO DE JUSTIÇA

Na reunião extraordinaria de hontem na Commissão de Justiça da Camara, após a leitura de diversos pareceres, o presidente sr. Godofredo Vianna distribuiu a materia do reajustamento ao deputado Sampaio Costa, que deverá apresentar o seu parecer na sessão extraordinaria marcada para hoje, ás 14 ½ horas.

O Ministerio da Viação e a Bahia nos funeraes dos jovens aviadores

O prof. Licinio de Almeida, ministro da Viação, compareceu pessoalmente aos funeraes do tenente Pedro Aurelio de Góes Monteiro.

O mesmo titular coube representar a Bahia nas cerimonias funebres prestadas hontem aos dois jovens aviadores mortos no desastre, tendo para isso recebido solicitação do governador daquelle Estado.

A exportação do minerio no cáes do porto

Levando em consideração as informações da Administração do Porto e o parecer do consultor juridico do Ministerio da Viação, o titular desta pasta resolveu indeferir o pedido feito por P. H. Denizot & Cia. A referida firma desejava que lhe fosse concedido o praso de cinco annos para intensificar a exportação de minerios, permittindo-lhe assim formar contractos a praso longo, que assegurassem nos mercados consumidores a collocação do producto. Justificando sua pretensão, a firma allegou que a autorização que tem para o deposito e a exportação de minerios no novo Cáes do Porto lhe foi dada a titulo precario.

CAPITULO OITO

(Resumo da parte já publicada) — Os francezes, sob o commando do general Montcalm, estão atacando o Forte William Henry, defendido pelo coronel Munro com tropas britannicas e voluntarios coloniaes. As filhas do coronel, quando se encaminhavam para o Forte juntamente com o major Heyward, são aprisionadas pela tribu dos Hurons, mas Hawkeye, um caçador, ajudado pelos chefes Mohicanos Chingachgook e seu filho Uncas, consegue salvar os prisioneiros, guiando-os até o Forte. Uncas é encarregado de uma mensagem ao general Webb, sollicitando reforços, mas é ferido pelos indios alliados aos francezes e salvo por Heyward.

DUPLA LEALDADE

O ferimedto de Uncas era superficial. A violencia com que a flecha o attingiu é que o fizera cair ao sólo. O indio nem estremeceu quando Chingachgook, afastando o cirurgião, pegou a flecha entre os dedos e arrancou-a. Uncas foi internado no Hospital do Forte, insistindo Cora em servir-lhe de enfermeira. A joven estava junto delle quando Hawkeye e Chingachgook se apresentaram para uma visita.

— Está passasdo bem? interrogou Hawkeye.

— Não, respondeu Chingachgook contrariado, em sua lingua nativa: — A doença delle é outra...

Hawkeye sorriu. Mas logo ficou sério, ao ver a flecha que havia sido retirada do hombro do indio.

— Uma flecha da tribu Ottawa! exclamou, trocando um significativo olhar com Chingachgook. Os Otawa eram indios pertencentes a uma grande tribu, notoriamente cruel para com os seus prisioneiros brancos.

Naquella noite Hawkeye e Chigachgook procederam a uma espionagem por sua propria conta. Rastejando approximaram-se das linhas francezas quando uma sentinella, um indio, appareceu. Hawkeye pulou antes que o nativo pudesse dar o alarma e estrangulou-o. A faca de Chingachgook liquidou uma segunda sentinella. Hawkeye esperou que o indio se apossasse das cabelleiras dos inimigos mortos e ambos penetraram cautelosamente nas linhas francezas.

Em torno de uma enorme fogueira se achavam os indigenas e Magua dirigia-lhes a palavra. Seu rosto, todo pintado, contrahia-se de raiva. Os braços se moviam em grandes gestos eloquentes, seguindo seu discurso pronunciado em lingua indigena.

— Devemos permanecer aqui, dizia elle, olhando para o Forte Henry, emquanto os nossos irmãos da tribu Ottawa vão deixar-nos para ir fazer colheita de cabelleiras na povoação ingleza?

Os Hurons sacudiam as cabeças.

— Bem sei o que digo. Não haverá honra para os Hurons si outras tribus conseguirem cabelleiras dos homens brancos. Temos que tingir as nossas machadinhas com o sangue dos inimigos!

Ouviram-se os tambores. O brado de guerra dos Hurons écoou na floresta e os selvagens entregaram-se á dansa louca de guerra. Hawkeye e seu companheiro voltaram em silencio ao Forte Henry.

No alojamento de Munro, Hawkeye batia com o punho na mesa:

— Eu vos digo que nós os vimos e ouvimos! Mague está incitando os indios á loucura!

Depois, baixando a voz, pôz-se a trocar idéas com os homens sentados em volta da mesa. Eram o coronel Munro, Heyward e Winthrop, este ultimo chefe das tropas coloniaes.

— Se as tribus Ottawa e Huron atacarem as povoações, dizia o "scout", em desespero — será a peior matança que jámais se viu na fronteira! E o sangue, coronel, não manchará somente as caebças dos selvagens.

— Mas, meu caro, ponderava Munro, Montcalm é quem os commanda e posso affirmar-lhe que elle é um soldado, um cavalheiro e não um açougueiro.

— E eu asseguro — tornou Hawkeye com firmeza — que elle não tem poder para contel-os!

Mas o coronel Munro era obstinado. Em vão Hawkeye lembrava-lhe a promessa de deixar os coloniaes voltarem para proteger seus lares e suas familias.

— Minha promessa continúa firme, meus senhores, mas eu preciso de uma prova mais concreta do que a palavra deste homem.

E Winthrop, o commandante das tropas irregulares, insistia:

— A palavra delle foi sempre acatada na fronteira muito antes de sua vinda, coronel.

Quando os coloniaes souberam destes acontecimentos rebellaram-se abertamente. Os homens solteiros concordaram em ficar com os inglezes, mas aquelles que tinham familia decidiram abandonar logo o Forte. Hawkeye, embora conhecendo perfeitamente o castigo que podia vir a soffrer pelo codigo militar, ajudou-os na fuga, guinado-os por um caminho atravez do pantano — o mesmo caminho que elle havia tomado para entrar no Forte. Elle, porém, não fugiu.

Elles conspiravam em Albany

O ultimo colonial tinha quasi alcançado a estrada quando uma sentinella ingleza deu o alarma informando o major Heyward. O official inglez, furioso, deu ordem para que se fuzilasse os fugitivos que fossem capturados.

Houve uma luta tremenda. Hawkeye, Changachgook e Uncas, este ultimo ainda com as ataduras, foram presos, mas os coloniaes haviam logrado escapar.

— Ponham estes homens a ferros! gritou Heyward.

A ordem foi obedecida e os tres homens ficaram detidos na masmorra esperando o julgamento e a sentença que lhes cabia por insubordinação.

Alice conseguiu obter permissão do guarda para visitar Hawkeye.

— Por que fez isso, meu amigo?

— Você já teve occasião de vêr o estado em que fica uma povoação depois de um ataque de indios...

— Mas papae tinha confiança em você...

— Neste caso commetteu o mesmo erro dos coloniaes quando confiaram nelle...

Alice estava entre duas lealdades — Eu não sei em quem devo acreditar, disse ella chorando. Sei apenas que elles costumam enforcar os traidores. Talvez o enforquem, Hawkeye!

— Conheço as "tunicas vermelhas", respondeu Hawkeye com um sorriso ironico. Aposto que não sabem dar um nó.

Mas Alice não se deixava convencer: — Oh!, Hawkeye, porque você não fugiu com os outros?

Hawkeye fitou-a um momento: — Talvez porque te amo!

E atravez das barras de ferro abraçaram-se.

(Continúa)

Anavalhada pelo amante

Foi soccorrida hontem pela Assistencia, Aracy Thereza, de 20 annos, solteira, residente á rua Gonzaga Bastos, nº. 198, por apresentar ferimento inciso no thorax, produzido a navalha.

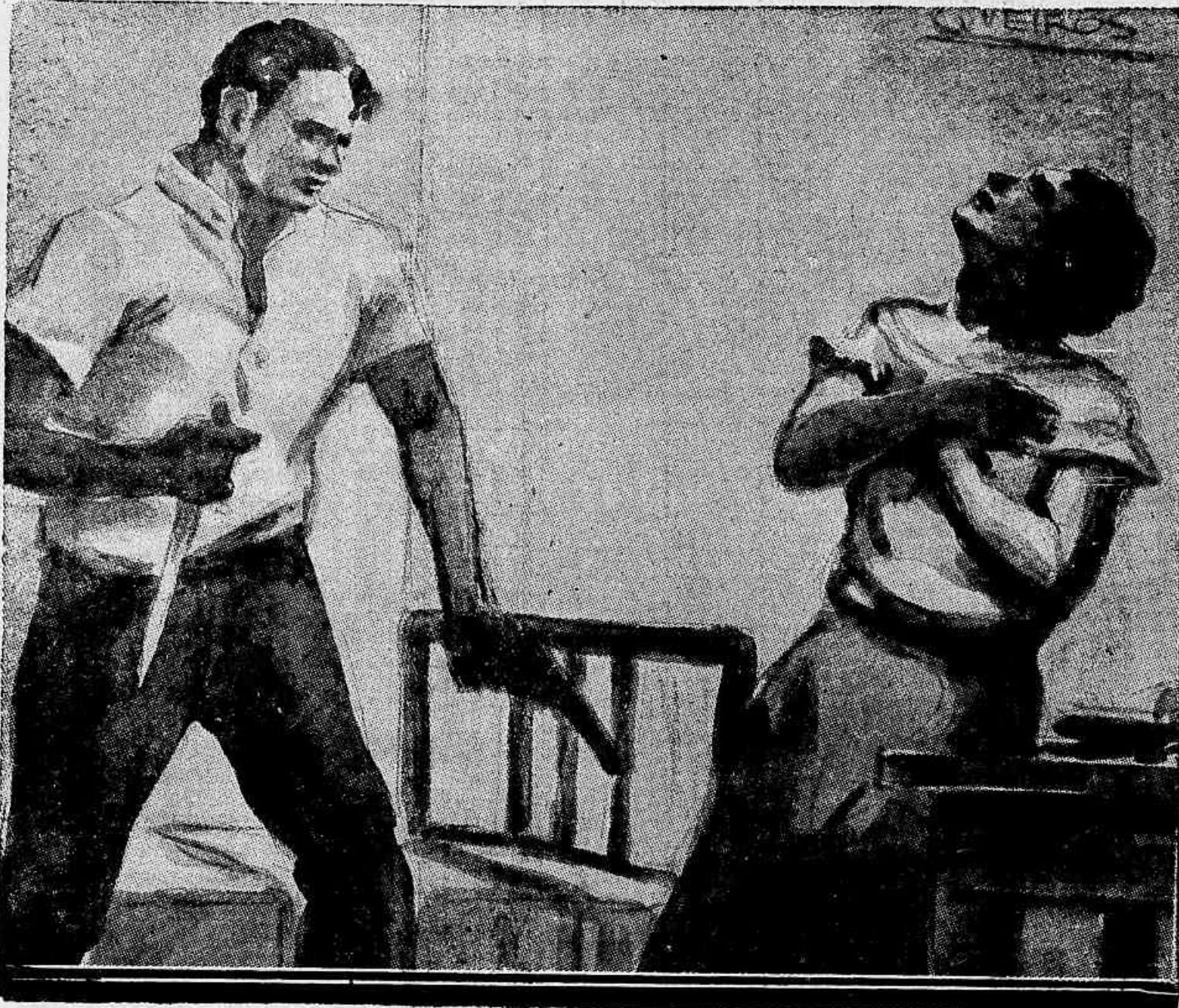
No momento em que recebia os curativos, declarou que fôra aggredida pelo amante Dorvilio Antonio, soldado do Exercito, aquartellado na Villa Militar.

Colhido por auto

Balthazar Rodrigues de 36 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua João Pessôa nº. 15, em Nilopolis, foi apanhado por um auto, fracturando a perna esquerda. Medicado, foi internado no H. P. S.

O BOTAFOGO MANTEVE O SEU TITULO DE INVICTO

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.525 Quarta-feira, 7 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

DEPOIS DE MATAR a Esposa Com Dois Tiros, Crivou-a de Punhaladas!

EMOCIONANTE TRAGEDIA NO BAIRRO DA MOOCA, EM S. PAULO

S. PAULO 5 — (Do nosso correspondente) — O populoso bairro da Moóca foi theatro, hontem, de mais uma tragedia passional.

A série de crimes que têm sido praticados, ali, este, anno tráz os moradores do bairro bastante alarmados.

Hontem um homem, abandonando a principal prerogativa da humanidade — a liberdade — e dominado pela obsessão de matar, assassinou fria e covardemente a esposa, com tiros de garrucha e varias facadas.

CASADOS HA QUINZE ANNOS

Residiam á rua Mem de Sá nº. 120, o empregado das "Casas Pernambucanas", João Gracho, de 35 annos e Conceição Graccho, de 30 annos de idade. Eram casados e do consorcio tiveram duas lindas criancinhas que lhes enriqueciam o lar. A principio o casal vivia na melhor harmonia. Pessôas residentes no mesmo predio disseram que nunca perceberam a menor rusga entre o casal. João Graccho sempre demonstrou ser um optimo pae de familia, trabalhador e cumpridor de seus deveres para com a esposa e filhos.

Quando não trabalhava, á noite, na sua residencia, em concertos de sapatos, saia a passeio, mas, sempre acompanhado da esposa e filhos.

NUMA POÇA DE SANGUE!

Hontem, á noite, João Graccho teve uma forte altercação com a esposa. Chegou mesmo a espancal-a, acto que deixou os filhinhos alarmados. As criancinhas que nunca tinham assistido scena daquella natureza, correram amedrontados para a casa de um parente, onde contaram o que occorria. Immediatamente, dois parentes de Conceição foram á casa do casal. Alli, porém, estarrecidos, pararam diante uma enorme poça de sangue onde a desgraçada mulher, jazia sem vida. Estupefactos, com tamanha monstruosidade, os parentes da victima deixaram que o criminoso fugisse tomando rumo ignorado.

CRIME HEDIONDO!

O assassinio da infeliz mulher foi praticado com a maior perversidade possivel. Presume-se mesmo que o criminoso tenha agido em verdadeiro estado de alucinação. Tanto é assim que, não satisfeito de abater a esposa com dois tiros de garrucha, caiu sobre a victima de faca em punho desferindo-lhe profundos golpes.

O estado em que foi encontrado o cadaver, indica que Graccho praticou o crime, revestido de um espirito cruel e sanguinario!

PROCEDEU MAL

Segundo declarações de uma irmã do criminoso, o movel do tenebroso crime foi o mau procedimento de Conceição.

Na tarde anterior, pedira ao esposo para ir á casa da sogra em companhia dos filhinhos. Graccho, nada desconfiando, deixou que ella fizesse a visita á sua progenitora. Entretanto, Conceição vendo-se ausente dos olhos do marido, deixou as crianças no cinema, saindo em companhia de um individuo para um determinado hotel da cidade.

TUDO SE DESCOBRE...

Aconteceu que seu marido horas depois que ella saiu foi ao "foot-ball". Ao passar, de regresso para casa, foi á casa de sua progenitora afim de encontrar-se com a esposa. Alli, então, soube que Conceição não estivera em casa da sogra.

"ADULTERA, MENTIROSA"

João Graccho logo que teve conhecimento do modo de proceder da esposa, ficou nervosissimo.

Chegando em casa interrogou a esposa sobre a visita que pedira para fazer e indagou, então, como passara sua progenitora.

Conceição, presentiu o nervosismo do esposo, empallideceu e tremula respondeu que estivéra com a sogra e que esta, passara bem.

A esta resposta cheia de cynismo Graccho, numa explosão de recalcos, disse-lhe:

— "Adultera, mentirosa."

Não foste á casa de minha mãe. Qual é o homem com quem saiste do cinema? Responde, miseravel!"

Secundando suas expansões, espancou brutalmente a esposa e correndo a um quarto, saccou da garrucha, desfechando dois tiros contra a esposa infiel. Em seguida caiu sobre o corpo da esposa, de faca em punho, esfaqueando furiosamente até quebrar a arma com que praticara o crime.

A POLICIA NO LOCAL

A autoridade de serviço, na Central de Policia, compareceu ao local da tragedia, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Enforcou-se um presidiario na Correcção

O SUICIDA CUMPRIA PENA DE 16 ANNOS E MEIO

As ultimas horas da tarde de hontem, enforcou-se no cubiculo a que se achava recolhido, na Casa de Correcção, o presidiario Augusto José de Carvalho, portuguez, de 33 annos, casado e trabalhador no café.

O suicida, que tinha o numero 1.178, cumpria a pena de 16 1/2 annos, tendo sido condemnado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, por homicidio.

Logo que teve conhecimento do facto o major Nunes Filho, director deste estabelecimento disciplinar, communicou-se com o commissario Napole do 14º districto policial, que tomou todas as providencias necessarias, inclusive fazer remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do tresloucado.

Forte Collisão

FICARAM FERIDAS QUATRO PESSOAS

Occorreu hontem, á tarde, na avenida Amaro Cavalcante, esquina com a rua Curupaity, no Engenho de Dentro, uma violenta collisão de vehiculos.

Conforme apurou a policia do 22º districto, o choque dos carros deu-se devido á imprudencia do motorista do automovel de praça.

Descia em direcção á cidade o carro n. 12.712, do Ministerio da Guerra, dirigido pelo capitão Armando Perdigão. Nas proximidades daquellas vias publicas, o carro de praça n. 15.707, dirigido pelo motorista José Campos Filho, que subia para o suburbio, alcançou a contra-mão, passando desse modo um outro automovel que seguia á sua frente. Aconteceu, porém, que, no momento em que chegou á rua Curupaity, foi de encontro ao vehiculo do Ministerio da Guerra. Ambos os carros ficaram bastante damnificados.

Em consequencia da collisão ficaram

FERIDOS

José de Souza Campos Junior, de 27 annos, solteiro, motorista do carro de praça 15.707, residente á rua Manoel Victorino, n. 237, que recebeu ferimento contuso no queixo. Medicado, foi após internado no Hospital da Ordem 3ª do Carmo.

—— Isaias Castilho de Avellar, de 38 annos, casado e residente á rua Gomes Serpa, 34, casa 2. Recebeu contusões e escoriações generalizadas.

—— Arlindo Borges Correia, de 21 annos, casado, cabo do Exercito, residente á rua Meyer, n. 5. Teve contusões na rotula esquerda.

—— Oswaldo Perdigão, de 29 annos, solteiro, capitão aviador, residente á rua Candido Mendes, n. 25. Soffreu contusões e escoriações no labio inferior.

—— Alfredo Torroux Mercier, de 34 annos, casado, capitão engenheiro da Escola de Aviação. Soffreu fractura da coxa direita, contusões na perna esquerda com suspeita ainda de fractura do frontal. Medicado, foi internado do Hospital Central do Exercito.

Todos os feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

O commissario Arnold, do 22º districto policial, compareceu ao local do desastre, tomando todas as providencias que o caso exigia.

Foi aberto inquerito a respeito.

Aggredido a cacetete

O motorista Daniel Francisco Gomes, branco de 38 annos, casado e morador á rua do Mattoso, 131, por motivo de um enguiço no carro, foi obrigado a parar na Praça da Republica.

O Inspector do Trafego, 381, annotou o numero do carro por não ser permittido estacionamento naquelle local, acto este contra o qual o motorista reclamou sendo aggredido a "cacetete" pelo policial.

Caiu do cavallo

Foi internado no H.P.S. João Gil, de 31 annos de edade, casado e residente á rua Dr. Joviniano, n. 296, por apresentar fractura da perna esquerda.

Gil foi victima de uma quéda de cavallo, na Estrada Marechal Rangel. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi após os curativos recolhido áquelle hospital.

CASUALMENTE?

BALEADA NO PEITO, A SENHORA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Verificou-se, hontem, á noite, no predio ng. 29, da rua Carlos Seide, em São Christovão, uma scena lamentavel e que, ao mesmo tempo, deixa admittir algumas suspeitas.

Olga Chagas, de 36 annos, casada, branca, foi soccorrida pela Assistencia por apresentar ferimento penetrante a bala no thorax. Interrogada pela reportagem, declarou que fôra victima de um tiro casual, na occasião em que o marido limpava a arma, em sua residencia.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

Essa occurrencia, entretanto, parece estar confusa, porquanto o marido da victima é dado ao vicio da embriaguez. Mas, como o facto não tem testemunha, temos, como a policia, local, de acreditar nas declarações da propria victima do caso.

O marido de Olga Chagas é bastante conhecido, em São Christovão, pelo vulgo de "Henrique Finfim".

A infeliz mulher foi internada no H. P. S. em estado grave.

O Gremio Rubro-Negro Derrotado Por Uma Cesta

Proseguindo com o seu campeonato de basket-ball a L. C. B. fez realizar no campo da rua Salvador Corrêa, o prelio entre o C. R. Botafogo e o C. R. Flamengo.

Teve a assistil-a um publico enorme que não regateou applausos aos litigantes.

O 1º tempo correu monotono, pela falta de movimentação dos litigantes. Já no tempo final, os "players" offereceram melhor basket-ball, sobresaindo-se nessa phase os players: Adamo, Luciano e Waldemar.

Terminou o 1º tempo favoravel ao conjunto rubro-negro, por 7 x 6, terminando o prélio por 16 x 14 favoravel ao Botafogo.

No prelio secundario, venceu ainda o Botafogo por 23 x 17.

TEAMS E "CESTINHAS"

FLAMENGO:
Pereira e Waldemar (1); Roberto (2); Pilla (6); Martinez (5).

BOTAFOGO:
Alvaro (7) e Adamo (2); Raul (2); Luciano (2) e Oscar (3).

PROGRESSAO DO SCORE

Flamengo: 2 x 0; 2 x 2; 4 x 2 e 4 x 4.

Botafogo: 6 x 4; 6 x 6..

Flamengo: 7 x 6 (1º Tempo).

Botafogo 8 x 7. Flamengo 9 x 8 Botafogo 10 x 9, 11 x 9; 11 x 11; 13 x 11; 15 x 11; 16 x 11; 16 x 13 e 16 x 14.

Pela progressão do score vê-se nitidamente o quanto foi equilibrado o prelio, pendendo ora para um ora para outro a leaderança no placard.

VILLA x GRAJAHU'

Completando a noitada, o conjunto villino recebeu em seu rink a visita do Grajahu' Tennis Club. O gremio da rua Maquiné apresentando-se melhor treinado e desenvolvendo bem o jogo, levou de vencida o club de Simonides pelo score de 31 x 27. Nos 2º teams, venceu ainda o gremio de Chacon por 29 x 25, após uma prorogação.

BOQUEIRAO X MACKENZIE

Este jogo não foi levado a effeito, devido a não ter ainda o club garrafa legalizado a sua situação perante a policia. Foi no entretanto, transferido para hoje, esse prelio.

O Pavoroso Incendio da Papelaria Villas-Boas

ESTIVERAM NO LOCAL DO SINIS TRO OS PERITOS DO G. P. S. — NADA SERA' APPROVEITADO

Tres aspectos das ruinas da Papelaria Villas Boas, vendo-se no circulo os peritos Timbauba e Lapagesse

Perdura ainda, no espirito publico, o pavoroso incendio de ante-hontem, á noite, na rua Sete de Setembro, que por pouco não destruiu um quarteirão dessa via publica. O fogo, que teve inicio no predio n. 221, onde estava installada a Papelaria Villas Boas, em pouco ganhava proporções assustadoras, destruindo ainda duas outras casas.

OS PERITOS NO LOCAL

Hontem, á tarde, estiveram no local, examinando os estragos causados pelo incendio os peritos Eugenio Appel e Lapagesse, do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, que nada puderam fazer, visto o entulho dos escombros estarem em pessimas condições. Em vista disso, só amanhã, pela manhã, é que esses peritos farão o exame minucioso do local, para poder precisar o ponto exacto onde o fogo teve inicio e quaes as suas causas. Esteve tambem no predio sinistrado o sr. Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, que, em companhia de seus collegas, revistou tudo.

OUVINDO OS PERITOS APPEL E LAPAGESSE

DIARIO CARIOCA ouviu, nas ruinas da Papelaria Villas Boas, os peritos Appel e Lapagesse. Ambos interrogados por nossa reportagem esquivaram-ses de fazer declarações prematuras, allegando nada poderem dizer, visto o local estar completamente atulhado, tornando difficil um prognostico sobre a origem do incendio. Respondendo a uma nossa pergunta, disse o perito Appel:

— O fogo, como se póde ver, foi violentissimo. Quanto ás causas do mesmo só após a remoção dos escombros e de um estudo demorado é que se poderá dizer alguma coisa a respeito.

OS BOMBEIROS CONTINUAM TRABALHANDO

Permanece nos escombros dos predios sinistrados, refrescando o local, uma turma de bombeiros, sob o commando do sargento numero 251.

A'S PORTAS DA FALLENCIA?

Segundo rumores que corriam pela cidade, a firma Villas Boas & Cia., de propriedade dos irmãos Amadeu e Alamiro Andrade, vinha atravessando um periodo dificil, tanto assim que seu passivo eleva-se a quantia superior a 5 mil contos.

INICIADO O INQUERITO

Sob a presidencia do sr. Nelson Alvarenga, designado pelo chefe de policia, provisoriamente, para o 3º districto policial, foi hontem iniciado o inquerito em cartorio, tendo o escrivão Paula Ribeiro, ouvido cerca de cincoenta pessoas. Entre os depoentes estavam os irmãos Amadeu e Alamiro de Andrade, proprietarios da Papelaria Villas Boas, professor José Paranhos e sua esposa, sr. Claudio Porto e alguns moradores e proprietarios dos predios sinistrados. Ainda hoje o inquerito proseguirá, devendo o sr. Nelson Alvarenga ouvir os demais residentes nos predios sinistrados.

NADA SERA' APROVEITADO

Ao que parece, nada da Papelaria será aproveitado, pois o fogo, encontrando facil combustão, tudo destruiu. Por isso mesmo pode-se dizer que os prejuizos são totaes.

Contrariado o pedido do Syndicato das Industrias em combustiveis

Pelo ministro da Viação foi communicado á Directoria da Fazenda Nacional que, ao tomar conhecimento do recurso apresentado pelo Syndicato das Industrias em Combustiveis Nacionaes, proferiu o seguinte despacho: "A's instrucções baixadas com a portaria 789., de 7 de outubro de 1935, para execução do decreto 20 089, de 8 de julh ode 1931, não collidem com as de carcater meramente fiscal expedidas pelo Ministerio da Fazenda. Deante disto, não vejo razões que justifiquem a sua revogação; ao contrario, ellas devem ser mantidas porque estabelecem regras muito razoaveis e cuja observancia se torna indispensavel."